

DIÁRIO de Notícias



Guerra pilotos/TAP estraga férias a turistas e emigrantes

• PÁGINA 7 •



Pe. Tolentino Mendonça defende projecto da Igreja na Comunicação Social

• ENCONTRO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEGUNDA-FEIRA - 1 DE SETEMBRO DE 1997



ANO 121.º - N.º 49095 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

FOLHETIM DOS "CROMOS" SERVIU PARA REORDENAR PRAZOS



Jardim silencia sucessores até 99

• PÁGINA 4 •

2.ª JORNADA DA I DIVISÃO

CSM empata Benfica perde



Tozé e Rui Óscar num jogo que terminou empatado (1-1).

• DESPORTO •

MORTE DE DIANA QUESTIONA DIREITO À PRIVACIDADE

Adeus trágico em Paris



A morte de Diana abalou o mundo. A princesa, que acaba por ser vítima de uma popularidade exacerbada, há muito que não dava um passo sem ser seguida de perto pelas objectivas dos "paparazzi", os fotógrafos que não distinguem a vida privada da personagem pública. O resultado não podia ser pior: três mortos e um ferido durante uma fuga desesperada. De imediato surgiu uma vasta onda de reacções que mostram indignação e protesto. O corpo de Diana já está em Londres e aguarda-se para hoje a indicação da data do funeral.



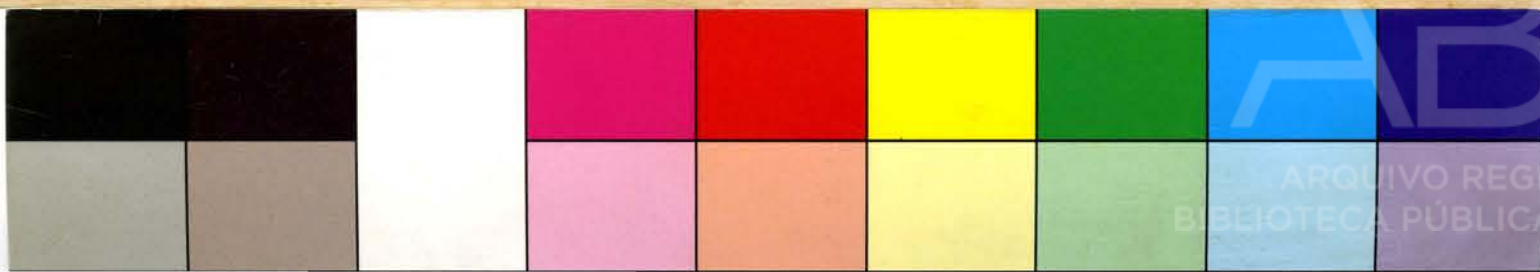
Diana e Dodi tentaram fugir dos fotógrafos. Mas não valeu a pena.

• INTERNACIONAL •

CENTRO DE SAÚDE DO BOM JESUS

Disciplina "dolorosa"

• ACTUAL •



ACONTECE

Semana da Madeira em Amesterdão

De hoje até ao dia 6 decorre em Amesterdão, no Hotel Amestel, a Semana da Madeira, que vai divulgar o turismo, o vinho, o artesanato e a cultura da Região, junto dos principais operadores turísticos holandeses.

119.º aniversário da PSP

O Comando regional da PSP Madeira comemora hoje o seu aniversário. Às 8:30 será hasteada a Bandeira Nacional na sede do Comando Regional. Pelas 9 horas é celebrada uma missa na Igreja do Carmo. Para as 10:30 está prevista a formatura geral na parada do Comando.

Semana Bíblica Diocesana

Inicia-se hoje a X Semana Bíblica Diocesana, que tem este ano como tema "O Espírito Santo, Senhor que dá a vida". O encontro decorre até o próximo dia 5, no Convento de Santa Clara.

PDM de Machico em análise

A Câmara Municipal de Machico quer esclarecer alguns aspectos do Plano Director da cidade e do concelho. Para o efeito, realiza uma conferência de imprensa, pelas 11:30, no Salão Nobre do Município.

BASES DISCORDAM DE ALGUNS NOMES

PSD/M debate listas às autárquicas

Alberto João Jardim preside hoje à reunião da Comissão Política Regional do PSD, onde poderão ser discutidas as listas de Santa Cruz, Câmara de Lobos e Santana, os círculos eleitorais onde a disputa dos candidatos se apresenta mais acesa.

Savino Correia, candidato por Santa Cruz, terá recebido de Alberto João Jardim liberdade para elaborar todas as listas do concelho. A carta verde do presidente da Comissão Política regional tem vindo, no entanto, a revelar-se difícil para Savino Correia, dadas as fortes imposições das comissões de freguesia do concelho.

A lista elaborada pelo candidato deverá estar quase concluída, podendo hoje mesmo ser apresentada na reunião da Comissão Política.

O mesmo poderá acontecer com as listas de Santana, Câmara de Lobos e Curral das Freiras, dois dos concelhos onde a escolha dos candidatos se apresenta mais difícil para o PSD, dados os conflitos internos.

Manuel Vieira e Higinio Teles, prováveis cabeças de lista às Juntas de Freguesia do Curral das Freiras e Câmara de Lobos, enfrentam alguma oposição por parte das bases. João Firmo é um dos nomes apontados para a Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, enquanto Manuel Vieira tem a forte desvantagem, para alguns, de não residir na freguesia do Curral.



As listas de Santana, Câmara de Lobos e Santa Cruz não são consensuais.

No PSD/Santana a contestação generalizou-se contra o facto da escolha de nomes não ter tido alegadamente em consideração a opinião dos elementos locais.

A candidatura de Arnaldo Teixeira, em desfavor de Gil Cunha, para

candidato elegível a vereador, é fortemente contestada pelos social-democratas de São Jorge, sendo vista por algumas das bases concelhias como uma imposição do aparelho lanranja funchalense.

S.F.

ACONTECE

SITAM e ACIF reúnem-se

O Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da RAM, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos e a ACIF reúnem-se hoje, pelas 16 horas, na Vila Passos, para acordarem a tabela salarial do sector de Escritórios, Comércio e Ourivesaria.

Candidaturas ao "Leader II"

O prazo para formulação de candidaturas ao programa comunitário "Leader II" inicia-se hoje e termina no dia 30. Os interessados devem dirigir-se à sede da ACAPORAMA, Associações Casas do Povo da RAM, R. Brasil, Bloco 15, 110, São Martinho.

CDU vai ver poços não cobertos

O Grupo Parlamentar da CDU/M faz esta tarde o trajecto Funchal-Aeroporto, uma zona onde existem, junto à estrada, 24 poços não cobertos. Pelas 17 horas, junto ao poço da Quinta, no Caniço, são apresentadas as conclusões e as propostas.

• NESTA EDIÇÃO •



Garante Torres: Candidatos do PS não têm "rabos de palha".

5

UDP pede mais segurança na cidade de Santa Cruz.....

4

Mulher hospitalizada depois de espancamento.....

9



Nove grupos no Festival de Folclore da Ponta do Sol..

8

InterNACIONAL



Kofi Annan admite intervenção da ONU na Argélia.....

16

Presidente da Polónia visita Portugal.....

15

Sem-Terra preparam outra manifestação.....

16

DESPORTO

Nacional consegue empatar com o Maia aos 90 minutos....

3



Câmara de Lobos venceu Torneio de Preparação da AFM.....

4

Filipe Besugo confiante numa boa prestação.....

6

• DIÁRIO •

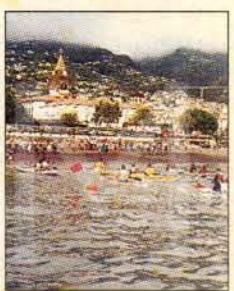
Opinião 17 — Economia 18 — Tráfego Marítimo 19 Tempo 23 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Ginástica 6 — Automobilismo 7 — Ténis 7 Pequenos Anúncios 16 — Agenda 18 — Cartaz 20

Madeirenses dominaram Volta à Madeira em Canoas.....

11





É o mal-estar generalizado. Médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do Centro de Saúde do Bom Jesus estão de armas apontadas à directora desta instituição. Razão: a "prepotência" e a "falta de diá-

logo" de Dolores Quintal. Os médicos querem "referendar" a manutenção da responsável naquele cargo enquanto o secretário da tutela se diz satisfeito. "É a disciplina que faltava" — assevera.

MÉDICOS QUEREM REFERENDAR DIRECTORA

Centro de Dolores



O Centro de Saúde do Bom Jesus não aceita a disciplina imposta por Dolores Quintal.

Ordem no convento. É isso que a directora dos centros de Saúde do concelho do Funchal parece querer pôr na unidade do Bom Jesus, onde nos últimos tempos o clima de mal-estar e de contestação à sua liderança se tem agudizado. Médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar daquele centro de Saúde juntam-se para, em uníssono, criticar Dolores Quintal pela "verdadeira disciplina militar" que está a impor no centro. Particularmente no que se refere à gestão do pessoal.

Nomeada directora dos Centros de Saúde do Funchal há mais de um ano, Dolores Quintal viu crescerem as antipatias à sua volta com a implementação da medicina familiar neste concelho e, conseqüente, reorganização dos quadros e respectivo funcionamento. É que, segundo disse ao DIÁRIO uma fonte bem posicionada, os médicos não gostaram das novas exigências laborais impostas. "Dirigir médicos é capaz de ser mais difícil do que dirigir tropa, pelo que médicos dirigidos como tropa talvez nunca funcione" — acusa um profissional de Saúde ligado àquele centro, para quem a direcção de qualquer órgão exige não só qualidade de gestão, mas também de relacionamento humano. "Dolores Quintal" — assevera — "não é uma pessoa muito querida dos profissionais de Saúde do centro". Uma opinião que encontra eco noutro médico contactado pelo nosso jornal que, sem meios termos, acusa a directora de "prepotência" e "falta de diálogo". E é categórico: "Devia ser promovido um referendo entre os médicos do centro para apurar se estão satisfeitos com a directora."

Garantindo que cerca de 95 por cento dos profissionais de Saúde do

Bom Jesus responderia negativamente àquela questão, a nossa fonte contesta o facto de a escolha dos directores de Centro não ser feita por eleição, mas por nomeação da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares. "Se se tiver em conta que nem os médicos, nem os enfermeiros, nem o pessoal auxiliar gostam da gestão da dr^a Dolores Quintal, é inadmissível esta nomea-

que, a nível nacional, a Medicina Desportiva está ligada ao pelouro da Educação, tendo já sido avançada a hipótese, segundo a nossa fonte, de se concretizar a transferência desse gabinete da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares para a da Educação.

Contactado pelo DIÁRIO, o médico responsável por este departamento do Centro de Saúde do Bom

Desporto junto das camadas mais jovens. "Sem uma Medicina Desportiva devidamente estruturada, essa aposta estará condenada ao insucesso total" — concluiu.

Secretário imperturbável

Aos ouvidos do secretário regional dos Assuntos Sociais vão

- **Médicos: "Dirigir médicos é capaz de ser mais difícil do que dirigir tropa, pelo que médicos dirigidos como tropa talvez nunca funcione. [...] Devia ser promovido um referendo entre os médicos do centro para apurar se estão satisfeitos com a directora."**

ção vinda de cima para baixo" — arremata.

Contra o desporto

Além de questionarem a rigidez das regras impostas por Dolores

Jesus, José Manuel Ramos, não quis comentar o descontentamento generalizado em torno de Dolores Quintal, embora confirmasse o clima de "má vontade" que paira sobre a Medicina Desportiva. "Essa má vontade é notória porque se trata de um serviço que funciona um pouco à

chegando, entretanto, os "desabafos informais" dos profissionais do Centro de Saúde do Bom Jesus contra Dolores Quintal.

Falando ao DIÁRIO, Rui Adriano de Freitas fez questão de desdramatizar a situação, "lastimando" o facto de ela decorrer da im-

- **Rui Adriano: "Quando se está a fazer um trabalho com seriedade, como é o caso da dr^a Dolores, é lógico que surjam resistências por parte de pessoas que não estavam habituadas a cumprir horários ou que tinham montados alguns esquemas que não permitiam dar a rentabilidade que se exigia."**

Quintal, as informações a que tivemos acesso dão conta de uma alegada intenção da responsável erradicar o gabinete de Medicina Desportiva do Centro de Saúde do Bom Jesus. Intenção que, segundo apurámos, se prende com o suposto desfasamento existente entre este gabinete e as restantes consultas daquela unidade de Saúde. Recordese

parte, uma vez que, na opinião de alguns dirigentes, não se integra na orgânica dos cuidados de saúde primários" — afirmou, sustentando que, desse desfasamento, poderá resultar a transferência ou extinção do departamento. Uma última solução — a extinção — que o médico contesta, atendendo à aposta assumida pela Região no sentido do incremento do

plementação de organização e disciplina no serviço. "Vamos considerar que quem está a determinar ordens de bom funcionamento deve ser condenado?" — questiona o governante, constatando que "em qualquer serviço há sempre um director de quem nem todos gostam".

Reconhecendo que o Centro de

Saúde do Bom Jesus é o mais complexo da Região, o secretário regional da tutela está confiante de que, num futuro próximo, os problemas de organização desta instituição estarão completamente resolvidos. "O Centro de Saúde da Nazaré, ainda por abrir, e o de Santo António permitirão descongestionar o do Bom Jesus" — afirma, garantindo que a descentralização contribuirá para facilitar a gestão deste organismo.

Em seu entender, o actual mal-estar que se vive no Centro de Saúde do Bom Jesus decorre de "resistências naturais" a quem quer impor ordem. "Quando se está a fazer um trabalho com seriedade, como é o caso da dr^a Dolores — que não tem outros problemas com que se preocupar senão com os que se prendem com a organização do centro que tem sob a sua responsabilidade —, é lógico que surjam resistências por parte de pessoas que não estavam habituadas a cumprir horários ou que tinham montados alguns esquemas que não permitiam dar a rentabilidade que se exigia."

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares reafirma a sua "total confiança" em Dolores Quintal, considerando que, numa altura em que todo o País tem carências de clínicos gerais, "não faz sentido que os poucos que existem não cumpram os seus horários integralmente nem respondam às solicitações dos directores de centro." Por outras palavras: "Os privilégios particulares não podem sobrepor-se aos interesses públicos, pelo que é natural que quando se cumpre com a nossa missão de forma rigorosa se belisquem privilégios individuais..."

Medicina Desportiva fica no centro

Admitindo que a implementação da medicina familiar no concelho do Funchal tem contribuído para desenvolver os "anticorpos" a Dolores Quintal, Rui Adriano de Freitas desmente quaisquer conversações no sentido de extinguir ou transferir o gabinete de Medicina Desportiva do Centro de Saúde do Bom Jesus. "Eu, pessoalmente, e até prova em contrário, defendo que a Medicina Desportiva deve estar integrada no conjunto da área da Saúde comunitária" — realçou, para garantir que aquela transferência só resultaria da conclusão de que aquele gabinete estaria melhor na dependência da Secretaria Regional da Educação do que na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares. "Essa matéria nunca foi abordada em termos superiores" — afirmou, referindo que, até ao momento, a única preocupação tem sido tornar "mais operacionais e menos burocráticas" as relações entre ambas as secretarias. Para bem desta área, conclui ainda, mostrando-se certo de que os "boatos" em circulação apenas têm a ver com a antipatia que a directora dos Centros de Saúde do Funchal parece suscitar em "algumas pessoas".

EKER MELIM

DESPEDIDA DO AREAL COM "ESTRAGOS GERAIS"

Jardim avisa dirigentes do PSD para não falarem da sucessão

Alberto João Jardim conseguiu agitar o areal com "a história dos cromos e outras brincadeiras que são próprias de férias", no dia em que o DIÁRIO publicou as suas contas sobre os candidatos à "substituição", ilustrando-as com as fotos dos seis políticos mais bem colocados para aceder à liderança do PSD/M, nos primeiros meses do ano 2000.

Ontem, na despedida do areal, o líder madeirense garante que todas as bocas relacionadas com a sua substituição "foram de propósito", com o intuito de "desdramatizar aquilo que parecia tornar-se um assunto maçador, de quase todos os dias". Nem mais: "a brincadeira foi precisamente para acabar com o romance", esclarece.

Jardim sublinha ainda que é sua intenção "não falar mais sobre esse assunto antes de 1999". Daí que avise os jornalistas para não lhe falarem desse facto, antes dessa data, um conselho que estende aos membros do seu partido: "Seria desagradável ver outros dirigentes do PSD a falarem sobre a minha substituição antes dessa data". Contudo, se algum falar, "assume a responsabilidade", avisa.

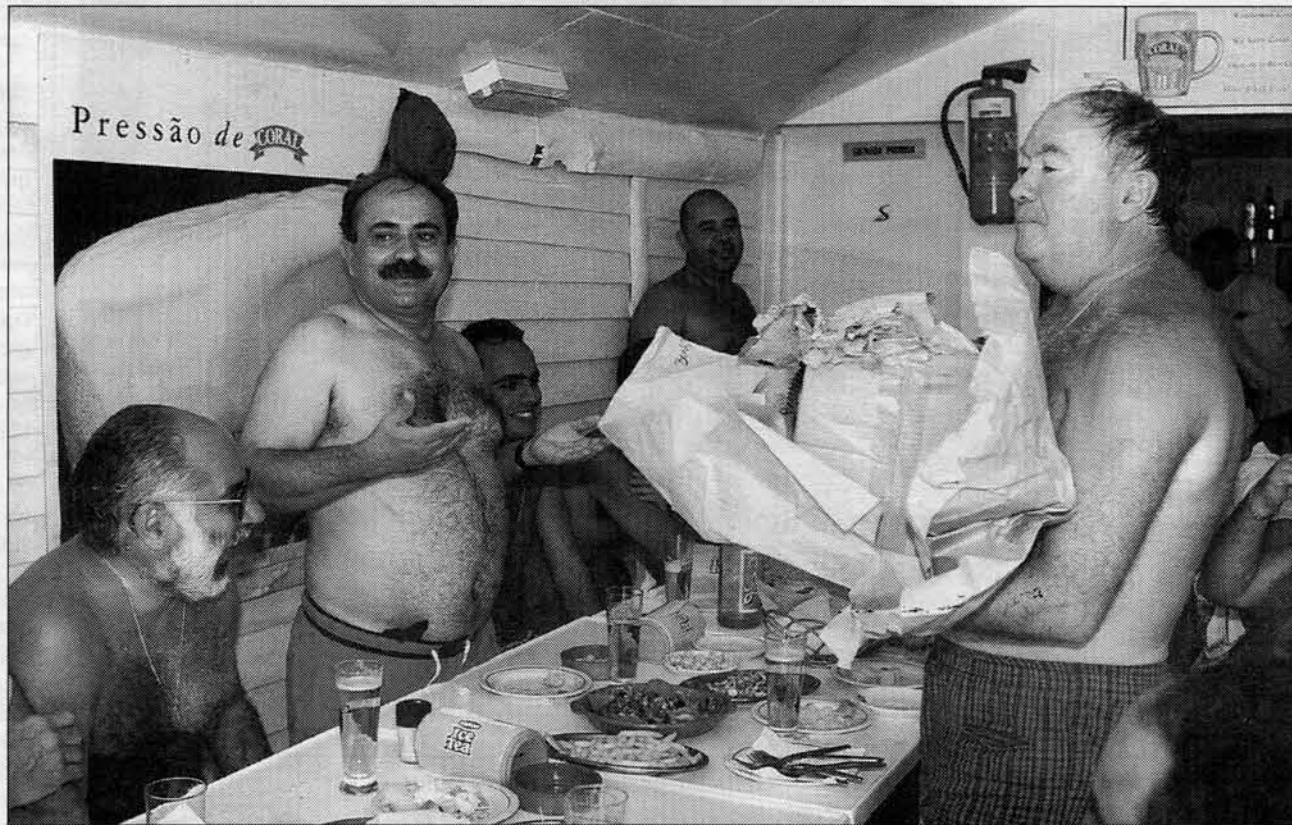
Novo jornal só em 1999

Outro dos momentos altos das conversas de Agosto teve como pano de fundo o novo projecto jornalístico, a lançar pelo Governo. Jardim continua reticente em revelar pormenores, até porque garante "que não se vai meter no novo jornal, já que o secretário da Economia, que tutela a área da comunicação social, é quem vai gerir os interesses do Governo nessa matéria".

De qualquer forma, sossega a concorrência, salientando que o novo jornal só estará nas bancas em 1999,

- O líder do PSD/M não quer que os dirigentes do seu partido voltem a falar da sua sucessão ou substituição antes de 1999. Este foi um dos temas que animaram o areal nos quinze dias de férias de Jardim, em que não faltaram "histórias de cromos", incidentes que motivaram "gargalhada" e a agitação provocada por um novo jornal, que só será realidade daqui a dois anos.

RICARDO OLIVEIRA e ARTUR CAMPOS, no Porto Santo.



Jardim ofereceu pratos a Góis Mendonça, no dia em que os "estragos gerais" assinalaram a despedida do areal.

sendo que, até lá, "o Jornal da Madeira continuará a existir nos mesmos moldes". Mais: Jardim assegura que a mudança "não será chocante, nem extremamente rápida". "Será tudo feito com calma", refere, mesmo que o anúncio da "separação de águas" entre a Diocese e o Governo tenha provocado algumas preocupações nos profissionais do matutino da Rua Fernão Ornelas.

De resto, o líder madeirense não quer falar "em mais nada", embora tenha deixado escapar ao longo destas férias que 50% dos profissionais de todas as secções do JM poderão transi-

tar para o novo jornal. Contudo, apurámos junto de fontes já envolvidas no novo projecto jornalístico, que nesta fatia não estão incluídas as actuais chefias redactoriais do JM, até porque, "mesmo que o Governo seja o principal accionista no novo jornal, não adoptará o estatuto e a estratégia seguida actualmente pelo JM", defendem.

Humor dos incidentes

O presidente do Governo considerou que as suas férias na "Ilha Dourada" correram pelo melhor. Durante quinze dias, tudo foi "perfeito", ex-

clama, e nem sequer os "incidentes" lhe causaram qualquer transtorno: "Mesmo os acontecimentos inesperados foram motivo de humor, de gargalhada e ajudaram a divertir", opina.

Jardim não ficou indiferente à "invasão" de continentais que escolheram o Porto Santo como destino turístico. Por isso, considera uma vez mais que esta ilha bate o Algarve, até porque o turismo dessa região continental, "da maneira como vai, encarrega-se de dar cabo de si próprio". Julga que apesar das campanhas contra o Porto Santo por parte de pessoas com interesses

noutros destinos turísticos, há investidores que percebem as potencialidades desta ilha, "desde que tenha uma Câmara que deixe fazer e ponha isto a ir para a frente". Está consciente que "todo o gozo que fizemos aqui e que a imprensa lisboeta levou a sério, o que foi um bellissimo barrete que lhes enfiámos durante anos", ajuda a fazer uma enorme propaganda do Porto Santo, ainda por cima, "sem custar um tostão".

Porque se trata de férias, Jardim garante que vai aonde lhe apetece, "nunca por qualquer razão extra-lazer". Por isso, para o ano, e talvez

em Setembro, porque gosta mais deste mês, o areal voltará a ser o destino escolhido, "se Deus quiser".

Regresso ao trabalho

Jardim recomeça hoje o seu trabalho partidário, participando na reunião da Comissão Política Regional. O encontro promete muito, sobretudo para aqueles que aguardam luz verde relativa à candidatura aos diversos órgãos autárquicos.

Embora os candidatos a presidentes estejam decididos, "vamos ver em que estado vai a elaboração das listas, até porque costumamos apresentar sempre um número de suplentes igual ao de efectivos, o que implica candidatar perto de 2 mil cidadãos, o que é um esforço enorme para quem faz as listas", refere o líder do PSD/M, salientando que o seu partido não procede como os outros partidos, "que metem as mesmas pessoas em vários concelhos".

Jardim diz-se satisfeito com as escolhas dos candidatos a presidentes de Câmara, até porque deu parecer favorável às opções encontradas, pois "mal iria o partido em que o presidente da Comissão Política não tivesse uma palavra a dizer", opina. Isso não significa que as decisões das bases não tivessem papel preponderante: "Ninguém faz listas contra as bases. Aliás, neste processo de candidaturas para as autárquicas, até já se fizeram várias alterações, depois de ouvidas as bases", afirma, sem revelar quais as situações em que essas alterações aconteceram.

No dia da despedida destes quinze dias de férias presidenciais, Góis Mendonça foi o festeiro da mariscada, em que a "orgia" se resumiu a uns "estragos gerais", com pratos partidos e outros oferecidos por Jardim ao autarca socialista, "para que o arroz da campanha seja servido cozido". Neste ambiente rosa, o líder PSD evitou tecer grandes considerações sobre o candidato socialista à Câmara de Machico. De qualquer modo, desabafou: "Bernardo ou José, José ou Bernardo, é tudo a mesma...".

NO CONCELHO DE S^{ta}. CRUZ

UDP quer segurança para os cidadãos

A União Democrática Popular, em comunicado distribuído ontem, na cidade de Santa Cruz, reivindica maior segurança para os cidadãos, no que concerne à circulação automóvel naquele concelho.

De acordo com Luís Sousa, que foi porta-voz da comitiva que contactou os populares no centro da cidade, "já no mês de Fevereiro nós

tivemos uma reunião na Câmara. O presidente e respectivos vereadores do PSD e do PS garantiram-nos que iam fazer tudo por tudo para comunicar à Direcção Regional de Estradas para que os semáforos fossem colocados em Santa Cruz".

No entanto, a situação ainda continua por resolver e os acidentes a aumentar, tal como revelou, "no espa-

ço de mais de uma semana, há outros dois feridos, um estropiado que ficou sem uma perna e, portanto, o que nós precisamos aqui é dos semáforos na nossa cidade", concluiu.

Admitiu que esta situação não é exclusiva de Santa Cruz, uma vez que, à excepção de Machico, situações semelhantes ocorrem também nas localidades que ascen-

deram à categoria de cidade recentemente. No entanto, a UDP, no documento que foi distribuído à população, interroga-se de quantos "mais cidadãos terão de sofrer acidentes, ou perder a vida" para que o PS e o PSD fiquem sensibilizados para este problema.

Por isso, a UDP, no mesmo comunicado, acusa a Câmara de Santa Cruz de in-

cúria, e de nada fazer para a resolução do problema. Vai mesmo mais longe, ao afirmar que "a indiferença e o desleixo dos vereadores da Câmara é um crime".

PS não quer UDP na Câmara

No que toca à UDP, Luís Sousa prometeu outras formas de luta em conjunto com a população, no sentido de serem colocados semáforos ou bandas sonoras (lombas) para que os automobilistas, que circulam na Estrada do Aeroporto, reduzam a velocidade evitando, desta forma, mais acidentes.

Na oportunidade, Luís

Sousa, a propósito do convite formulado pela UDP ao PS para uma eventual coligação às próximas autárquicas, afirmou que irão "esperar até ao mês que vem. Nessa altura, a UDP vai apresentar os seus candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal de Santa Cruz".

No entanto, e perante a recusa anunciada do PS, adiantou que é natural que o "PS não queira que a UDP meta lá os pés, porque somos pessoas críticas, somos verídicos, estamos a ver os erros que eles cometem junto com o PSD e eles não querem que façamos a denúncia", disse.

MARSÍLIO AGUIAR

MOTA TORRES SATISFEITO COM EQUIPA

Candidatos do PS sem "rabos de palha"



Os socialistas não vão prometer blocos, cimento e areia, assegura o presidente do PS/M.

- Mota Torres afirma que já tem a sua equipa de candidatos praticamente constituída, mas não confirma o nome de Bernardo Martins para a presidência da edilidade machicense.

O líder do Partido Socialista/Madeira já tem a sua equipa quase completa para o embate eleitoral de Dezembro. Mota Torres tem "praticamente todos

os concelhos cobertos" e está "significativamente satisfeito" com o facto das estruturas partidárias estarem a cumprir com os calendários e os critérios de organização exigidos para

as Autárquicas. Por isso reuniu ontem os seus colaboradores em Santa Cruz para anunciar-lhes os próximos passos da estratégia de campanha. Torres está feliz com

os nomes encontrados. Entre militantes, independentes e jovens, encontrou perfis e características em comum. Por exemplo, não têm "rabos de palha" ou as vulnerabilidades dos autarcas "laranjas". "A Madeira precisa de uma afirmação de Verdade e Democracia. Os nossos candidatos não andam há 21 anos a falar

de blocos, cimento e areia, que o Governo Regional e as câmaras andam a distribuir disparatadamente e sem critérios", disse o político socialista.

Só dois concelhos têm poder local

Quer o presidente do PS/Madeira instalar um verdadeiro poder local na Madeira, coisa que "é uma realidade virtual" no momento presente, excepto os casos de Machico e Porto Santo: "Não há poder local se as autarquias estão permanentemente manietadas e a pedir autorização ao secretário ou à tutela. Há nove concelhos da Região que não têm poder local verdadeiramente assumido".

Durante a conferência de imprensa, Mota Torres não quis confirmar duas notícias ontem vindas a público: a candidatura de Bernardo Martins à presidência da Câmara Municipal de Machico e o convite a António Trindade para liderar a lista para a Assembleia Municipal do Funchal. Acerca da primeira referiu que há ainda muita coisa para definir e recordou que a Comissão Política do PS/Ma-

chico não se pronunciou sobre o assunto. Quaisquer notícias sobre candidatos são, no seu entender, "especulativas".

PS/M não quer escolher ministro

Desmentindo o conteúdo de declarações do presidente do Governo Regional, Mota Torres quis deixar bem claro que o PS/M não pretende condicionar a escolha do próximo ministro da República e muito menos quer indicar "um boy" para o cargo. Esse problema compete, única e exclusivamente, ao primeiro-ministro e ao presidente da República, entidades que estão incumbidas por lei da indicação do sucessor de Rodrigues Consolado. O presidente dos socialistas voltou a destacar que o seu partido apenas sugeriu três critérios preferenciais para a escolha da figura: total isenção, forte formação jurídica e profundo conhecimento da realidade regional.

O deputado Arlindo Oliveira, presente na reunião de ontem, aproveitou a oportunidade para anunciar que o sentido do seu voto no projecto de revisão constitucional corresponderá à decisão da Comissão Política Regional. O diploma vai ser apreciado na Assembleia da República na próxima quarta-feira. Apesar de acatar a disciplina partidária, o deputado confessou que, pessoalmente, preferia abster-se, pois o projecto de revisão constitucional "não foi a favor de todas as reivindicações" dos socialistas madeirenses.

M. F. L.

PEDREIRAS ESTÃO A DESTRUIR VALES

CDU quer novas reservas naturais

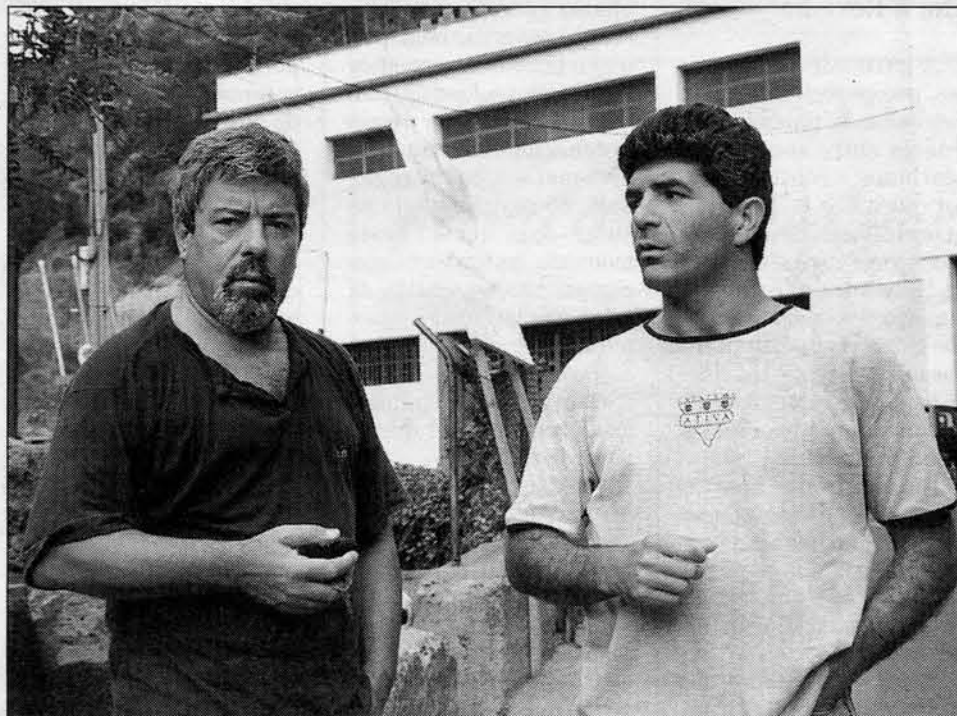
O grupo parlamentar da CDU percorreu ontem o vale da Ribeira de João Gomes, constatando que o local está a sofrer vários atentados.

A situação mereceu as críticas de Edgar Silva, que defende a transformação do local, assim como o vale da Fundoa, em reserva parcial.

"Este vale e o da Fundoa", disse "são duas zonas de grande beleza, dois pulmões da cidade, mas estão abandonadas e são alvo de graves atentados ambientais".

Duas das maiores pedreiras da Região estão situadas nos locais, sendo notória a devastação que estão a provocar nos terrenos.

No início da Ribeira da Fundoa, a maior pedreira



Deputados da CDU percorreram a Ribeira de João Gomes.

da Região está a "invadir o vale", disse Edgar Silva, que adiantou ser necessário ir ao local para avaliar as verdadeiras dimensões do empreendimento.

"Quem passa em baixo, na estrada, não se dá conta da enorme dimensão da exploração que está a ser ali realizada".

Igual efeito estará a provocar a pedreira situada ao cimo do Vale da Ribeira de João Gomes, depois do Largo do Miranda.

"Estas duas pedreiras no coração da cidade não são certamente contributos para o desenvolvimento sustentado da Região, são, antes, graves atentados ambientais", considerou.

O deputado constatou que, de um modo geral, os dois vales estão "ao abandono", o que aumenta a possibilidade de ocorrência de incêndios naqueles locais. Há muito mato seco, disse, muitas árvores caídas, e os eucaliptos estão a invadir os terrenos, roubando espaço às outras espécies.

Outro problema é o entulho das obras da via rá-

pida que terá sido deixado no vale da Ribeira de João Gomes.

A CDU já propôs na Assembleia Legislativa Regional a transformação de ambos os percursos em reservas parciais. Considera que a sua preservação é fundamental para um crescimento harmónico e sustentável do Funchal.

Edgar Silva destaca em particular a Ribeira de João Gomes, que defende que venha a ser transformada numa zona de percurso a pé, dados os seus recursos paisagísticos.

A ideia é criar "um corredor verde", ao longo do leito da ribeira, que desse acesso ao Curral dos Romeiros e às Babosas. Uma outra possibilidade, disse o deputado, seria a criação de um trajecto pedonal, desde a ribeira à zona da Choupana, de onde os visitantes poderiam seguir até ao Palheiro Ferreiro e Camacha.

Edgar Silva acrescentou que estes percursos pedonais, para além de serem novas zonas de lazer para a população, gerariam mais postos de trabalho.

S. F.

NOS AÇORES MAIS FÁCIL QUE NA MADEIRA

Incluir lista do PS sem ficar marcado

O Partido Socialista espera ganhar mais Câmaras Municipais nos Açores nas próximas eleições, adiantou o vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Manuel Serpa esteve na Madeira e, comparativamente aos Açores, disse que aqui há mais dificuldade em cativar independentes para as listas do PS por causa dos estigmas sociais. As pessoas têm receio em ficar "marcadas".

O PS/Açores não espera obter o pleno, onze a zero, como prevê o PSD na Madeira, mas os socialistas açorianos estão a trabalhar para ganhar mais algumas Câmaras. O PS/A está a apostar em candidatar pessoas independentes e abrangentes e espera, também, ainda poder contar com o "sopro renovador" das eleições regionais.

Mas, ao estabelecer um paralelo entre as Regiões, Manuel Serpa julga que a abrangência nos Açores é mais fácil. Disse pensar que "uma pessoa independente ou mesmo de outro partido é capaz de ir aos Estados Gerais organizados pelo PS sem ficar marcada. Não sei se isso na Madeira é possível ou não. As coisas podem ser mais complicadas e as pessoas, para não ficarem marcadas, retraem-se um bocadinho. Nos Açores passamos por uma fase onde é possível as pessoas poderem participar nas coisas sem medo de marcas. É uma fase interessante e o aproveitamento dos independentes foi fundamental para o Governo, quer para a sua construção, quer para o apoio que tem".

Interrogado sobre o que é que mudou nos Açores com os socialistas no poder, Manuel Serpa adiantou que "o Governo PS introduziu uma postura de diálogo que era fundamental", tendo igualmente acrescentado que o PS nunca teria ganho as eleições sem diálogo e sobretudo sem algum comprometimento com a sociedade civil. "Abrimos o PS à sociedade, porque o PS, com os seus votos históricos, não ganharia as eleições", disse.

Aquele deputado entendeu haver dificuldades nos Açores. São nove ilhas cheias de problemas, "mas a postura do Governo é de abertura e há todas as razões para haver um bom

- Nos Açores é mais fácil recorrer à sociedade civil para preencher listas às Autárquicas. Na Madeira, "as pessoas, para não ficarem marcadas, retraem-se um bocadinho", opina Manuel Serpa, vice-presidente do Grupo Parlamentar do partido no poder nos Açores.



Nos Açores, o PS vai continuar a contar com os independentes.

entendimento com o Governo da República atendendo às pessoas que estão quer no Governo Regional, quer no Governo da República, os seus antecedentes e sobretudo a sua amizade".

Todavia, à parte a postura do Governo ser de abertura ao diálogo, a experiência vivida na ALRA, segundo o vice da bancada socialista, "é complicada". Não deter maioria parlamentar "é salutar para a democracia, mas, por vezes, é difícil negociar".

Críticas a Guterres

Mas se não é fácil governar sem maioria parlamentar, também parece não o ser menos sem uma Lei de Finanças das Regiões Autónomas que já deveria estar aprovada. Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, criticou recentemente o primeiro-ministro pelo facto da Lei das Finanças das Regiões Autónomas não entrar em vigor a tempo da feita do orçamento regional de 1998, posição que é corroborada por Manuel Serpa, até porque, segundo salienta, "promessas são promessas".

Era esperada que a aprovação desta lei ocorresse até Julho passado, mas, embora a aprovação se venha a processar mais

adiante, o PS/Açores entende que é importante a aplicação dos critérios, que essa lei tem, no próximo orçamento, ou seja, "se a lei das Finanças das Regiões Autónomas perspectiva para as Regiões um determinado aclarar de situações, já sabíamos com o que é que contávamos, sem discussões de última hora e sem alguns atropelos que poderão ter acontecido na relação financeira Regiões-Governo da República", disse Manuel Serpa.

Sim à Revisão

À parte algumas críticas, parece registar-se uma determinada unidade partidária entre socialistas açorianos e continentais. Ao que tudo indica, em princípio, os deputados dos Açores na Assembleia da República deverão votar favoravelmente a revisão global da Constituição, questão que não é tão linear no que se refere à atitude dos deputados eleitos pelo PS/Madeira.

Em sintonia com o PS/M estão os socialistas açorianos no que se refere ao aumento dos poderes autonómicos e diminuição dos poderes do Ministro da República.

Relativamente ao Ministro da República, Manuel Serpa salientou que

"não houve uma acção eficaz", adentro das competências daquele cargo, razão pela qual o PS/Açores não acha nada dramático retirar-lhe certos poderes. Por outro lado, ao fim de vinte anos de vivência democrática, há uma certa maturidade para entender essas coisas. "Não é pelo facto de se retirar ao Ministro da República um certo poder que vai beliscar o que está instituído".

O aumento dos poderes das Regiões Autónomas também é bem-vindo e "não interessa criar nenhuma guerra, o que interessa é governar bem, porque o interesse específico das Regiões é fundamental e às vezes há uma desco-ordenação entre o poder nacional e o poder regional", disse o deputado insular, para quem "neste momento, há um certo apaziguamento no sentido de que o que interessa é aperfeiçoar, ter melhores condições. Nós temos razões e o Governo da República há-de compreender que temos razões".

Mesa plural

Na Madeira, criou-se um fórum para debater a Autonomia, o FAMA, e interrogado se nos Açores também é sentida a necessidade de debater a Autonomia, Manuel Serpa susten-

tu que "tudo o que houver de discussão e análise é fundamental para o aperfeiçoamento da Autonomia".

Mas o que não considerou coerente é o facto de na Madeira criar-se um fórum para debater a Autonomia e na Mesa da Assembleia Legislativa Regional continuar a não existir uma vice-presidência da oposição. Facto sobre o qual o deputado açoriano discorda absolutamente.

Manuel Serpa foi vice-presidente da Assembleia e líder do Grupo Parlamentar do PS, e pela experiência que tem dos encontros, quer em reuniões da Mesa, quer dos grupos parlamentares, "é muito importante que estejam todos presentes. Por outro lado, a pluralidade da Mesa é própria da democracia e das assembleias. A experiência que temos nos Açores é altamente positiva. Penso não haver nenhum deputado de qualquer partido, nem nenhum governante, que durante estes anos todos não afirme o que estou a dizer aqui. A experiência de uma Mesa plural foi altamente positiva para a democracia dos Açores, para a evolução da Autonomia e para a própria governação".

LOURENÇO FREITAS

PSD critica Socialistas de Câmara de Lobos

A Comissão Política do PSD de Câmara de Lobos lamenta, em comunicado, as críticas da candidatura socialista à Câmara Municipal, feitas no passado domingo.

O PSD de Câmara de Lobos considera "surrealista" que o líder do PS/M venha a público afirmar que a Câmara "só faz obras a seis meses das eleições".

Acrescenta que "só quem desconhece em absoluto a realidade do concelho, pode fazer afirmações desta natureza". Sobretudo quando se trata das "remodações da rede de esgotos e águas pluviais no centro da cidade, obras que decorrem há cerca de um ano".

Os social-democratas consideram estranha a proposta de "abrir" a autarquia aos municípios, numa altura em que o actual elenco camarário, de maioria social-democrata, tem a preocupação de reunir periodicamente em todas as freguesias do concelho.

No referido comunicado, os social-democratas referem que "todos os municípios são atendidos pela presidência da Câmara, mesmo fora dos dias e horários estabelecidos, a fim de solucionar as suas questões". Uma vez que entendem que "a abertura à sociedade civil é uma política corrente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos".

A Comissão Política explica ainda que para servir as populações, nomeadamente aquelas que vivem mais afastadas do centro, "a Câmara criou serviços municipalizados, como é exemplo, a cobrança de água potável no Estreito".

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM CAMARA DE LOBOS

PS considera "vergonhosa" reacção de Quintal

A vereação socialista à Câmara Municipal do Funchal classifica, em comunicado, a atitude de Raimundo Quintal, na última sessão camarária, como "antidemocrática e limitadora da participação".

Os socialistas afirmam que não produziram quaisquer "insinuações torpes de corrupção", tendo se limitado a comunicar à Câmara as agressões de um político a um trabalhador da autarquia.

Uma denúncia, consideram, natural, dado terem sido eleitos "para ajudar a construir a cidade".

A atitude "vergonhosa de Raimundo Quintal", dizem os socialistas, foi a mesma que o vereador "repudiava relativamente ao PSD, quando foi membro ou simpatizante do MES, Movimento da Esquerda Socialista, e candidato à Presidência da Câmara pelo PRD".

Os vereadores socialistas afirmam que não têm suspeitas de corrupção de ninguém. Consideram ser escusado que Raimundo Quintal afirme insistentemente "que é sério".

DOIS VOOS CANCELADOS ONTEM

TAP e pilotos estragam férias de turistas

Pelo menos mais dois voos com destino ou procedência para a Região Autónoma da Madeira foram ontem cancelados devido ao diferendo laboral que separa a administração da TAP e os pilotos. A quebra do diálogo entre as partes durante este fim-de-semana complicou sobremaneira os voos do Funchal, completamente lotados devido ao final de um período de férias.

Uma fonte do serviço de informações da TAP revelou ao DIÁRIO que não deveria realizar-se o voo TP 173, que partia de Lisboa às 19:45 horas. Porque este avião não chegou a aterrar no Aeroporto de Santa Catarina, automaticamente ficou cancelada a partida do Funchal no voo TP178, prevista para as 22:15 horas. Ao que pudemos apurar, os motivos que estiveram na origem destes problemas foram os mesmos que anularam seis voos (partidas e chegadas) no passado sábado, nomeadamente a falta de tripulações.

Pelas informações que re-

- O diferendo laboral que opõe os pilotos à administração da TAP continua a prejudicar especialmente o movimento para as ilhas. Existem casos de emigrantes madeirenses retidos em Lisboa há mais de 48 horas e que desconhecem as horas a que vão partir.



Num domingo em que a TAP deixou mais passageiros em terra, aterrou no Funchal um avião da ONU. Trazia altos funcionários que estão em missão no antigo Sahara espanhol.

colhemos, outros destinos encontravam-se em situação crítica no dia de ontem. Paris e Génève, por exemplo, apresentavam um grande número de voos anulados.

Apesar de durante a parte da manhã nenhum voo ter sido afectado, o movimento na zona de embarque e nos balcões de check-in de Santa Catarina acabou por reflectir os problemas da véspera. A TAP propôs a vários passageiros o adiamento das respectivas viagens por algumas horas, de modo a encaminhar pessoas retidas no dia anterior.

Embarços em Lisboa

A ruptura das negociações entre pilotos e a administração da companhia aérea não podia ter ocorrido em pior altura. Em plena recta final de Agosto, altura em que um número apreciável de turistas e emigrantes regressam aos seus locais de residência e quando muitos estudantes madeirenses se deslocam às respectivas univer-

sidades para a realização de exames.

A este propósito, o DIÁRIO apurou que a situação envolvendo voos da Madeira não se resume ao cenário de Santa Catarina. Na capital portuguesa encontram-se centenas de pessoas afectadas pelas irregularidades nas linhas aéreas para as ilhas e uma família de emigrantes madeirenses, um casal e três filhos que residem em Estrasburgo, foi protagonista de uma situação caricata. Tinham reservas para o voo Funchal-Frankfurt, com escala em Lisboa, na manhã de sexta-feira. Chegados à capital portuguesa foram informados que o voo não seguiria para a Alemanha porque o comandante "tinha adoecido". Foram então encaminhados, juntamente com os restantes passageiros, para uma unidade hoteleira. Ali ficaram durante mais de 24 horas sem saberem do destino que a TAP lhes reservava. Tiveram depois a visita de um funcionário da transportadora que fez a escolha de 35 pessoas que foram encaminhadas nesse dia.

Até ontem à tarde o grupo da família madeirense, que inclui turistas alemães, continuava hospedado no hotel Altis Park e desconhecia a hora ou dia em que ia embarcar. Uma situação embaraçosa, pois nesta segunda-feira deviam retomar as respectivas vidas profissionais enquanto a escola esperava as crianças.

M. F. L.

Curso de Bar

DURAÇÃO 1 ANO

Início a 1 de Outubro de 97 e término a 30 de Setembro de 98

Com o apoio da D.R.F.P. e Fundo Social Europeu



ASSOCIAÇÃO BARMEN DE PORTUGAL

DELEGAÇÃO DA MADEIRA

HOTELARIA «SIMILARES»

Destinatários: Jovens de ambos os sexos à procura do 1.º emprego com o 9.º ano de escolaridade da Região Autónoma da Madeira

Oferece-se:

- a) Curso de bar com noções de mesa, cozinha, línguas e restantes módulos aplicados à hotelaria.
- b) Com estágios nas empresas onde após o curso serão contrados pelas mesmas.
- c) Profissão aliciante com extenso mercado de trabalho em toda a ilha.

INSCRIÇÕES

DE 1 DE SETEMBRO A 5 DE SETEMBRO DE 1997, DAS 09H00 ÀS 12H00 E DAS 14H00 ÀS 19H00.
ASSOCIAÇÃO BARMEN DE PORTUGAL/DELEGAÇÃO DA MADEIRA
AVENIDA ZARCO, N.º 16 - 2.º ANDAR - FUNCHAL.

COM ACTUAÇÕES INTERNACIONAIS

Festa do folclore na Ponta do Sol



O Grupo Folclórico da Ilha da Madeira de São Paulo fica na Região até ao dia 13 de Setembro.

- Já na sua sétima edição, na noite de ontem, o Festival de Folclore da Ponta do Sol levou ao palco nove grupos nacionais e estrangeiros. A Madeira foi representada pelo grupo folclórico anfitrião, da Casa do Povo daquela vila.



Constituído desde 1981, o grupo da Casa do Povo da Ponta do Sol organizou o certame.

Na principal avenida sobranceira ao mar da Ponta do Sol, e num palco montado para o efeito, realizou-se, ontem, o VII Festival de Folclore daquela vila, que este ano assumiu contornos de um certame de âmbito internacional.

Com a co-organização do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ponta do Sol e da autarquia local, esta iniciativa fez parte das comemorações do 496.º aniversário do concelho da Ponta do Sol, cujos festejos, iniciados ontem, prolongam-se até ao próximo dia 8 de Setembro.

De resto, e segundo o próprio presidente da Câmara Municipal da Ponta do Sol, este festival classifica-se entre os eventos que

maior protagonismo assumem naquele concelho e que, por isso, têm vindo a merecer uma cada vez maior atenção ao longo dos últimos anos. António Lobo acredita que o cariz internacional potenciado nesta sétima edição só trará benefícios à evolução cultural do concelho.

Além da participação estrangeira de dois agrupamentos espanhóis — o Grupo de Danza "Semillas del Arte", oriundo de Madrid e a "Agrupacion Folklórica Bentaguayre", da cidade de Las Palmas em Canárias —, o festival contou com a actuação do Grupo de Folclore "Ilha da Madeira" de São Paulo, que se deslocou do Brasil.

Perfazendo um total de nove grupos participantes,

subiram ainda ao palco os agrupamentos convidados oriundos dos Açores, Setúbal, Coimbra e Algarve e, como representação única da Madeira esteve o grupo anfitrião da Casa do Povo da Ponta do Sol.

O facto de a Região Autónoma da Madeira estar unicamente representada pelo agrupamento daquela vila, no entender do edil, deve-se à quantidade de grupos nacionais e internacionais ali presentes que circunscrevem a entrada de grupos regionais, dada as limitações de tempo próprias do espectáculo. Promover o intercâmbio foi o objectivo enfatizado pelo autarca. Intercâmbio que, de resto, tem sido apanágio de outros grupos de folclore madeirenses: os grupos fol-

clóricos do Rochão, Machico e Gaula e a C. M. de São Vicente acolheram igualmente outras das colectividades nacionais e estrangeiras representadas no VII Festival da Ponta do Sol.

Com estadia a cargo da Ponta do Sol estiveram o Rancho Típico do Paleão, de Coimbra, e o Grupo de Folclore "Ilha da Madeira", de São Paulo. Este último é constituído na sua maioria por emigrantes residentes no Brasil, tendo sido esta a primeira deslocação que fizeram à terra-mãe, nas suas três décadas de existência, disse António Vale, director do grupo anfitrião.

Fazendo uma digressão na Madeira, e com um total de 46 elementos visitantes, a colectividade brasileira só regressa a São Paulo no próximo dia 13 de Setembro. Na sua actuação de ontem não só apresentou o folclore madeirense, como também dançaram, no fecho do festival, a expressão folclórica do Brasil, o samba.

O convite para uma ida ao Brasil do grupo de folclore da Casa do Povo da Ponta do Sol já foi endereçado e, adiantou António Vale, a oportunidade será certamente concretizada dentro de dois anos, altura em que entende ser viável a deslocação do grupo a terras brasileiras.

Antes do festival em si, houve pelas 19.00 horas um jantar de convívio na escola preparatória daquela vila, ao qual se seguiu um desfile pelo traçado que distava entre o estabelecimento de ensino e o recinto onde se concretizou o espectáculo.

FABIOLA PEREIRA

PARQUE ECOLÓGICO

Ainda o abate de árvores

1. Apesar de muitas in-
correções e de ser muito estranho o facto do vereador dr. Raimundo Quintal se ter remetido ao silêncio, quando ele é o responsável político número um pelo que bom ou de mau se fizer em matéria de política ambiental, o esclarecimento do senhor director do Parque Ecológico acerca do denunciado abate de 900 árvores, só veio aumentar a necessidade de uma profunda investigação a todo este processo.

1.1. Curiosamente, quando o problema foi despoletado, tudo não passava de uma mentira. Poucos dias depois, uma organização denominada «Amigos do Parque Ecológico» ou «Amigos do Dr. Raimundo», começou por falar de um abate de eucaliptos e acácias. Hoje, já começa a ser sensível um outro discurso, isto é, que houve abate, sim senhor, e que as madeiras encontram-se alguns numa serragem. E aqui vamos. (O director do parque fala de madeira armazenada numa serragem no Funchal. E a outra serragem do Santo da Serra?).

2. Daí que os vereadores do PS continuem a insistir numa investigação mais profunda. Não prescindimos dela. Uma investigação que deve ser conduzida por elementos não afectos aos «Amigos», à Direcção do PE e mesmo à Câmara. Se nós fossemos maioria política na Câmara não teríamos quaisquer problemas em mandar averiguar de forma insuspeita. O Parque Ecológico é uma propriedade de todos, não é propriedade do Dr. Raimundo Quintal.

2.1. Independentemente dos Resultados que ficaremos a aguardar, e uma vez que esta intervenção no PE é comparticipada por fundos comunitários, vamos exigir já na próxima reunião, que nos seja presente o teor do programa inicial apresentado pela Câmara, para apoio comunitário, e sobretudo se foram introduzidas emendas pela Comissão de Análise. É im-

portante desde já saber se o programa está a ser rigorosamente cumprido ou se outros aspectos estão a ser escondidos em todo este processo. E isto porque, sabe-se que o projecto, prevê o abate de eucaliptos, acácias, árvores mortas por incêndio e limpeza de matos, isto é, preponderantemente um corte de infestantes. E a denúncia que fizemos e que queremos ver esclarecida, refere-se ao abate de cedros, vinháticos e pinheiros verdes não consumidos pelo fogo. E esta é a questão central que pretendemos não ver escamoteada para além da legalidade de todo este processo.

2.2. Pela referência sistemática, o incêndio parece que está neste momento a ser útil para justificar o abate de árvores que sobreviveram 40 anos. Dir-se-á que só não sobreviveram à motosserra.

2.3. Vamos querer saber porque razão não foi feito um concurso público para o corte, vamos querer saber, exactamente, o volume do corte realizado, exactamente quais as espécies abatidas, como é que foi pago, porque se trata de um bem patrimonial público, onde é que pára e qual o destino dado à madeira (inclusive a das árvores infestantes), as requisições e se, embora sendo proibido, é costume a Câmara oferecer madeira em troca de serviços? São tudo questões em aberto que só uma investigação poderá dar resposta.

2.4 Os vereadores do PS não estão a insinuar rigorosamente nada. Apenas estamos a colocar, frontalmente, as questões, sobretudo porque as mesmas não são discutidas nas sessões de Câmara. Em Janeiro próximo o PS espera assumir a liderança política da Câmara Municipal do Funchal. Daí que queremos saber tudo ao pormenor.

Funchal, 29 de Agosto de 1997

PL'OS VEREADORES DO PS
ANDRÉ ESCÓRCIO

UMA SEMANA

Festa do Vinho começa domingo

Na segunda semana de Setembro, entre os dias 7 e 14, tem lugar a XIX Festa do Vinho Madeira, um certame que revive as lendas e tradições seculares da vivência insular no que diz respeito ao vinho. Um leque alargado de actividades dá corpo a este evento, que decorre, primordialmente, no Funchal

e no Estreito de Câmara de Lobos. Desde arraiais a exposições, espectáculos musicais e encenações, um pouco de tudo poderá ser apreciado nessa semana de celebrações vinícolas. Saliente-se que esta festa encerra com uma vindima ao vivo, a ter lugar, na noite do dia 13, no Estreito de Câmara de Lobos.

NA RIBEIRA DA JANELA

Homem aparece morto no arraial

- Um homem de 43 anos foi encontrado já morto no centro da grande festa da Ribeira da Janela, quando todos pensavam que tudo não passava de um sono de ressaca.



O Serrão adormeceu para jamais acordar.

José Jesus Serrão, solteiro, foi encontrado já sem quaisquer sinais de vida no centro dos festejos, em plena estrada, entre os postes com bandeiras e barracas de

bebidas e comes e bebes, nada fazendo crer aos restantes foliões que aquele, sobejamente conhecido na freguesia, embora residente no Porto Moniz, já estava morto. O José Serrão,

inválido há muitos anos, era conhecido nos seus meios como um alcoólico, o que não o impedia de faltar a qualquer arraial do concelho. Até costumava ir de véspera para só

regressar no "enterro do osso", o que, infelizmente, não chegou a acontecer desta vez, nestes festejos, onde o malogrado marcou presença desde a manhã de sábado.

Segundo nos informaram, todos passavam na estrada junto ao corpo do José Serrão, que mais não parecia do que estar a dormir. Alguém terá achado que o sono era demasiado longo, ontem, já na parte da tarde, vindo um dos forasteiros mais atentos a constatar que, afinal, o José Serrão era já cadáver.

A ocorrência foi de imediato participada à Polícia de Segurança Pública, que diligenciou, no seguimento dos trâmites legais, tendo o corpo sido removido depois da comparência do delegado de Saúde. Embora, em princípio, não haja suspeita de crime, tudo aponta para que o cadáver venha a ser autopsiado.

O malogrado, filho de Manuel Jesus Serrão e de Maria Benigna Ferreira, ambos falecidos, era solteiro e vivia com uma irmã casada, ao sítio do Porto, Bairro das Casas Novas, vila do Porto Moniz.

J.R.



Uma manobra perigosa na origem do acidente que, felizmente, não causou vítimas pessoais.

EM CAMPANÁRIO

Choque provoca danos materiais

Resultou apenas em danos materiais um acidente de viação que envolveu duas viaturas ligeiras, verificado na manhã de ontem no sítio da Igreja, freguesia de Campanário.

O sinistro aconteceu na antiga Estrada Regional 101, pouco antes das 8 horas da manhã, em frente ao estabelecimento "O Campanário", quando um ligeiro de mercadorias de marca Toyota, transitando no sentido Ribeira Brava/Funchal tentou, sem tomar as devidas precauções, proceder a uma manobra de inversão de marcha, acabando num "inevitável" choque lateral com um ligeiro de passageiros de marca Rover.

Do acidente resultaram alguns danos materiais, sobretudo nesta viatura

particular. Registe-se ainda que alertados, embora sem necessidade, para o aparato que fizeram deslocar, devido essencialmente a um alerta demasiado alarmante para a situação em causa, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, prontamente fizeram deslocar ao local do acidente uma ambulância (AMT) juntamente com a viatura de material desencarcerador, que acabou por não ser necessária, tendo contudo transportado na AMT uma ocupante da viatura acidentada ao Centro de Saúde da Ribeira Brava, apenas por medida de precaução.

A PSP da Ribeira Brava, que também de pronto ocorreu ao local, tomou conta da ocorrência.

ORLANDO DRUMMOND



Os dois veículos intervenientes no acidente, sofreram avultados danos materiais.

SANTA CRUZ

Dois menores feridos num choque de automóveis

Uma colisão entre duas viaturas tipo ligeiros de passageiros, ontem à tarde, na estrada sobranceira ao Aeroporto, provocou alguns ferimentos, aparentemente sem gravidade, a dois menores, de 10 e 8 anos. Isto para além dos consideráveis danos materiais em ambos os veículos: um

Rover e um Ford Fiesta. O sinistro ocorreu junto à entrada para o sítio das Terças quando o Rover, que transitava no sentido Santa Cruz-

Machico, virou à esquerda, para entrar no aludido caminho, chocando com o Ford que transitava em sentido inverso, no qual viajavam os menores que saíram feridos do acidente.

Compareceram de imediato ao local do sinistro os bombeiros e PSP de Santa Cruz. O condicionamento do trânsito deveu-se à chegada dos reboques.

desta cidade, na Estrada Monumental, deu entrada nas urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportada numa viatura particular, tendo ali ficado a receber tratamento a alguns ferimentos, aparentemente sem gravidade.

J.R.

ATROPELAMENTO

Octogenária atropelada dá entrada no hospital

Uma octogenária, de nacionalidade brasileira, foi ontem vítima de atropelamento, em Câmara

de Lobos, por um automóvel tipo ligeiro de passageiros de marca "Rover".

A atropelada, Elvira da Piedade Ferreira, de 84 anos, a residir temporariamente num hotel

armazém da fábrica, ao qual o acesso é fácil, pelo que as suspeitas recaem para fogo posto. Os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos não tardaram a comparecer ao local, mas a viatura era já pasto de chamas. Ao que apurámos, o fogo não se propagou a mobiliários nem a ferramentas, mas o valor dos prejuízos, que se centraram na viatura, ultrapassam largamente os três mil contos.

NO HOSPITAL DO FUNCHAL

Agredida pelo companheiro sobrevive com ventiladores

Uma mulher que se presume ter sido espancada pelo seu companheiro, encontra-se hospitalizada em estado bastante crítico. Entretanto, o suspeito agressor, caboverdiano, já foi detido pela PSP, devendo ser presente hoje em Tribunal.

Maria Isabel Pita Pereira, de 37 anos, terá sido vítima de violenta agressão imposta por um indivíduo de apelido Tavares, com quem vive maritalmente, nas pré-fabricadas do Pico

dos Barcelos, em Santo António.

O que se sabe, é que a Maria Isabel, para além de apresentar no corpo graves lesões, já teve paragem cardíaca, sendo o seu estado considerado bastante grave, sobrevivendo, entretanto, ligada aos ventiladores.

O destino do suspeito agressor, hoje, no Ministério Público, poderá depender da evolução do estado de saúde da vítima, que tem filhos, agora ao cuidado de uns vizinhos.

CÂMARA DE LOBOS

"Canter" incendiou-se no interior da Pedreira

Uma furgoneta "Canter", tipo de veículo também conhecido por "meio carro", foi totalmente consumido pelo fogo, na madrugada de ontem, no interior das instalações da "Pedreira da Palmeira", em Câmara de Lobos.

Eram cerca das duas horas quando alguém deu o alerta, mas as chamas já dominavam de forma difícil a serem controladas.

O veículo, agora reduzido a chapa carbonizada, encontrava-se no interior do

CENTRO PAROQUIAL DA RIBEIRA BRAVA

Obra social já tem um ano



- O Centro Social e Paroquial de São Bento cumpriu recentemente o seu primeiro aniversário. Uma data assinalada no início deste mês com discrição no seio desta ainda novel instituição de cariz social.



O Centro Social e Paroquial de São Bento já fez um ano.

Situado no "coração" da vila da Ribeira Brava, este Centro de Dia e Lar da Terceira Idade está integrado conjuntamente com um Centro de Actividades de Tempos Livres (ATL), que complementa assim toda a estrutura deste Centro Social e Paroquial de São Bento. Inaugurado a 11 de Agosto do ano transacto, alberga presentemente 24 idosos, em regime permanente, e somente um único idoso, no Centro de Dia, sendo que acolhe carenciados não só do concelho onde está instalado o Centro, como também dos municípios vizinhos.

Já no que concerne à parte do ATL, esta estrutura de apoio aos tempos livres das crianças, onde são desenvolvidas actividades de carácter escolar, cultural, recreativas e de complemento alimentar, desempenhou já ao longo do ano lectivo findo, o papel para que está vocacionado, dando assim apoio a jovens alunos do 1º Ciclo não só da Ribeira Brava, como também dos concelhos limítrofes. Registe-se, neste caso, uma exposição conjunta entre os alunos do ATL e os idosos internados, numa demonstração válida do trabalho efectuado ao longo deste primeiro ano de actividade.

"Devia ter vindo mais cedo"

Num balanço a este primeiro ano de actividade, a

Irmã Maria Helena, directora do Centro Social e Paroquial de São Bento, comedida, apenas refere: "Eu penso que foi positivo". No entanto, sugere que se questione os idosos, "porque eles também têm uma palavra a dizer", pois conforme sustenta, "quem sofre na pele o internamento são os que mais podem dizer a verdade". Dito e feito. Não hesitámos. O senhor Arlindo, um homem conhecido de todos os ribeirão-bravenses e com uma vida dedicada ao "seu" Clube Desportivo Ribeira Brava, está desde há cerca de um ano internado neste Centro Social. Uma vida completamente diferente da que levava até então. O senhor Arlindo acabara de chegar de um pequeno passeio que deu logo após o almoço pela baixa ribeirão-bravense. Quando confrontado pelo DIÁRIO sobre este primeiro ano de vivência no seio do Centro Social, se estaria ou não a gostar, foi peremptório: "Deveria ter vindo era mais cedo".

Quanto a novos pedidos de internamento, a Irmã Maria Helena refere a existência de "uma lista de espera", porque a capacidade de resposta do Centro Social é manifestamente insuficiente para dar resposta aos muitos pedidos de internamento. Esclarece, contudo, que todo esse processo de pedidos de internamento, "passa primeiro pelos serviços de Segurança

Social", organismo que estuda cada processo.

Combater o isolamento

Quanto ao dia-a-dia destes internados, ocupam-se de diversas modos, por forma a prevenir o isolamento, a dependência, e o desenraizamento sócio-familiar do idoso. Do conjunto de serviços e actividades sócio-culturais, destaque-se a feitura de trabalhos manuais, incluindo os bordados, passando pela pintura, até à jardinagem, sem esquecer a ginástica, complementadas muitas vezes com passeios não só pela vila da Ribeira Brava, como também algumas visitas a outros locais da ilha.

Confrontada com algumas críticas ditas em surdina no dia-a-dia, de que este Centro Social só alberga gente rica, a Irmã Maria Helena, pouco incomodada com esta afirmação, desafia "essas má-línguas": "Venham cá ver". Noutra vertente, os apoios são outro dos factores importantes, senão mesmo primordiais, para manter viva uma instituição deste cariz. A participação financeira permanente dada pela Segurança Social é, logicamente, destacada pela Irmã Maria Helena. "Sem esse apoio não era possível manter o Centro Social", garante. Contudo, aponta ainda como contri-

butos relevantes, a ajuda mensal que recebem da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, sem esquecer a importante ajuda da Câmara Municipal.

Noutra vertente, destaca o facto de, uma vez por semana, haver um acompanhamento médico, por parte do Centro de Saúde da Ribeira Brava, aos idosos internados.

Quanto à sua localização, bem no centro da vila da Ribeira Brava, a directora aponta para vantagens e desvantagens. Nomeadamente "tem a vantagem dos idosos, logo que saem do Centro, estão logo no seu meio, em plena vila", assim como a proximidade do Centro de Saúde. Por outro lado, "os principais inconvenientes são, muitas vezes, a falta de sossego", aponta. Com o segundo ano de existência já a decorrer, fica o desejo desta responsável, para que até ao próximo aniversário, fossem reparadas algumas anomalias entre tanto verificadas ao nível da construção do imóvel. "Aparentemente, em termos gerais, e à primeira vista, parece que está uma maravilha, que está óptimo. Só que, no funcionamento, na prática e ao pormenor, verificam-se algumas falhas".

"Os velhos não devem ser jogados"

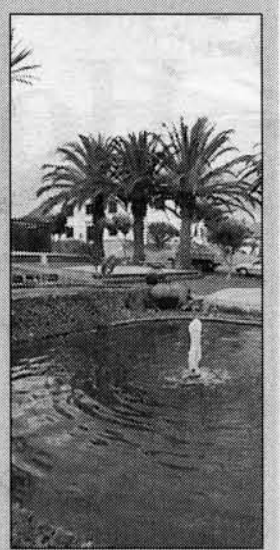
Inicialmente abordado pelo DIÁRIO, o padre José

Gil Ormonde, presidente da Direcção do Centro Social e Paroquial de São Bento e pároco local, delegou na directora desta instituição os seus comentários. Contudo, não se escusou a tecer alguns considerandos. Acerca de alguns reparos surgidos quanto à capacidade financeira dos internados e à localização do Centro Social, o padre Gil Ormonde nega, por um lado, essa faceta de ricos aos idosos internados, e desafia mesmo a que provem-no, enquanto por outro lado, sustenta que "os velhos não são animais para ficarem jogados num canto", numa alusão directa às críticas quanto ao local onde está implementado o Centro Social. Neste caso, alega mesmo que o facto do Centro de Dia e Lar da Terceira Idade estar situado em plena vila, representa uma mais-valia de maior integração entre os idosos e comunidade local.

Do investimento global, e apesar da grande participação do Governo Regional para aquisição e construção das novas infra-estruturas, que ascenderam aos 244 mil contos, o padre Gil Ormonde lembra contudo o facto de ao Centro Social e Paroquial, como entidade tutelar do espaço, e cujas despesas que lhe são atribuídas cifram-se nos 20% dos gastos, faltar ainda proceder a alguns pagamentos dessa percentagem. Registe-se que este Centro está situado num prédio entretanto recuperado, juntamente com uma ala erguida de raiz, numa arquitectura integrada no enquadramento de todo o imóvel, situado bem na baixa da vila da Ribeira Brava.

Da renovação e restauração desta infra-estrutura antiga, nasceu esta instituição de solidariedade social, que tem sede nas instalações paroquiais de São Bento, atenuando assim algumas das necessidades reais da população local, e não só. O Centro possui um Lar de Idosos com capacidade para 27 utentes, os quais dispõem de 7 quartos duplos e 4 de casal, com instalações sanitárias privadas, e ainda 5 quartos individuais. Actualmente são 24 os internados a tempo inteiro. No que respeita ao Centro de Dia para Idosos, tem capacidade para 18 pessoas, mas apenas uma encontra-se neste regime.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA



"Trovadores" no Porto Santo

O grupo «Trovadores», da Casa do Povo do arco de São Jorge, visita o Porto Santo, de 12 a 15 deste mês. Trata-se de uma viagem de Verão, em que todos os elementos do grupo, que se dedica à recolha de literatura tradicional, terão oportunidade de conviver e reforçar os laços de amizade que os unem e, simultaneamente, mostrar o seu trabalho às populações da "ilha dourada".

Os elementos dos «Trovadores» irão visitar o Porto Santo na segunda semana deste mês. Na agenda da viagem estão duas acções na ilha, em que terão oportunidade de mostrar aquele que tem sido o seu trabalho ao longo deste seu primeiro ano de existência.

Este grupo, nascido no âmbito das actividades da Casa do Povo do Arco de São Jorge, apresenta, no seu repertório, diversas músicas que recolhe entre a população da freguesia e que procura reproduzir «ipsis verbis» tal como as encontrou. Alguns dos temas são, mesmo, reproduzidos sem arranjos musicais, o que lhe dá alguma peculiaridade.

Sendo o Arco de São Jorge terra natal do «Feiticeiro do Norte», o objecto da recolha mais recentemente efectuada foram, precisamente, os textos a ele ligados.

Ao longo deste seu primeiro ano de existência, o grupo já efectuou diversas acções em diferentes localidades, em ocasiões múltiplas. Recentemente actuou no XVI Festival da Canção do Faial onde mostrou alguns dos cantares típicos do Arco de São Jorge.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

QUERIDO,
SOU EU
OUTRA VEZ!



Ligar para o estrangeiro não custa.

MARCONI
PORTUGAL
TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

A Marconi é uma empresa que tem hoje mais de 70 anos de experiência em telecomunicações.

Desde sempre ligada às comunicações internacionais, a sua vocação é ligar Portugal ao Mundo e todos os portugueses entre si, com particular atenção para as Comunidades Portuguesas espalhadas por todo o mundo.

A pensar nas necessidades de comunicação de famílias e amigos separados pela emigração, a Marconi tem-se esforçado por fazer incidir nas chamadas telefónicas para os destinos onde residem maior número de portugueses, as reduções de preços que tem efectuado periodicamente, ao longo dos últimos anos.

Essas actualizações de preços traduziram-se, desde 1993 até agora, numa redução acumulada em termos reais, de mais de 46% para o serviço telefónico internacional.

Sempre a par das novas tecnologias

Se hoje é tão barato telefonar para qualquer destino no estrangeiro, isso deve-se à constante modernização dos meios técnicos da Marconi. As novas tecnologias das telecomunicações orientam-se para uma cada vez maior capacidade de tráfego na rede e, consequentemente,

para uma maior rentabilidade da sua exploração.

Fazer reverter a favor do cliente as economias proporcionadas pelas tecnologias mais modernas é, no entanto, prova da preocupação da Marconi em prestar um serviço da mais alta qualidade a preços que proporcionem um contacto mais frequente entre todos aqueles que estão separados por centenas e, por vezes, milhares de quilómetros.

Assim, e para que comunicar com o estrangeiro seja cada vez mais fácil e mais barato, a Marconi dispõe de uma rede de telecomunicações moderna e bem dimensionada, que lhe permite prestar um serviço de elevada qualidade e estar apta a responder com eficácia às exigências dos seus Clientes e aos desafios da concorrência.

Primeira empresa portuguesa de telecomunicações

Vocacionada desde a sua origem para as telecomunicações, foi fundada em 1926 com o nome de Companhia Portuguesa Rádio Marconi e iniciou os circuitos de transmissão via rádio ligando o Continente, os Açores, a Madeira e Londres.

Marconi está ligada à história das comunicações portu-

guesas, o que é comprovado pelo facto de ter sido a primeira empresa portuguesa de telecomunicações de longa distância.

Desde finais do século passado que já se comunicava telegraficamente para fora do país, mas, até ao aparecimento da Marconi, isso só era possível através do recurso às empresas inglesas instaladas em vários pontos do território nacional.

Alargamento da cobertura ao resto do mundo

Começando pela Madeira, Açores, Londres, Nova Iorque e Colónias, a Marconi rapidamente estendeu a sua rede aos principais destinos do Mundo.

A introdução do serviço de voz - das chamadas telefónicas internacionais - foi um marco importante num caminho que a Marconi sempre atenta ao aparecimento de equipamentos cada vez mais modernos e modernos.

Muito mais tarde, em 1966, são concessionadas à Companhia das telecomunicações pelo submarino e as comunicações via satélite.

Um dos grandes saltos qualitativos da empresa deu-se em 1969, com a amarração dos seus primeiros cabos submarinos, facilitando o tráfego telefónico internacional.

Uma nova realidade: a Aldeia Global

Com a participação cada vez maior dos satélites nas telecomunicações, a Marconi assumiu uma posição desde o início nos organismos de telecomunicações via satélite: INTELSAT, EUTELSAT e INMARSAT.

Nos anos oitenta, a Marconi foi pioneira na Europa dos sistemas digitais de comutação telefónica internacional e, no final da década, com o advento da fibra óptica assinou um contrato de fornecimento de dois cabos submarinos que permitem, com a nova tecnologia, a transmissão de um enorme volume de tráfego.

Com a chegada dos anos noventa, a Marconi teve de se reestruturar para fazer face a uma nova realidade, a *Aldeia Global*, ou seja, o facto de vivermos numa sociedade virtualmente sem fronteiras.

E porque as necessidades de telecomunicações do mercado são cada vez mais diversificadas, a Marconi, confiante em manter a preferência dos seus Clientes, tem vindo a alargar a gama de serviços que oferece na área das telecomunicações internacionais, que vão desde o serviço telefónico, de todos conhecido, até às mais sofisticadas soluções empresariais.

O impacto da livre concorrência nas telecomunicações

Para o mundo das telecomunicações, os últimos dez anos têm sido muito agitados.

Bastaria, para que o fossem, a rápida evolução das tecnologias, tanto no domínio dos meios de transmissão como no que respeita aos equipamentos de comutação, tornando possível um crescimento vertiginoso nos volumes de tráfego nacionais e internacionais.

Mas a influência desse factor parecerá modesta, se comparada com as mudanças operadas por uma decisão política de âmbito europeu: o alargamento dos princípios de livre concorrência inspirados da UE à prestação dos serviços de telecomunicações.

Para garantir a rentabilidade dos grandes investimentos com as redes de cobertura dos territórios nacionais e de tráfego internacional, a actividade das empresas de telecomunicações foi tradicionalmente desenvolvida em regime de monopólio.

Esse regime era ou é ainda garantido por contratos de concessão a longo prazo estabelecidos com as autoridades governamentais dos diversos países e relativos à totalidade ou a áreas específicas das telecomunicações no interior des-

ses países ou a partir deles.

Portugal não constitui excepção a esta regra quase geral. A Marconi opera ainda hoje o serviço telefónico fixo internacional e as ligações por cabo submarino e via satélite, por subconcessão, na qualidade de concessionária nacional da Portugal Telecom.

Embora a concorrência vá ser uma realidade em Portugal a partir de 1 de Janeiro de 2000, tudo leva a crer que a disputa dos mercados seja particularmente dura no âmbito das telecomunicações internacionais, precisamente a área de negócios da Marconi.

O desafio da liderança no mercado português

Nas novas circunstâncias do mercado português, a Marconi enfrenta o grande desafio de garantir para o Grupo Portugal Telecom (a que pertence) a liderança na sua actividade principal: as telecomunicações internacionais.

É nesta perspectiva que a Marconi se vem preparando com especial cuidado desde há anos, para se adaptar com êxito às grandes mudanças que se esperam.

Para mais informações sobre os nossos serviços ligue em Portugal o 0800.20.15.20 e no estrangeiro +351.1.391.0.391

AMOR...
LIGAR NÃO CUSTA,
O QUE CUSTA
É DESLIGAR!

Europa. 90\$00 por minuto

Preço económico. Noites, feriados e fins de semana.

MARCONI
PORTUGAL
TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

GRUPO
PT

DIANA FOI PERSEGUIDA ATÉ À MORTE

Em paz, finalmente...



Num minuto, acabou-se tudo. Acabou a procura desesperada por uma fotografia que rendia milhões. Acabou a "guerra" entre fãs e críticos e acabou sobretudo a dependência mútua entre Diana e alguns jornais britânicos. Quem tudo quer tudo perde — diz o povo. O desastre que enlutou meio mundo, proporcionou os mais variados comentários. A culpa é dos paparazzi, os "abutres" como alguém os chamou, que sobrevivem roubando momentos privados de pessoas públicas, acusou a maioria. Outros culpam a princesa que usou e abusou das fotografias em momentos mais oportunos. E houve ainda quem percebesse que culpados somos todos nós. A verdade é que ninguém resiste a uma "boa" fotografia tirada na intimidade. E quanto mais subversiva for, tanto melhor. Mais dá nas vistas. E agora, a hipocrisia dá para criticar quem queria mostrar o que todos queríamos ver: a princesa e o seu novo namorado.



Lady Di, 36 anos, e o multimilionário egípcio Dodi Al Fayed, 42, morreram num acidente de viação na noite de sábado para domingo no túnel de Alma, em Paris.

O motorista do veículo, um funcionário do hotel Ritz, morreu também. O guarda-costas da princesa ficou gravemente ferido.

Dodi Al Fayed teve morte instantânea. Lady Di morreu às 4:00 locais (3:00 na Madeira) devido a hemorragia pulmonar no hospital da Pitié-Salpêtrière para onde foi transportada.

A viatura, perseguida por fotógrafos que circulavam em motos, seguia a grande velocidade pouco depois da meia-noite no túnel de Alma.

Segundo as primeiras informações o potente "Mercedes 600", de cor negra, em que seguiam as quatro pessoas, foi perseguido por fotógrafos em motos e em motociclos.

O carro, que circulava a cerca de 200 quilómetros por hora, chocou violentamente contra um dos pilares do túnel de Alma, capotando contra um muro antes de se imobilizar no meio da via.

A princesa Diana foi transportada para o hospital. De madrugada foi anunciado que a princesa estava "em estado grave". Tinha sofrido um traumatismo craniano, uma fratura num braço e ferimentos numa perna.

O ministro do Interior francês, Jean-Pierre Chevènement, o prefeito da Polícia de Paris, Philippe Massoni, o embaixador da Grã-Bretanha em França, Sir Michael Jay, e o cônsul geral da Grã-Bretanha em Paris deslocaram-se ao hospital.

A morte da princesa de Gales foi anunciada pelo médico Bruno Riou do serviço de reanimação, na presença do ministro do Interior.

Dodi e Diana, que tinham chegado sábado à tarde a Paris, foram sempre perseguidos por fotógrafos. O casal parou no Hotel Ritz, um dos mais célebres palácios parisienses e propriedade de Mohamed Al-Fayed, pai de Dodi, onde mudaram de carro para um modelo mais potente.

Segundo a grande velocidade para o 16.º bairro da capital francesa onde Dodi tinha um hotel particular, o casal sofreu então um acidente no túnel.

Sete fotógrafos presentes na altura do acidente foram detidos e interrogados na esquadra da polícia. Um deles chegou a ser espancado por testemunhas do acidente.

Nenhum dos fotógrafos que perseguiam a princesa ficou ferido.

Segundo as mesmas fontes, nenhuma moto esteve implicada no acidente e só o Mercedes que seguia a grande velocidade ficou destruído depois de ter capotado várias

vezes. O choque foi tão violento que o radiador do veículo ficou colado ao joelho do passageiro que seguia no banco da frente.

Segundo testemunhas, os fotógrafos que perseguiam o casal tiraram fotografias do acidente à chegada dos primeiros socorros.

Patrick Riou, director da Polícia Judiciária, deslocou-se pessoalmente ao local. O inquérito foi confiado à brigada criminal dirigida pelo comissário Martine Monteil, que se deslocou também ao túnel onde ocorreu o acidente. As investigações da polícia sobre as causas do acidente demoraram várias horas notando-se a preocupação dos agentes em apurar como tudo aconteceu.

Os polícias retiraram os destroços da viatura às 4:30 locais (3:30 na Madeira) e foi sob os "flashes" dos fotógrafos e projectores de câmaras de filmar que esta foi içada e colocada nas traseiras de um camião da polícia. Os bombeiros tiveram que serrar o tejadilho do automóvel para poderem retirar as vítimas.

Em Londres, o porta-voz do Buckingham Palace declarou que "era um acidente previsível". Michael Gibbons reafirmou a cólera do palácio contra os fotógrafos que perseguem a família real por todo o mundo.

O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, declarou-se "chocado e entristecido" pelo que considerou como "uma terrível tragédia".

Por seu turno, o chefe do governo francês, Lionel Jospin, declarou em La Rochelle, sudoeste de França, que estava "profundamente emocionado por esta trágica notícia" e que regressava a Paris para se curvar perante os restos mortais da princesa.

Os príncipes William e Harry foram informados da morte da mãe pelo pai, o príncipe de Gales, no castelo de Balmoral, Escócia, onde a família real passa tradicionalmente as férias de Verão.

A notícia sobre a morte de Diana foi dada à família real pelo embaixador francês na Grã-Bretanha, que telefonou à secretária pessoal da rainha, para Balmoral.

O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse em comunicado: "Estou profundamente chocado. Todo o país, todos nós estamos em estado de choque e de luto".

A rainha de Inglaterra e o príncipe Carlos fizeram saber em comunicado que estavam "profundamente comovidos e perturbados" pela morte de lady Di, menos de uma hora após o anúncio da sua morte.

A BBC, ao divulgar o comunicado, apresentou a bandeira inglesa a meia haste, enquanto se ouvia o hino nacional.



REACÇÕES IMEDIATAS

Pesar em todo o mundo



• A morte da princesa Diana e de Dodi Al Fayed provocou a consternação em todo o Mundo.

Em Londres, as bandeiras foram colocadas a meia haste, a BBC suspendeu os seus programas habituais e a população deslocou-se a Kensington Palace, residência de Diana, para prestar a sua última homenagem, colocando flores junto aos muros.

A morte da princesa Diana é uma perda terrível para todos os que sofrem no mundo, declarou em Islamabad Imran Khan, antigo campeão paquistanês de cricket e amigo da princesa.

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Santer, enviou uma mensagem de condolências à família real britânica, em nome do executivo comunitário.

O presidente da República Federal da Alemanha, Roman Herzog, enviou um telegrama de pêsames à rainha Isabel II. Diana "conquistou o coração de muitos alemães, pelo seu carisma pessoal, valor e sobretudo a sua impressionante dedicação a diversas causas

humanitárias". Também o primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, manifestou o seu pesar ao seu homólogo britânico, Tony Blair, após a morte da princesa de Gales.

A mulher do presidente francês, Bernadette Chirac, deslocou-se ao hospital Piti-Salpêtrière onde se curvou perante os restos mortais de Diana.

O presidente da confederação helvética, Arnold Keller, sublinhou a "tristeza e consternação do governo e do povo suíços" ao tomar conhecimento da morte de Diana.

Os primeiros-ministros israelita, Benjamin Netanyahu, paquistanês, Nawaz Sharif, e o neo-zelandês, Jim Bolger, manifestaram-se "profundamente chocados" pela "perda imensa" da família real britânica.

O rei do Camboja, Norodom Sihanouk, o governo do Nepal e o presidente das Filipinas, Fidel Ramos, sublinharam o choque e enviaram as suas condolências ao po-



Os admiradores britânicos rapidamente mostraram a sua consternação.

vo e família real britânicos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, manifestou a sua "profunda consternação e dor" acerca do trágico acidente que vitimou a princesa Diana.

Num telegrama, a que a agência Lusa teve acesso, ontem enviado ao ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Robin Cook, o chefe da Diplomacia portuguesa afirma acompanhar o governo do Reino Unido neste momento de luto e pesar.

A presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Maria Barroso, afirmou que também a

CVP está "enlutada" e insurgiu-se contra o poder "incontrolado e incontrolável" de parte da imprensa, comprovado na "morte trágica" da princesa de Gales.

Maria Barroso disse que era sua convicção que Diana de Gales acabaria por ter uma morte trágica — ou por suicídio ou, como acabou por acontecer, num acidente — constituindo-se vítima do que foi "a perseguição tão grande" que a imprensa lhe moveu em vida.

Maria Barroso reiterou a "revolta muito grande" pela intrusão dos "paparazzi" na vida privada das personalida-

des públicas e apelou para que governantes e os próprios jornalistas "estabeleçam regras" na sua conduta e as cumpram.

"Não censura, são balizas, parâmetros éticos" para prevenir a "selva de violência, de pornografia, de invasão da vida privada para que caminhamos e põe em causa o futuro das gerações futuras", afirmou.

Maria Barroso insistiu em que "são precisas regras", repudiando que isso possa significar que pretende, de algum modo, coartar quaisquer liberdades.

ÓSCAR MASCARENHAS DENUNCIA

A culpa também é dos consumidores

O presidente do Conselho Deontológico do Sindicato do Jornalistas, Óscar Mascarenhas, contactado ontem pelo DIÁRIO, e referindo-se ao acidente que vitimou a princesa Diana, afirmou que a serem culpados os "paparazis", são-no também os consumidores, que estimulam este tipo de informação.

Na opinião de Mascarenhas, este acidente não afecta a imagem dos jornalistas, "mas a imagem de um certo tipo de jornalismo muito consumido, com muita saída no mercado. O que fica em causa em todo este processo é um grande negócio de informação que é apadrinhado por

um largo sector do público", concluiu.

Quanto ao facto de serem os jornalistas os primeiros alvos de críticas da população, considera que é natural que as pessoas, agora, procurem um "bode espiatório". No entanto, "as pessoas deviam jogar objectos a si próprias, porque se não consumissem este tipo de informação, estes paparazis não tinham qualquer espécie de futuro", concluiu.

O que as pessoas estão sempre a querer procurar, acrescentou, "é quem faz o trabalho sujo. Mas quem faz o verdadeiro trabalho sujo é



Quem procura este tipo de informação também tem responsabilidades, diz Mascarenhas.

quem consome essa informação e quem provoca essa necessidade". A este propósito, Óscar Mascarenhas disse, a haver alguma coisa a condenar em toda esta situação, será o mesmo que "quem é que deve ser condenado, o carniceiro que mata a rês, ou as pessoas que comem a carne?", interrogou.

Quanto ao facto dos jornais britânicos não publicarem as fotos dadas pelos paparazis do acidente, considera que essa é uma atitude duplamente perversa. Porque, por um lado, criam e fomentam, de alguma forma, esta indústria monstruosa e milionária. E, por outro, "as únicas fotografias que contêm notícia são aquelas que eles vão privar as pessoas de ver. Porque isto sim, é notícia", concluiu.

MARSILO AGUIAR

JARDIM NÃO CULPA JORNALISTAS

Diana arejou a monarquia inglesa

Alberto João Jardim entendeu que a história vai reconhecer "quão importante foi a Princesa Diana para o arejar dos costumes e das tradições da Casa Real Britânica". Este é o sentimento que confidenciou ao DIÁRIO, horas após o desfecho trágico do acidente que vitimou a Princesa, realçando que "a sobrevivência da monarquia inglesa se deve à quebra dos preconceitos que Diana conseguiu intro-

duzir no seio da Casa Real".

Jardim também está convicto que Diana é "uma figura mítica, até na sua morte", o que é um paradoxo: "Ao mesmo tempo que é trágica, a sua morte é talvez aquela que é desejada por todos, a morte ao pé da pessoa amada".

O líder madeirense considera "um exagero" atribuir culpas aos jornalistas pelo acidente que vitimou Diana. Contudo, não deixa de realçar que



"as leis dos países democráticos está a dar imensos poderes à comunicação social, em detrimento dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos". Assim, julga que este aspecto, aliado ao avanço tecnológico dos media, "pode criar novas formas de fascismo no princípio do próximo século".

Na óptica do chefe do Executivo madeirense, há políticos que querem "estar de bem

com os jornalistas" da grande comunicação social, "a que está ligada a grandes grupos económicos, ameaça a civilização democrática". Porque é uma excepção nesse relacionamento, vai continuar a "estar de mal" com o quarto poder, atitude que, em primeira instância, não visa os jornalistas, "mas é mais para me demarcar da covardia dos outros políticos".

Mesmo sem revelar provas, Jardim garante ainda que há medias nacionais que até servem para "branquear dinheiro estrangeiro".

RICARDO OLIVEIRA, NO PORTO SANTO

EM JANEIRO DE 97

Viagem a Angola contra as minas



- A princesa de Gales esteve no princípio do ano em Angola, numa campanha pela abolição das minas terrestres, que provocou emoções e polémica desde então e a envolveu até à sua morte, ocorrida ontem no túnel da Alma em Paris.

A sua visita a Angola, de 13 a 16 de Janeiro passado, foi feita no âmbito da campanha lançada no ano passado pelo Comité da Cruz Vermelha Internacional (CICV).

Diana de Gales — que comoveu o mundo ao pegar ao colo e ao tentar conversar com crianças angolanas mutiladas — deu nova dimensão à ideia de que as minas são a máquina traiçoeira da morte dos mais pobres entre os pobres do mundo.

Essa visita foi vista como um primeiro grande ensaio ao papel de "embaixadora de boa vontade" da Grã-Bretanha, que Diana, 36 anos, pretendia assumir depois do seu divórcio do herdeiro da Coroa, mas que dificilmente lhe parecia reservado pela diplomacia britânica.

Em Angola, deparou-se com o extremo paradoxo de que, apesar de cada vez mais baratas, as próteses ainda custam mil dólares por pessoa para ajudar aqueles a quem nem a subsistência diária pode garantir-se.

Segundo dados do CICV, até 80 mil pessoas sobrevi-

veram mutiladas às explosões de minas em Angola mas, de acordo com dados governamentais, serão mais de cem mil pessoas a precisar de ajuda.

A 13 de Janeiro passado, Diana lançou em Luanda um veemente apelo para que a comunidade internacional trabalhe em prol da abolição dessas pequenas e baratas máquinas da morte. Um especialista disse à agência Lusa que uma mina, por uma média de cinco dólares na colocação, custa cem dólares a remover em segurança.

No seu chamado às consciências, a princesa de Gales disse então que os angolanos que conheceu, mutilados em vários graus, "brincavam ou trabalhavam nos campos" simplesmente: "Podem não ter participado na guerra civil mas as suas vidas foram severamente afectadas".

A vida pessoal de Diana acabou por ser marcada pela campanha contra as minas até ao fim — no dia da divulgação pelos jornais sensacionalistas do seu romance com Dodi al-Fayed, há três

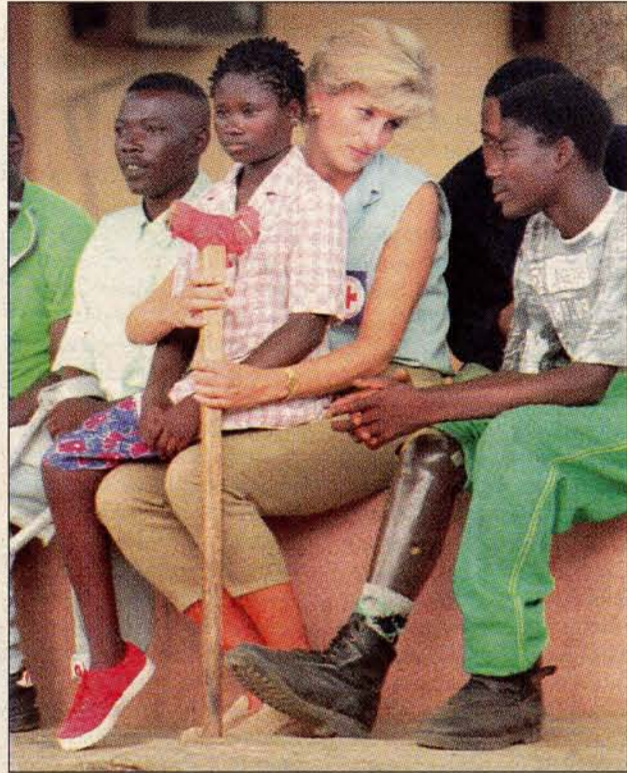
semanas, a princesa esteve na Bósnia, de mão dada com duas crianças a quem minas causaram a amputação de uma perna em Klokotnica.

Nessa altura, quem a fotografou foram mães e pais das crianças vítimas da guerra, que nada sabiam da sua dimensão mediática e a acharam simplesmente muito bonita e bondosa.

Há quatro dias, numa entrevista ao jornal parisiense "Le Monde", Diana — na sua última declaração polémica conhecida sobre a causa das minas em que se envolveu — qualificou de "desesperante" o anterior governo britânico e de "feroz" a imprensa.

Críticas do executivo do conservador John Major sobre a sua visita a Angola "arruinaram" — queixou-se a princesa — os esforços que ela desenvolvera para chamar a atenção para a sua campanha pela eliminação das minas terrestres.

Diana insurgiu-se também contra a imprensa, que acusou de tentar apenas des-cortinar "falhas" no seu comportamento e nas suas cam-



Em Angola, a princesa mostrou o cruel efeito das minas em civis indefesos.

panhas para ajudar as crianças pobres e as vítimas da SIDA é para conseguir a extinção das minas antipessoais.

O actual executivo do Partido Trabalhista foi elogiado na mesma entrevista pela princesa, convencida de que levará a cabo um trabalho "formidável" no tocante à proibição das minas antipessoais.

"Estou muito satisfeito

por a princesa reconhecer que o governo trabalhista partilha a sua preocupação e já teve substanciais progressos no caminho para a completa retirada britânica da produção e comércio de minas antipessoais", declarou então o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Robin Cook, a quem coube a primeira notícia sobre a morte de Diana de Gales.

Os principais dias

Datas significativas na vida da princesa de Gales.

1 Jul 1961 - Nasce Lady Diana Frances Spencer, filha do 8.º conde Earl Spencer.

29 Jul 1981 - Casamento com o príncipe Carlos, herdeiro do trono de Inglaterra, 12 anos mais velho.

21 Jun 1982 - Nascimento do primeiro filho, príncipe William.

15 Set 1984 - Nascimento do segundo filho, príncipe Harry.

15 Jun 1992 - Depois de meses de especulações sobre o estado do casamento real, o livro de Andrew Morton "Diana, a sua verdadeira história" revela que Carlos tem há muito tempo um caso com uma mulher casada, Camilla Parker Bowles, levando Diana a auto-agredir-se e a tentar o suicídio.

25 Ago 1992 - O jornal The Sun transcreve um telefonema escutado em Dezembro de 1989 entre Diana e um homem que a tratava afectuosamente por "squidgy" (lulinha).

9 Dez 1992 - O primeiro-ministro John Major anuncia ao Parlamento que Diana e Carlos vão separar-se mas que não têm planos para o divórcio.

12 Jan 1993 - The Sun transcreve telefonemas íntimos entre Camilla e Carlos, escutados em Dezembro de 1989.

29 Jun 1994 - Num documentário televisivo, Carlos diz que cometeu adultério depois de o casamento ter falhado, "ambos tentámos".

3 Out 1994 - O livro de Anna Pasternak "Princesa apaixonada" revela que Diana teve um caso amoroso com o seu instrutor de equitação James Hewitt.

20 Nov 1995 - Numa entrevista à televisão, Diana admite ter cometido adultério com Hewitt.

Agosto 1995 - Notícias ligam Diana ao conhecido jogador de rúgbi Will Carling, que se separa da sua mulher em 29 de Setembro.

Dezembro 95 - Carlos recebe uma carta da rainha Isabel II instando ao divórcio. O príncipe de Gales concorda.

28 Feb 1996 - Diana concorda com o divórcio.

28 Ago 1996 - O divórcio é decretado.

31 Ago 1997 - Morre num acidente de automóvel em Paris. Morre também o seu companheiro, Dodi Al-Fayed.



VIOLÊNCIA NA ARGÉLIA

ONU pede diálogo e paz na Argélia

● **Kofi Annan está preocupado com a situação na Argélia. O secretário-geral da ONU está disposto a intervir rapidamente.**

O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, em visita à Mostra de Veneza, lançou, sábado à noite, "um apelo à tolerância e ao diálogo" na Argélia, na sequência do mais terrível massacre perpetrado em cinco anos de conflitos.

Annan declarou, em conferência de imprensa, que a escalada da violência na Argélia é preocupante e não pode mais ser considerada como um simples assunto interno.

"No se pode abandonar o povo argelino à sua sorte", disse.

"As palavras não são suficientes e é um problema que não podemos contentar-nos em discutir na televisão".

A declaração ocorre no mesmo dia em que o chefe da Frente Islâmica de Salvação (FIS, ilegalizada) argelina, Abassi Madani, afirmou estar



O secretário-geral da ONU pediu mais diálogo e menos violência em Argel.

disposto a lançar "imediatamente" um apelo para pôr fim à violência na Argélia.

A afirmação consta de uma carta datada de sábado e dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

Madani, em liberdade condicional desde 15 de Julho, declara na sua curta mensagem em árabe estar "pronto a lançar um apelo para terminar a efusão de sangue imediatamente e preparar a abertu-

ra de um diálogo sério".

A mensagem aparece no dia seguinte à mais terrível matança perpetrada na Argélia em cinco anos de conflito.

Várias dezenas de civis - 98, segundo um balanço ofi-

cial, até 300, segundo testemunhas - foram mortos, degolados ou queimados vivos em Rais, perto de Argel, por presumíveis islamistas na noite de quinta para sexta-feira.

Espião apanha 15 anos

O Tribunal de Segurança do Estado do Cairo condenou, ontem, a 15 anos de trabalhos forçados um israelita árabe acusado de fazer espionagem para Israel, anunciou o presidente do tribunal Moharram Darwich.

O tribunal condenou também a 25 anos de prisão um professor egípcio, detido no Cairo com o israelita Azzam Azzam, bem como duas mulheres árabes israelitas, julgadas à revelia.

Confronto mortífero em Mogadíscio

Nove pessoas morreram em Mogadíscio num confronto armado entre dois bandos rivais que lutaram pelo controlo de uma pista de aviação onde chegam avionetas carregadas com droga a partir do Quênia, informaram testemunhas.

Fortes combates em Brazzaville

Os confrontos armados intensificaram-se sábado em Brazzaville, um dia antes de terminar o mandato do presidente da República do Congo, Pascal Lisuba, segundo informações captadas pela rádio em Kinshasa.

Apelo de paz do rei rejeitado por Hun Sen

O rei Norodom Sihanouk, considerando o seu país "uma ilha em guerra", pediu, ontem, o fim das hostilidades no Camboja e ofereceu-se para mediar o conflito, oferta que foi rejeitada pelo homem forte do país, Hun Sen, anunciou o monarca.

"Propus organizar um encontro informal aqui, mas Hun Sen respondeu: 'Não, não, o rei não deve, não deve imiscuir-se nos assuntos do Governo'", declarou Sihanouk os jornalistas durante uma conferência de imprensa improvisada em Siem Reap (norte).

Norodom Sihanouk prometeu, contudo, continuar a insistir na sua proposta.

O rei deseja reunir todos os actores da guerra civil para um encontro entre "irmãos e irmãs que pertencem ao mesmo país, à mesma raça, ao mesmo povo", salientou o monarca.

O rei, 74 anos, regressou sexta-feira ao Camboja após ter passado seis meses na China onde seguia um tratamento médico.

MAFIA ITALIANA

Familiar de "arrepentido" sequestrado e enforcado

O familiar de um "arrepentido" da Mafia Napolitana (Camorra) foi sequestrado e posteriormente degolado e enforcado numa represa mafiosa, informou sábado a polícia.

O cadáver da vítima da vingança, Giovanni Arpa, 70 anos, foi encontrado sábado pendurado numa corda num armazém dos arredores de Nápoles, sul de Itália.

Segundo o primeiro exame ao cadáver, o homem foi degolado antes de ter sido

pendurado pelos seus sequestradores.

Giovanni Arpa era meio irmão do pai de Rosário Privato, um "arrepentido" que com as suas revelações permitiu a detenção dos mafiosos que participaram num tiroteio em Nápoles que provocou a morte a uma mulher.

Arpa foi sequestrado quinta-feira por vários homens que o obrigaram a subir para um automóvel quando se encontrava no bairro napolitano de Arenella, informou a família.

NO PERU

Choque de avionetas provoca doze mortos

Pelo menos 12 pessoas morreram no choque de duas avionetas ocorrido, sábado, em pleno voo sobre a localidade de Nazca, sul de Lima, informaram as autoridades locais.

As brigadas de socorro da polícia e bombeiros, só identificaram até ao momento os cadáveres dos pilotos das naves, os peruanos Daniel

Caceres e Willy Barrantes. Fontes não oficiais referem que entre os passageiros se encontram pelo menos cinco turistas alemães.

O acidente envolveu duas avionetas Cessna 206, das companhias "Aerocondor" e "Aeroparacas", que transportam turistas sobre a zona desértica de Nazca.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Sem-Terra preparam nova manifestação

O coordenador nacional do Movimento de camponeses Sem Terra (MST), João Stedile, confirmou a convocação de manifestações de protesto para 7 de Setembro em mil cidades do país contra o governo brasileiro.

Segundo Stedile, as manifestações estão a ser organizadas com o apoio da Pastoral Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

"Vamos mostrar ao governo que o povo está insatisfeito com a actual política económica, responsável pelo desemprego e situação caótica na agricultura", disse, sábado, o dirigente do MST ao jornal "Folha de São Paulo".

O Brasil tem mais de 5.000 municípios, 11 deles com uma população superior a um milhão de habitantes, e 16 com mais de meio milhão.

Stedile assegurou que o

protesto popular, convocando tendo como motivo o Dia da Pátria - Independência do Brasil - terá êxito devido a ter lugar num dia festivo.

A maior manifestação de 7 de Setembro decorrerá na cidade de Aparecida, estado de São Paulo, onde o MST aspira a reunir 50.000 manifestantes, na sua maioria operários das indústrias da zona.

Líder apoia "Lula" da Silva

João Pedro Stedile afirmou que a sua organização apoiará a eventual candidatura à presidência do Brasil de Luiz Inácio "Lula" da Silva.

Stedile, que participa como convidado no XI Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) a decorrer no Rio de Janeiro, disse, sábado, que "Lula" "é o único candida-

to capaz de unir os diferentes sectores da oposição brasileira".

"Acreditamos que a oposição tem que ter um candidato único e é evidente que "Lula" (líder do PT) é aquele que melhor representa as tradições históricas e as lutas do nosso povo", referiu o dirigente do MST.

"Lula" da Silva, candidato presidencial da esquerda brasileira em 1989 e 1994, quando perdeu perante Fernando Collor de Mello e o actual chefe de Estado, Fernando Henrique Cardoso, confirmou, sábado, na reunião nacional do seu partido que quer apresentar-se novamente como candidato presidencial nas eleições de 1998.

"Estou com muita vontade de enfrentar Cardoso num momento como este. Ele não pode mentir mais à sociedade brasileira como o fez em 1994", referiu "Lula".

K W A S N I E W S K I Q U E R A P O I O S P A R A A U E E N A T O

Presidente polaco em visita a Portugal

“**T**rata-se sobretudo de sublinhar as óptimas relações bilaterais entre Portugal e a Polónia”, afirmou um diplomata polaco em Lisboa.

Os dois países, que estabeleceram relações diplomáticas depois da revolução portuguesa de 25 de Abril, têm vários acordos assinados, nomeadamente nos domínios do intercâmbio cultural, promoção e protecção mútua de investimentos, dupla tributação e prevenção da evasão fiscal, supressão de vistos e cooperação técnico-militar.

O Presidente da República da Polónia deverá chegar a Lisboa às 10:30 de amanhã, partindo em seguida para o Palácio de Queluz, a residência oficial dos chefes de Estado estrangeiros em visita a Portugal.

Durante a manhã, Aleksander Kwasniewski é recebido pelo Presidente português, Jorge Sampaio, no Palácio de Belém, com quem almoçará em privado.

À tarde, o Presidente polaco desloca-se à Assembleia da República. No Parlamento, reúnem-se as comissões mistas Portugal/Polónia das Relações Internacionais e da Defesa.

Segue-se um encontro com empresários portugueses na Associação Industrial Portuguesa (AIP). Fazem parte da comitiva do presidente, 12 empresários polacos ligados às indústrias vidreira, de electrodomésticos, metalomecânica e electrónica.

Cerca das 20:00, o Presidente da Polónia participa num banquete no Palácio da Ajuda, oferecido por Jorge Sampaio.

Quarta-feira, Aleksander Kwasniewski inicia o segundo dia de visita, cerca das 10:30, com um encontro com o primeiro-ministro, António Guterres, a que se seguirão audiências com vários políticos portugueses. Está prevista uma conferência de imprensa para as 12:30.

O Presidente polaco participa depois num almoço no Palácio da Vila de Sintra, oferecido por António Guterres.

À tarde, visita a Câmara Municipal de Lisboa, efectua um passeio marítimo até à Ponte Vasco da

- O Presidente da República polaco, Aleksander Kwasniewski, inicia amanhã uma visita oficial de três dias a Portugal, dominada pela futura adesão da Polónia à União Europeia e à NATO e pelo desenvolvimento das relações económicas entre os dois países.



Jorge Sampaio vai receber o seu homólogo polaco.

Gama e visita a zona da Expo' 98.

Quinta-feira, último dia da visita oficial, Aleksander Kwasniewski deixa Lisboa às 10:30 com destino ao Porto, onde visita a Câmara Municipal, no final da manhã.

O Presidente da Polónia tem ainda um encontro e debate com empresários, na Associação Industrial Portuguesa, antes de deixar o Porto com destino a Varsóvia, cerca das 16:20.

Integram a comitiva oficial do presidente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dariusz Rosati, o secretário de Estado responsável pela Segurança, Marek Siwiec, a presidente do Comité para a Integração Europeia, Danuta Hubner, e o subsecretário de Estado do Ministério da Economia, Janusz Kaczurba.

Político moderno

A adesão à União Europeia e à NATO – “nem que

isso signifique colocar armas nucleares” na Polónia – são as suas prioridades de política externa. Aleksander Kwasniewski, 43 anos, um dos mais jovens chefes de Estado europeus, é, para milhões de polacos, a personificação da modernidade.

Internamente, quer fazer da Polónia um país “laico e moderno”.

Os seus adversários classificam-no de oportunista, mas, para os seus admiradores, um dos mais hábeis políticos polacos, um homem de compromissos inteligentes.

Nasceu em 15 de Novembro de 1954, em Bialogard (norte da Polónia), no seio de uma família de médicos. Estudou Economia em Gdansk, mas não chegou a licenciar-se.

Em 1977, com 23 anos, entrou para o Partido Operário Unificado Polaco (POUP, comunista), foi dirigente das juventudes socialistas universitárias, jornalista e fundador de

um mensário para informáticos amadores.

Foi o mais jovem ministro polaco. Em 1985, foi nomeado ministro sem pasta e pouco depois responsável pelo Desporto e pela Juventude no último governo comunista de Mieczyslaw Rakowski. Aplicou um programa de desporto para todos, num país até então voltado exclusivamente para a alta competição.

Participou, como membro da ala renovadora do partido, nas negociações que marcaram a transição do poder para o Solidariedade e puseram fim ao velho regime.

A queda do comunismo levou o actual Presidente da República da Polónia a uma curta travessia do deserto. Mas, apenas tinha decorrido um ano, e Aleksander Kwasniewski tinha conseguido levantar o que restava da organização comunista, no que era imitado em diversos países da Europa central. É conside-

rado um liberal e não está associado à repressão do antigo regime.

Criou uma nova formação, o Partido Social Democrata. E, como um dos principais dirigentes da coligação comunista União da Esquerda Democrática (SDL), venceu as eleições legislativas de Setembro de 1993.

Mas Aleksander Kwasniewski não quis ser primeiro-ministro.

Reservou para si o mais alto cargo do país – Presidente da República –, que assumiu em finais de 1995, derrotando o líder histórico do Solidariedade, Lech Walesa.

Elegante, falando um inglês fluente e discursando como um político experimentado, Aleksander Kwasniewski é conhecido por recorrer ao humor sempre que tenta escapar a perguntas incómodas. Loiro, de olhos azuis, é também considerado um sucesso junto do eleitorado feminino.

Homem assalta com faca

Um homem assaltou ontem uma estação de abastecimento de combustíveis, na zona de Águeda, ameaçando o funcionário de serviço com uma faca, revelou a GNR.

Segundo o oficial de dia ao Comando da Brigada 5 da GNR, o indivíduo actuou de cara encoberta, mas estima-se que tenha cerca de 30 anos.

O assalto, que rendeu 24 contos, ocorreu por volta da 01:20 de ontem numa estação de abastecimento de combustíveis da BP-Mobil, em Vale do Grou, Águeda, junto à EN1.

O assaltante pôs-se em fuga numa viatura ligeira.

Ximenes vai a Praga

O bispo católico Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz pelo seu trabalho em Timor-Leste, informou, ontem, ter sido convidado a participar em Praga num seminário sobre humanismo, com início na próxima semana.

O bispo timorense, que foi convidado na qualidade de líder espiritual do Oriente, afirmou que procurará “contribuir com ideias para que o mundo ocidental, especialmente a Europa do Leste, onde guerras ideológicas originaram tristeza, encontre o caminho de um novo humanismo em vésperas do terceiro milénio”.

O seminário de Praga contará com cerca de 20 participantes, membros de governos, líderes religiosos e cientistas.

Ximenes Belo deverá partir ainda hoje de Jacarta para a capital checa, onde o seminário sobre humanismo terá início na próxima quinta-feira.

PSP deteve dois angolanos por agressão

Dois indivíduos de nacionalidade angolana, de 27 e 35 anos, um dos quais com carteira de “boxer”, foram ontem detidos pela PSP do Porto, na sequência de agressões a dois polícias e a um motorista de autocarro.

Segundo fonte da PSP, os agentes, um dos quais apresentava uma fractura do nariz, e o motorista foram assistidos no Hospital de S. João do Porto.

A fonte referiu que “os dois indivíduos insultaram e ameaçaram o motorista do autocarro da STCP. Este solicitou-lhes que abandonassem a viatura, mas os agressores recusaram”.



DIZ-SE

"Acusações. APREENSÃO CRESCE EM ANGOLA. Eduardo dos Santos acusa UNITA de impedir a circulação de pessoas e Savimbi diz que o Governo não cumpre obrigações".

- Título-Manchete no DN/Lisboa.

"Com Soares e Cavaco contra a regionalização, adivinha-se o resultado do referendo. No bloco central continuam todos diferentes, todos iguais".

- Paulo Baldaia, no SEMANÁRIO.

"Jorge Sampaio anunciou mais uma visita-relâmpago, esta a Marrocos. A repetida espontaneidade das viagens presidenciais é perigosa. Não por se verificar uma diplomacia paralela, mas por não existir diplomacia".

- Francisco Azevedo e Silva, no DN/Lisboa.

"Ao contrário do que vulgarmente se pensa, a literatura acerca das férias da classe política está sujeita a modas, ainda que tenha sempre o mesmo destino, ou seja, encher páginas de jornal em época de escassez de notícias".

- Diogo Pires Aurélio, ibidem.

"Político que se preza não recorda, como antigamente, as férias que passou na infância, na adolescência ou no último Natal: diz é que já não gozava férias há cinco, dez, vinte anos".

- Ibidem.

"É urgente, pois, que o debate sobre regionalização seja despartidarizado e ganhe uma envergadura verdadeiramente nacional".

- Mário Brochado Coelho, no PÚBLICO.

"Mas, para que tal seja possível, é indispensável que o Governo apresente projectos concretos que deem contornos definidos à sua proposta de regionalização e que todos os partidos nacionais façam o mesmo".

- Ibidem.

"O que os pilotos da TAP sabem é que a empresa é de capitais públicos e, portanto, não só os seus salários estão garantidos todos os meses, como o Estado tapará todos os défices que forem aparecendo. Até um dia".

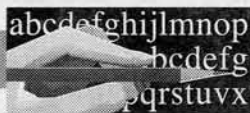
- Nicolau Santos, ibidem.

"Quem tem dinheiro tem o poder e os votos que faço são de que esse poder regresse rapidamente ao próprio futebol".

- Octávio Machado, treinador do Sporting, ao RECORD.

"É fundamental combater os que se movimentam fora do futebol e vivem à sua conta".

- Ibidem.



POLÍTICA

A ilha dos cromos

LÍLIA BERNARDES *



● Mas quais "falsas partidas"? Que eu saiba, até agora, ninguém deu uma conferência de Imprensa a assumir-se. O que seria normal.

Não tenho, nem nunca tive, espírito de colecionadora. Nem de livros. Só compro o que sei que vou ler ou consultar. Fico admirada com a paciência e a teimosia de quem, por hobby, soma tralha em prateleiras ou gavetas. A não ser que valha pelo investimento, p. ex., arte, não entendo o juntar, desculpem os visados, daquilo que eu considero lixo. Os cromos estão dentro desta minha visão pragmática que separa o útil do inútil.

Aliás, os cromos têm uma época. Pertencem àquele período ensanduchado entre a "idade da inocência" e a "idade da parva" que oferece permissão para querer tudo o que nos aparece pela frente associado a birras monumentais. Ou seja, uma cri-

ance que o tempo cura. Só em casos especiais é que há perigo de regressão.

Lembro-me de colegas de escola que davam tudo por um jogador de futebol, embrulhado em papel barato, melado pelo reбуçado derretido pelas mãos quentes do vendedor que os remexia, com ar de gozo pela confusão que causava. Como se fosse preciso criar suspense para o passo seguinte: as horas do recreio gastas em negócios de trocas. Havia sempre uns craques que valiam dois ou três dos outros tristes que tinham direito a dupla tiragem porque a sua cotação era tão baixa que só serviam para prolongar a ansiedade, até ao dia em que o pessoal se chateava a sério com a aldrabice, mandando à fava os jogadores agarrados ao álbum.

As mais viciadas passavam o tempo obcecadas até completarem a caderneta gasta de folheada, com nódoas de excesso de cola. As outras, com menos resistência, desistiam por desinteresse ou, simplesmente, porque outra coleção surgia no mercado com mais atractivos. O prémio? Ou era uma porcaria ou ninguém o via porque, de repente, acabavam com a série. A chamada desilusão dos cromos. Um bluff.

Nos anos 80, a minha filha, tal como a maioria das crianças, atravessou um período semelhante. Os malditos cromos entravam-me portas adentro, desta vez com actores de cinema ou stars televisivas. Reconheço que já não vinham lambuzados de baba de açúcar. Tudo era mais limpo. Por alguma razão se fizera o 25 de Abril. Mesmo assim, a minha antipatia por aqueles quadrados de papel era visceral por muito que tentasse aceitar a nova versão dos agora higiénicos quadradinhos. Dizer que aquilo não prestava, não valia a pena. Por isso, deixei que a fase passasse, "esgotando" eu própria o produto de vez em quando.

Já expliquei o que é que penso sobre o assunto. Prefiro os rectângulos de dominó. Pelo menos, aprende-se a técnica de uma peça à frente da outra.

Sendo assim, a minha opinião sobre cromos dá por infeliz a comparação do Dr. Jardim porque reduz os seus meninos e senhoras candidatas a candidatos na corrida ao lugar que irá (?) ficar vago em 2000, a peças inúteis de um mero processo de compra e cola (parece que ultimamente existe já a versão autocolante) com destino ao contentor da autarquia. Um acto que nada tem de criativo,

muito menos de inteligente. E porque estamos a "brincar" apetece perguntar quantos Miguéis valem um Paulo, um Guilherme, ou vice-versa, ou será que nos vão vender todos repetidos? Ou será que só imprimem Albertos?

Não gostaria de ridicularizar o assunto mas não fui eu quem colocou o tema a este nível. E se é para falar em metáforas, prefiro aquela dos naufragos que crêem ter subido a uma ilha quando, afinal, estão, sem o saberem, assentes nas costas de uma baleia.

Por outro lado, percebe-se a intenção das "bocas". Baralhar, baralhar, baralhar. Pôr tudo à bulha, em nome da bagunça. Quanto mais nomes andarem na berlinda melhor para a selecção. O campeonato vai deixando uns pelo caminho, outros chegam à meia-final e, quem sabe, se a final não é anulada por erros no regulamento.

Mas é bem feito. As figurinhas dos cromos comem e calam-se. O Dr. Jardim fala por todos, pensa por todos e age por todos. Ainda por cima, manda-os estar quietos senão castiga as "falsas partidas".

Mas quais "falsas partidas"? Que eu saiba, até agora, ninguém deu uma conferência de Imprensa a assumir-se. O que seria normal. Mas era preciso que vivêssemos numa situação normal. No PSD/M segue-se a teoria do feudalismo marxista: o militante está subordinado ao quadro, o quadro ao partido e o partido à Quinta Vigia.

O problema é quando a obediência não espelha a vontade; quando a revolta se torna numa ambição pessoal, "então a entrada dos carros em Praga passará a parecer insupportável" citando Jean-Christophe Rufin.

Mas o pelotão ainda vai junto e, pelo visto, ninguém arrisca isolar-se. Até ao mês passado, a data para o disparo autorizado estava

● Está provado que sempre que abre o capítulo dos "herdeiros" rebenta com a encadernação. Porquê? Porque o Dr. Jardim precisa de se ouvir, de se ler, e de se convencer a si próprio de que um dia... é o dia!

escrita a lápis na agenda de 1998. Agora, já passou para 99. Mas continua a lápis.

Tudo isto parece argumento de "soap opera" bem americana, daquelas que nunca mais acabam, cujo actor principal começa novo e acaba velho, correndo o risco de se deparar com uma descida de audiência, quando devia ter percebido que os Mitos ficam na História porque não viveram o fim.

Aquela do "cantar até que a voz me doa" só serve para o fado chorado. Na vida real quando a voz dói, desafina e é penoso para quem assiste ao espectáculo.

Daqui para a frente as coisas complicam-se e os sintomas andam por aí no ar. A novela do futebol, mal gerida, por muita areia (!) que se tente jogar na fogueira do Marítimo, ela continua a fervilhar em lume brando. Por isso, o melhor é terem juizinho, não venha aí uma "revolta da farinha verde-rubra". Some-se a isso, os comportamentos dos eternos caciques que continuam com rédea solta. Tiram-lhes a importância? Complicado. O que mais me acordou, neste santo Verão pasmoreiro, foram as zangas de comadres em pleno areal. Decadente. Quem os meteu lá que os tire. Quem lhes deu a força toda que a corte. A Ressurrectina da dissidência, revanchista, é perigosa. E, desta vez, não foram os "gauchistas" nem os "cadastrados" do Estádio dos Barreiros que armaram banzé.

O pós-jardinismo só será drama para o PSD, se se mantiver a imagem de que uma constipação do Dr. Jardim é uma pneumonia para o partido.

E como tudo roda à volta do líder, não tenho outra hipótese senão mantê-lo na prosa.

Está provado que sempre que abre o capítulo dos "herdeiros" rebenta com a enca-

dernação. Porquê? Porque o Dr. Jardim precisa de se ouvir, de se ler, e de se convencer a si próprio de que um dia... é o dia! São vinte anos cheios de poder e de vitórias. Não é fácil. Percebe-se. Mas o Homem vive por ciclos. Vá com calma porque ainda se estatela ao comprido antes do lavar dos cestos. Levam três anos a dizer diariamente "vou-me embora", cansa! E acaba por obrigar as pessoas a suspirar pelo "that's all folks" e pela queda do pano. Ainda por cima porque a "verdade" já não é nova e acumula juros. Depois de uma série de ameaças inconsequentes, em 1988 disse que não se recandidatava em 1992; em 92 disse que não se recandidatava em 1996; em 96 anunciou o adeus, eis que a angústia da despedida entra em contagem decrescente porque, desta vez, não volta com a palavra atrás. Há quem não acredite nessa promessa e, pelos bastidores, em vez de cromos, prepara-se os cartões do Bingo.

As saídas não são fáceis. Logo veremos se para o ano, o seu nome surge como número 1 nas listas para as europeias. Depois, tudo depende do que acontecer lá pelo Continente. As autárquicas são, realmente, uma peça muito importante do xadrez. Se o PSD nacional ganhar uma derrota, Marcelo é arrumado de seguida e por arrastamento o seu vice. Envolveu-se demasiado para, em caso de desgraça, lavar as mãos. Com Congresso à vista, Durão Barroso posiciona-se para a substituição. Tudo irá depender dos golpes de rins e acordos. Ah! Esquecia-me das Presidenciais! Sim, porque todos sabíamos que, lá no fundo, há um cantinho para o sonho do Dr. Jardim: Belém.

Comissário Europeu? Uma boa carreira, mas depende, também, do governo que estiver em Lisboa. Se em 1999 os socialistas continuarem em maioria, o cavaleiro pode ser tirado da chuva. Isto sem contar com as eleições regionais de 2000 e do resultado do PSD/M. É um erro básico menosprezar a Oposição, por muita falta de estratégia que ela demonstre. Um partido que não percebe que o reconhecimento do statu quo na sua zona de influência pode sofrer alterações começa a ficar autista.

Por outro lado, o Dr. Jardim criou muitos anti-corpos. Alguns vivem no subconsciente — não dos seus adversários mas daqueles que lhe estão próximos — na espera de uma oportunidade para saltarem. Ninguém gosta de ser tratado como imbecil. Se leu "A Profecia Celestina" de James Redfield, compre "A Décima Revelação" do mesmo autor e os guias experimentais das duas obras.

É muito bonito ser "igual a si próprio". A predisposição para a "guerra"! E, mais uma vez, tenho de citar o "seu" Mao.

Quando Khruchchev proclamava a prioridade anunciada para a paz, o senhor de Pequim dizia: "A paz é preferível, mas, se os nossos imperialistas querem absolutamente ir para a guerra, nós não podemos fazer outra coisa que não seja combater o inimigo". O líder do PSD/M nunca saiu da carreira de tiro. Mas em vez de disparar um a um, vai de rajada. E como tem os ouvidos tapados, por causa dos tímpanos, não se apercebe dos estragos.

Neste momento, ninguém comenta as afirmações do Dr. Jardim. Não há reacções dignas o que disser. Nem Marcelo, nem Monteiro, nem Guterres, nem Sampaio, nem Cavaco. Nem sequer um secretário de Estado. Um silêncio sintomático emanado do outro lado do mar quando, há anos atrás, bastava suspirar mais fundo para uma onda de comentários atravessar as ondas hertzianas. Inverter a situação? Só se gerir muito bem o presente e o futuro. E surpreender! Uma coisa que não acontece há muito tempo.

* JORNALISTA DO DN DE LISBOA, NO FUNCHAL

FLIGHTLINE ALEGA IRREGULARIDADES

Queixa contra a TAP por causa da Região

De acordo com uma notícia publicada na última edição de "O Independente", a empresa britânica Flightline apresentou queixa à Comissão Europeia contra o Governo Português. A referida empresa aérea alega irregularidades na atribuição à TAP-Air Portugal do exclusivo da exploração das rotas da Madeira e Açores. E, por isso, pede uma indemnização que deverá ascender a 4 milhões.

Segundo aquele matutino, a Flightline alega a violação das regras comunitárias relativas ao concurso internacional que deveria abrir a exploração das referidas linhas à concorrência, uma imposição colocada pela Comissão Europeia para a atribuição do subsídio de 180 milhões à TAP por parte do Estado.

O jornal diz ainda que a Comissão Europeia, numa carta enviada em finais de Julho, pediu ao Governo Português esclarecimentos adicionais sobre a atribuição das referidas linhas, no sentido de apurar

- A Flightline apresentou queixa do Governo Português junto da Comissão Europeia. A notícia foi dada pelo jornal "O Independente" revelando que aquela companhia britânica sente-se lesada na atribuição em exclusivo das rotas para a Madeira e Açores à TAP-Air Portugal.



A atribuição à TAP do exclusivo das ligações aéreas com as Ilhas motivou uma queixa.

se houve favorecimento da TAP no concurso internacional aberto a 29 de Agosto de 1995.

A notícia refere ainda que o responsável pela empresa britânica em Portugal, João Luís Campos, confirmou a apresentação da queixa e que, entretanto, a companhia interpôs também uma acção contra o Estado no Supremo Tribunal Administrativo.

Para além disso, adianta ainda "O Independente", o facto de ter conquistado o exclusivo das rotas da Madeira e dos Açores, permite à transportadora aérea nacional garantir indemnizações avultadas, que são suportadas pelo Orçamento de Estado.

Refere ainda a peça jornalística que, a juntar-se aos subsídios compensatórios, na ordem dos 26 milhões de contos, a transportadora portuguesa subcontrata as ligações entre o Funchal e Porto Santo à Air Condor, o que não está também previsto no convénio de serviço público.



Toyota critica imposto ecológico

A Toyota é uma das 66 empresas japonesas que se opõem ao estabelecimento de um imposto ecológico, segundo um inquérito efectuado entre 100 firmas, revelava ontem o diário "Asahi Shinbun".

A Toyota, o primeiro fabricante japonês de automóveis, citou a perda de competitividade nos mercados mundiais como uma das razões para impedir a concretização de um imposto destinado à luta contra a contaminação ambiental.

Outras 12 empresas que se opõem à taxa ecológica alegaram a subida das cargas fiscais e nove explicaram que o Japão não pode lutar sozinho contra a deterioração do meio ambiente.

DE 1 A 6 DE SETEMBRO

Semana da Madeira em Amesterdão

Os Serviços de Promoção da Direcção Regional de Turismo leva a efeito este mês várias acções de carácter promocional do destino Madeira junto do mercado turístico internacional.

Até o dia 6, em colaboração com o ICEP/Haia, na Holanda, decorre no Hotel Amstel, em Amesterdão, mais uma Semana da Madeira.

Trata-se de uma acção que se pretende de grande impacto e a primeira do género realizada naquele país.

O evento vai abranger as

áreas do turismo, vinho, artesanato e cultura madeirense. Do programa consta um jantar de abertura para a imprensa, empresas e principais operadores, seguido de um "cocktail" e um seminário para retalhistas de turismo. Será também realizado um "workshop" dirigido aos operadores e casas de incentivos.

Antes do jantar de abertura será entregue uma Estrelícia Dourada ao presidente da Transvia, Peter Lengro, pelos seus excelentes serviços prestados

em prol do turismo madeirense.

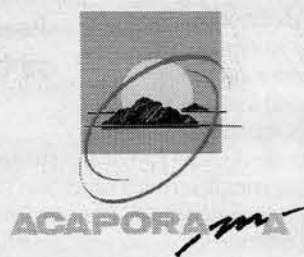
Ao longo da semana decorre no Hotel Amstel uma exposição de flores, artesanato e bordados da Madeira, que estará aberta ao público em geral.

Vários cozinheiros da Madeira deslocaram-se a Amesterdão para dirigirem a confecção de pratos regionais no restaurante do Hotel Amstel.

De 25 a 28 de Setembro, a Direcção Regional de Turismo vai participar na TOP RESA, uma feira de turismo realizada na cidade francesa de Deauville.

PROGRAMA DE INICIATIVA COMUNITÁRIA "LEADER II"

CANDIDATURA



AVISO

Para efeitos de formulação de candidaturas, avisam-se os interessados que o prazo para apresentação de candidaturas, para o ano de 1998, decorre desde o dia 01 até ao dia 30 de Setembro, devendo, para o efeito, dirigirem-se à sede da ACAPORAMA, à Rua do Brasil, Bloco 15, n.º 110, São Martinho, 9000 Funchal, Telef.: 761460, Fax: 761461, onde poderão consultar o Regulamento Local e obter a documentação necessária.

– Zona de Intervenção – Concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Porto Santo e Santa Cruz

– As candidaturas serão entregues na sede da Entidade Local.

Funchal, 01 de Setembro de 1997

O Presidente da Direcção
José Alberto de Freitas Gonçalves

87035

portimar **INFORMA**
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

O SOL DE SETEMBRO **ESPERA POR SI...**

CANÁRIAS Las Palmas • Playa del Inglés • Puerto de la Cruz
Playa das Américas • Lanzarote

VOOS CHARTER **Sábados e Domingos**

portimar **A partir de 20 Setembro, ainda mais barato**

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO Avenida Arriaga, 73 - Edifício Marina Shopping - Telef.: 22 04 66

AGORA COM Balcão no Aeroporto do Funchal
TELEF.: 524737 — FAX: 524727 — TELEMÓVEL: 0936303274
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 06.00 ÀS 23.00 HORAS

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00.
Matriçada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1914

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (Política),
Jorge Sousa (Quotidiano),
Miguel Silva
(Nacional/Internacional),
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim,
Emanuel Silva, Helena Mota,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Luís Rocha, Márcio Aguiar,
Miguel Ângelo, Miguel Fernandes
Luís, Nélio Gomes, Nicodemos
Fernandes, Ricardo Oliveira,
Roberto Ferreira, Rosário Martins
e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão,
e Digitalização:**
Rua da Alfândega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.ª

TIRAGEM MÉDIA

EM JULHO/97:

15.848 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
de Controladores de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

MISSÃO DO SUBMARINO DA ARMADA

Andam à procura de droga nos mares da Madeira



Não é a primeira vez que o «Delfim» fiscaliza actividades ilícitas. Mas esta foi a única viagem cujos objectivos foram divulgados publicamente.

• O submarino «Delfim» participa numa missão de detecção de tráfico de droga. Depois de escalar os Açores, passa agora uma busca ao mar da Região.

As centenas de madeirenses que visitaram o submarino «Delfim» neste fim-de-semana mal sonhavam que a verdadeira missão da embarcação é procurar droga nos nossos mares. Quase passava despercebida esta operação tal a discrição promovida pelos homens da Armada Portuguesa.

O DIÁRIO apurou que a missão tem a duração de três semanas e iniciou-se com uma viagem aos Açores, onde o submarino permaneceu entre 22 e 25 deste mês. Agora, o «Delfim» deve rumar para a base no continente. Pelo caminho passará perto dos bancos de «Gorringe» e «Getys-

burg», precisamente os locais onde foram detectados no início deste ano mais de uma dezena de contentores com haxixe. Em Março passado, as autoridades confirmaram a existência desse «armazém» ilícito a 90 metros de profundidade, numa área algumas milhas a norte da Madeira, e reconheceram as dificuldades técnicas da sua recuperação.

Suspeitos vigiados com discrição

O alerta para a existência dos contentores foi dado pela Armada Holandesa. Desde então a carga foi filmada e as suas buscas coor-

denadas conjuntamente entre Armada Portuguesa e Polícia Judiciária.

Confirmado está que o submarino realiza neste momento um trabalho de rastreio das zonas marítimas da Madeira e Açores, com o objectivo de detectar embarcações suspeitas de actividades ilícitas, designadamente tráfico de droga. Embora o «Delfim» não possua nenhum meio específico capaz de detectar um barco que transporta droga, o submarino pode localizar os navios que estão sob suspeita sem que estes se apercebam da sua presença. A transmissão de dados é feita imediatamente para o Comando Naval que intervirá se tal for apropriado. Um método discreto de vigilância, dizem os responsáveis da Armada, assumindo-se o submarino como «uma arma extremamente eficaz e com grande capacidade de dissuasão para

fiscalizar e fazer o rastreio». A época escolhida para esta viagem de fiscalização foi a melhor, dado que é quando aumenta o tráfego de embarcações na região de entrada do Mediterrâneo.

Já não é a primeira vez que os submarinos portugueses participam em missões desta natureza nas águas da Madeira. Mas esta foi a única viagem cujos objectivos foram divulgados publicamente. Uma divulgação que parece ter dois motivos: chamar a atenção da opinião pública para o interesse da renovação da classe dos submarinos da Armada Portuguesa, todos na casa dos 30 anos e com a vida útil quase esgotada; e dissuadir eventuais actividades ilícitas, revelando a sofisticação dos métodos de vigilância que estão ao serviço das autoridades.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

PORTO



CARGA

1 - Cem Crusher, vicentino. De e para Faro. Sai no dia 2 de manhã. Descarrega cimento nos terminais dos Socorridos e Caniçal. (Transinsular)

1 - Pico Castelo, português. De Leixões para Porto Santo. Sai esta noite. Contentores e automóveis. (ENM)

1 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai esta tarde. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

1 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 13:00 e sai no dia 2 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

4 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

4 - OPDR Tanger, anti-cuano. De Roterão para Tenerife. Contentores. (Marfrete)

PASSAGEIROS

1, 2, 3, 4 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

5 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

CRUZEIROS

3 - Canberra, britânico. De Southampton para Tenerife. Chega às 11:00 e sai às 18:00. (Blandy)

4 - Black Prince, norueguês. De Praia da Rocha para Horta. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (JFM)

8 - Calypso, bahamiano. De Lisboa para La Palma. Chega às 07:30 e sai às 14:00. (Blandy)

14 - Europa, alemão. Do Porto Santo. Chega às 18:00 e sai no dia 15 às 18:00. (JFM)

14 - Berlin, alemão. De Lisboa para Casablanca. Chega às 08:00 e sai às 18:00. (Blandy)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

CANÁRIAS - VERÃO/97

SÁBADOS

De 5 Jul a 13 Set

QUALIDADE GARANTIDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Operamos com B. 737 • 300 • TAP e SATA Air Açores.

Garantimos os melhores hotéis e apartamentos.

Las Palmas • Playa Del Inglés • Tenerife • Lanzarote

Informações e reservas

Largo do Phelps n.º 18

© 230 685/6

INTERVISA

BOAS FÉRIAS

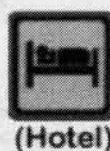
Faça Férias no
Porto Santo



(viagem)



(viatura)



(Hotel)

1 semana
desde

44.950\$00

(PREÇOS POR PESSOA)

Consulte-nos para mais informações.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511



AGÊNCIA DE VIAGENS
FERRAZ

NOVOS BALCÕES

— AEROPORTO DO FUNCHAL — SANTA CRUZ
TELEF.: 524605 • FAX: 524805

— LARGO DOS LAVRADORES, N.º 7
TELEF.: 232835 • FAX: 232859

SEDE:

AVENIDA ZARCO, 2-A - 9000 FUNCHAL © 221700

EM CONGRESSO

Canárias discutem autodeterminação

• A autodeterminação para as Canárias, foi reivindicada, em Tafira.

Numa resolução aprovada, os participantes defenderam a "reabilitação da cultura e da língua amazigh (berbere), assim como a defesa da identidade canariana".

"Tamazgha", território dos berberes, habitantes do Norte de África, alegadamente estendia-se até às Ilhas Canárias, motivou os militantes do Congresso Mundial Amazigh a escolherem para teatro da conferência esta "terra histórica". Cerca de 200 representantes berberes estão reunidos em Tafira, para afirmar e defender a sua identidade cultural no mundo árabe, chamando igualmente as atenções da



Um congresso realizado em Tafira, abordou a autodeterminação das Canárias.

comunidade internacional para os seus objectivos, sem questionarem a unidade dos Estados a que pertencem.

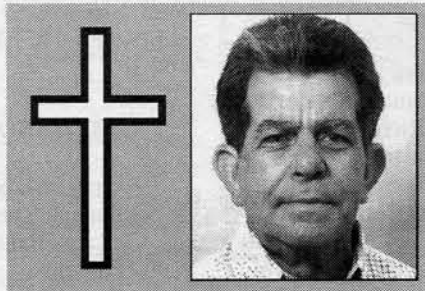
Designando-se a si mesmos de "homens azuis", originários das regiões tuaregues do Mali, berberófonos da Argélia, Marrocos ou Líbia e sobretudo membros da diáspora, estes militantes preten-

dem internacionalizar a sua luta. "É um grande acontecimento na história dos berberes", referiu Mbrouk Ferkal, argelino presidente do Congresso Mundial Amazigh (CMA), uma organização transnacional que promove este primeiro congresso berbere. Marrocos é o país mais representado em Tafi-

ra. Na ausência de estatísticas exactas, os especialistas admitem que a população marroquina seja constituída por mais de 40 por cento de berberófonos, contra 25 por cento na Argélia, com forte maioria na Cabilia. Algumas "ilhas" de berberófonos subsistem na Tunísia e na Líbia. Uma importante diáspora vive em França e prepara-se para defender os "direitos dos berberes". O Congresso Mundial Amazigh (CMA) afirma que pretende unificar os movimentos reivindicativos berberes espalhados por todos os países onde eles se encontrem.

Denunciando a "assimilação forçada" dos Imazighen (berberes), o CMA propõe-se defender a promoção da sua identidade e obter o reconhecimento da sua língua como idioma oficial nos vários países onde existem comunidades berberes.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



António Rodrigues de Gouveia

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1997

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



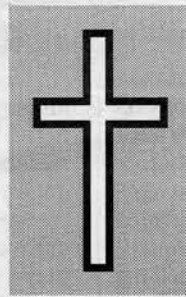
Engº José Luís de Sousa Henriques

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece à Portugal Telecom, aos colegas de trabalho e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 18 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, à Avenida do Infante, nº 18, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1997

MISSA DO 30º DIA



Maria Glória Garcês

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Imaculado Coração Maria, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1997

PARTICIPAÇÃO



Vitória de Mendonça

FALECEU

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio do Caracachão, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, pela 14:30 horas, na Igreja Paroquial do Piquinho—Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

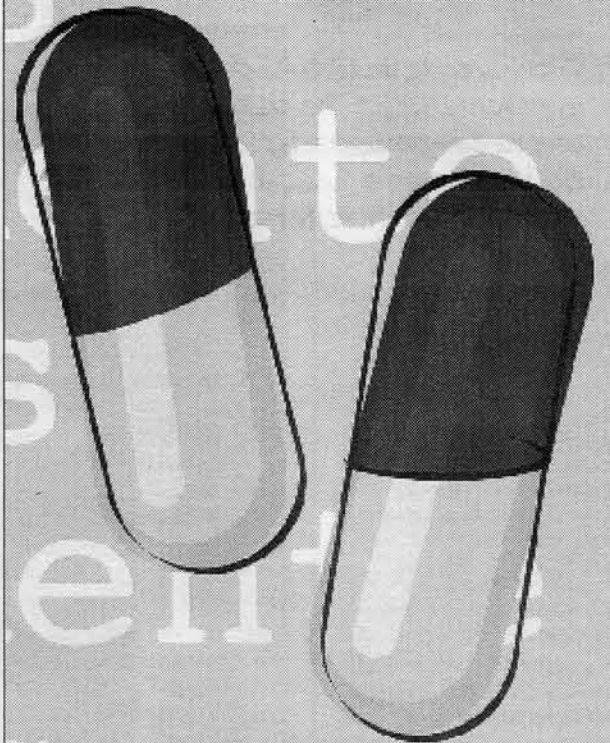
Machico, 1 de Setembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

Aparentemente Iguais

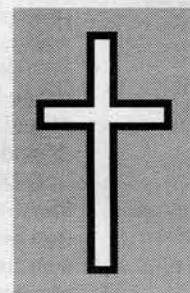


Campanha de sensibilização para o uso racional do medicamento

• NÃO FAÇA AUTO MEDICAÇÃO

• NÃO GUARDE EM CASA OS MEDICAMENTOS QUE JÁ NÃO UTILIZA

PARTICIPAÇÕES



Celestino Gomes Pereira

FALECEU

Maria Josette Camacho Mota Pereira, Rui Duarte da Mota Gomes Pereira, Gonçalo Gil da Mota Gomes Pereira e esposa, Maria José Freitas Rodrigues Pereira de Pereira, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Caminho das Courelas, nº 33, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13:30 horas, na referida capela.

A Papelaria da Nazaré Ldª. participa o falecimento do Sr. Celestino Gomes Pereira, pai do seu sócio gerente, Sr. Gonçalo Gil da Mota Gomes Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para jazigo no mesmo.

O conselho directivo, professores e funcionários da Escola Secundária do Funchal participam o falecimento do Sr. Celestino Gomes Pereira, pai do Dr. Rui Duarte da Mota Gomes Pereira professor daquela escola, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para jazigo no mesmo.

Funchal, 1 de Setembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

Empresa do sector das Telecomunicações e Informática, com forte implantação no mercado da Madeira, associada a uma multinacional, pretende seleccionar profissionais para integrar a sua equipa:

FUNCHAL

(m/f)

ref. A DIRECTOR FINANCEIRO

Função:

— Reportando directamente à Administração da Empresa, trata-se de lugar de grande responsabilidade na estrutura da empresa, que associado a uma remuneração de base compatível com a experiência e formação técnica demonstrada consistirá numa proposta francamente interessante.

Perfil Requerido:

- Idade preferencial entre 25 e 35 anos
- Habilitações literárias: Lic. em Economia ou Gestão de Empresas
- Experiência efectiva nesta área
- Domínio da língua inglesa, falada e escrita
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Capacidade organizativa e grande sentido de responsabilidade
- Espírito adequado para trabalhar em equipa dinâmica

ref. B COMERCIAIS

Função: Reportando ao Director Comercial, será responsável por desenvolver e otimizar os canais de distribuição, ficando responsável pelo lançamento de NOVOS produtos, identificando e negociando com entidades aderentes a quem dará formação e apoio no desenvolvimento das acções.

Perfil Requerido:

- Idade preferencial entre 20 e 30 anos
- Jovens Licenciados preferencialmente em área de Gestão de Empresas, Informática ou Telecomunicações
- Conhecimentos Windows 95, MS-Office, UNIX, LANs e WANS.
- Dinamismo; Responsabilidade e grande disponibilidade.
- Viatura própria.

Oferece-se:

- Oportunidade de desenvolvimento profissional
- Bom ambiente de trabalho em equipa
- Remuneração compatível com a experiência comprovada.
- Outras regalias em vigor na Empresa

As candidaturas deverão ser endereçadas ao:
APARTADO 203 9000 FUNCHAL, acompanhadas de foto /C.
V. detalhado no prazo de 5 dias após publicação.

Escola Superior de Enfermagem da Madeira

15 - 19 DE SETEMBRO

SEMINÁRIO PERSPECTIVA DA ACTUAÇÃO INTEGRAL DO IDOSO PARA O SÉC. XXI

- Investigação em Idosos: Abordagem Metodológicas Actuais
— Prof.ª Aracy W. P. Spínola
- Cuidados Paliativos no Idoso: Sofrimento, Dor e Morte
— Prof.ª Lúcia Márcia André
- Assistência Interpessoal nos Diversos Níveis da Assistência à Saúde
— Prof. Dr. Luiz Eugénio Garcez
- Autonomia do Idoso e Auto-Cuidado
— Prof.ª Dr.ª Alice Moreira Derntl
- Painel com todos os Prelectores
— Encerramento pela Directora Geral do Departamento de Recursos Humanos da Saúde

Horário: 17.30 / 19.00 horas

Jantar de encerramento no Casino Park Hotel

Inscrições na ESEM — Telef.: 2001500 — Fax: 231055

SINDICATO PROFESSORES LICENCIADOS

EXECUTIVO REGIONAL

Formação contínua de professores

A Informática no Apoio à Docência

- A) MS-Office 97
- B) Internet
- C) Word Avançado
- D) Excel Avançado

Data de realização: De 8 a 26 de Setembro

Horário: Das 9h30 às 12h30 (A)
Das 14h30 às 17h30 (B, C e D)

Local da Formação:

R. Ten. Cor. Sarmiento.
Ed. Infante. Bl. D r/c
9000 FUNCHAL
Telef. 743216/6/7 Fax 743025



Suportez Lógicos, Lda

Confere Certificado e Creditação

Apoios: FSE, SRE, Dir.Reg. Formação Profissional

portimar INFORMA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

FÁTIMA E PORTUGAL LÉS A LÉS

Saída a 16 de Setembro (10 dias)

Visitando: - Lisboa - Aveiro - Leiria
- Fátima - Porto - Braga
- Guimarães - Amarante
- Viseu - Serra da Estrela
- Beja - Algarve



Confirme já o seu lugar...

Paróquia dos Álamos
(Rev. Padre Sancho Freitas) Telef.: 45133/45039
ou

Avenida Arriaga, 75 (Marina Shopping) • Telef.: 220466
Avenida Arriaga, 34 - 2º Andar • Telef.: 220466
Aeroporto Santa Catarina • Telef.: 542737

portimar

VIAGENS E TURISMO

... um NOVO conceito de viajar!



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO MONIZ

AVISO

António Jeremias de Sousa, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Porto Moniz.

Faz público que no próximo dia 1 de Setembro, a piscina municipal de Porto Moniz, encontra-se encerrada ao público para fins de limpeza.

Porto Moniz, 28 de Setembro de 1997.

O PRESIDENTE
António Jeremias de Sousa

GRUPO HOTELEIRO PRETENDE ADMITIR: EMPREGADOS DE MESA OU BAR DE 1.ª OU 2.ª

PERFIL PRETENDIDO

- ⇒ BOA APRESENTAÇÃO
- ⇒ CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS EM ESPECIAL INGLÊS
- ⇒ DISPONIBILIDADE PARA HORÁRIOS

FACTOR PREFERENCIAL

- ⇒ COM PRÁTICA NA PROFISSÃO

OFERECE-SE

- ⇒ BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- ⇒ POSSIBILIDADE DE PROGRESSO

RESPOSTA A ENTREGAR NESTE DIÁRIO
PARA AS INICIAIS SF, COM UMA
FOTOGRAFIA TIPO BILHETE DE IDENTIDADE.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Abril e do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento da Assembleia desta Freguesia, convoco todos os seus membros para uma reunião ordinária que terá lugar na sede da Junta de Freguesia, ao Caminho do Ribeirinho, n.º 6, pelas 21 horas do próximo dia 15 de Setembro de 1997, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovar, sob proposta da Junta de Freguesia, após parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, a constituição do braço, do selo e da bandeira da Freguesia de Santo António.

Santo António, aos 26 de Agosto de 1997

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Isaac de Freitas

87001

RESTAURANTE DE PRESTÍGIO PRETENDE ADMITIR CHEFE DE SALA

E AJUDANTE DE COZINHA COM EXPERIÊNCIA

Contactar pelo telef.: 793182
depois das 11 horas.

87077



CASA DOS ÓCULOS
OCULISTA

RUA DO CARMO 2-C e 24-A - FUNCHAL

20% DESCONTO

PROMOÇÃO

ÓCULOS-SOL
TODAS-AS-MARCAS

20% DESCONTO

AGOSTO - SETEMBRO

86308

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

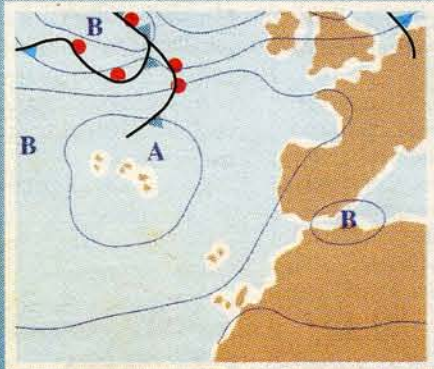
Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	31	16	Muito nublado
Madrid	32	13	Pouco nublado
Londres	22	14	Encoberto
Paris	25	16	Muito nublado
Bruxelas	23	12	Muito nublado
Amesterdão	19	19	Muito nublado
Luxemburgo	17	17	Muito nublado
Genebra	19	19	Nevoeiro
Roma	27	27	Limpo
Oslo	22	22	Muito nublado
Copenhaga	21	21	Nevoeiro
Estocolmo	26	26	Neblina
Helsínquia	26	26	Limpo
Berlim	21	21	Pouco nublado
Viena	19	19	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 2/9/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:**
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

CENTRO DE CÓPIAS DO CHAFARIZ

CENTRO COMERCIAL DO CHAFARIZ

LARGO DO CHAFARIZ
LOJA 11 - FUNCHAL



- Fotocópias digitais a preto e branco
- Fotocópias digitais em cor integral
- Encadernações
- Plastificações

85352

Pitágoras

Explicações de Matemática

Está aberta as inscrições para o ano lectivo 97/98
Preparação com início em 01/SET/97



R.Visconde do Anadia, nº 16 3 Andar Salas 2, 3 e 6
Tel.: 23 14 35

A poucos dias da saída dos resultados das candidaturas ao Ensino Superior, o DIÁRIO apresenta, na próxima quarta-feira, um manual com as mais preciosas informações sobre algumas Universidades



Atenção, Caloiros!

- Transportes e viagens
- Alojamento
- Bolsas de estudo
- Vida académica
- Praxes
- Roteiro da noite

Dia 3 de Setembro com o teu



O DIÁRIO faz o "retrato" das seguintes Academias: Algarve, Açores, Aveiro, Coimbra, Covilhã, Évora, Minho e Vila Real

• ENCONTRO •

Igreja em pleno nos media

- Tolentino Mendonça acha que a Igreja tem de garantir, em pleno, espaço na comunicação social. Daí que concorde com os projectos anunciados pela Diocese para o JM. A residir em Lisboa, onde está a concluir o doutoramento em Teologia Bíblica e é docente na U. Católica, este sacerdote, que integrou o chamado "Grupo dos dez", afirma não se sentir um «exilado» da Madeira. Apenas cumpre aquilo que o bispo lhe pediu.

HELENA MOTA

DIÁRIO — Foi nomeado para a comissão científica responsável pela execução do pavilhão do Vaticano na Expo'98. Quais as tarefas deste órgão?

Tolentino Mendonça — Tem duas funções importantes. A primeira é definir os objectivos e aconselhar na escolha dos objectos que vão estar presentes no pavilhão da Santa Sé. A segunda é a responsabilidade literária, porque somos nós a escrevê-lo, pelo catálogo que vai acompanhar a exposição.

DIÁRIO — Figuras, a seu lado, outras personalidades conceituadas.

T. M. — Sim. São também professores da área da Teologia. Todos portugueses. É normal da parte da Santa Sé escolher as pessoas, de cada país onde se realizam estas exposições, precisamente para aproveitar a contribuição das forças vivas de cada nação para melhor reflectirem. A Santa Sé não há-de querer fazer uma exposição em abstracto. Este pavilhão está cheio de arte nacional, ou seja, tudo aquilo que a Igreja portuguesa foi capaz de gerar em termos de cultura, de dinamismo, de evangelização, e ao nível artístico. Tudo isso estará presente.

Este grupo integra especialistas em missiologia, história da Igreja e arqueologia sistemática, como sejam, o cônego Manuel Clemente, os padres Jacinto Farias, Nuno Gonçalves e Luís Pereira. Depois temos o padre António Rego, o homem que faz a ponte para o mundo dos "mass media". A presidente da comissão é a Dra. Natália Correia Guedes, doutorada em Museologia e ex-subsecretária de Estado da Cultura.

DIÁRIO — Vai estar presente alguma peça de arte da Madeira? Qual?

T. M. — Todas as dioceses de Portugal vão estar presentes, através de objectos de arte sacra. É claro que não me cabe a mim dizer, mas a Madeira estará também bem representada e com qualidade.

DIÁRIO — Qual o significado do Vaticano num certame cuja temática são os oceanos?

T. M. — O mar tem uma força simbólica extraordinária. É um dos símbolos do transcendente. Por outro lado, significando algo de essencial à nossa vida, a água é também o símbolo de Deus e do Sagrado.

No caso português, o mar vai desempenhar um papel importante em termos religiosos, porque ele é o caminho para a missão, para o encontro com outros povos e culturas e também para o anúncio da Fé.

DIÁRIO — O convite para integrar uma comissão desta envergadura deve-se, sem dúvida, ao facto de ter uma actividade profissional diferente da convencional para um sacerdote. Não será um subaproveitamento o sacerdote limitar-se ao trabalho de paróquia?

T. M. — De facto, foi pelo facto de ter

uma actividade no campo do ensino superior que fui convidado a integrar a comissão, não apenas pela minha formação bíblica — interessava ter no grupo um biblista —, mas também porque tenho um grande contacto com os meios juvenis e académicos. Interessa à Santa Sé que este pavilhão não seja um museu, mas um organismo vivo e participado com uma grande adesão popular e juvenil.

Em relação à vida de padre, é fantástica e diversificada. É fundamental um padre estar disponível para o ensino e para um trabalho de sector, que não é territorial, mas com um certo grupo etário. Mas é tanto ou mais importante os padres estarem ligados a uma comunidade concreta. Eu próprio já fui pároco e sei quanto essa experiência é essencial, não só no nosso itinerário pessoal, mas também naquilo que se partilha com a vida concreta das pessoas. De maneira nenhuma é subaproveitamento. É, aliás, a forma mais modelar de ser padre. Se bem que não seja essa a única forma de evangelização, e que a Igreja esteja atenta a outras linguagens, espaços e necessidades.

DIÁRIO — O facto de ter saído da Madeira, significa que não en-



F. MAROTE

solidariedade, a Fé.

O destino poético é um destino que se liga a esta função de padre. Heidegger dizia que o poeta é um pastor do Ser. O sacerdote também. Não pode ser apenas um pastor de almas, mas do Homem.

DIÁRIO — Acabou de ser lançada no mercado a sua tradução do hebraico para português do "Cântico dos Cânticos", um livro bíblico durante séculos omitido pela Igreja Católica, dadas as alusões eróticas. O facto de um padre ter escolhido esta obra literária indica que a Igreja dá maior liberdade de acção aos seus membros e está mais aberta a aceitar a dimensão carnal do Homem?

T. M. — O "Cântico dos Cânticos" impôs-se no meu caminho. Não conheço texto mais belo do que este poema anónimo, datado talvez do séc. IV ou V antes de Cristo, proveniente talvez da Palestina. Traduz toda a intensidade do

ra dizer o Homem, para dizer o Humano, para falar das experiências fundamentais da nossa vida: o nascimento e a morte, o amor e a solidão, a alegria e a tristeza, a esperança, a

Cânticos". A outra maneira foi alegorizar, isto é, espiritualizá-lo tanto que passa a ser quase um diálogo entre a Alma e Deus. Hoje, a Igreja reconhece que a verdadeira leitura do poema é a natural, aquela que fala do amor entre um homem e uma mulher. É um livro surpreendente. Deus não vem nomeado nenhuma vez, mas nenhum outro livro da Bíblia me grita tanto o nome de Deus. Se numa certa tradição cristã acabou por ser um texto clandestino e até banido, a verdade é que, silenciosamente, sempre esteve no coração da Igreja, que hoje tem um discurso para o Homem inteiro e onde a dimensão da sexualidade encontra uma dignidade admirável.

É verdade que, depois na prática, alguma dificuldade pode acontecer, na concretização. Mas, em termos de pensamento, a Igreja é uma espécie de guardião da totalidade do Humano.

DIÁRIO — Quando fala em dificuldades na concretização, estará a referir-se à proibição dos padres poderem casar? Não será o celibato uma contradição, quando a Igreja proclama a defesa do Homem na sua totalidade?

T. M. — São questões diferentes. Ao não casarem, os padres não deixam de ter corpo e de viver no seu corpo. Quanto à proibição do casamento, tem a ver com a tradição da Igreja latina, que pensa ser melhor os padres permanecerem celibatários. Por um lado, para terem maior disponibilidade no exercício da evangelização, por outro, para serem um testemunho de Deus perante o mundo. É essa força interpeladora que a Igreja tem em vista. Não penso que o celibato seja uma agressão.

DIÁRIO — Foi anunciada recentemente a "separação de águas" entre a Diocese do Funchal e o Governo Regional, no que toca ao Jornal da Madeira. Em termos globais, qual deverá ser o papel da Igreja em termos de comunicação social?

T. M. — Quanto à situação em concreto, não me atrevo a pronunciar porque desconheço os pormenores. Agora, se me perguntar se eu acho ser importante a Igreja ter um meio de comunicação social que lhe seja próprio e onde ela esteja presente de uma forma plena, eu digo-lhe que sim, que é fundamental. Fico feliz se isso acontecer. Mais, é importante também que essa presença não seja exclusiva, ou seja, que exista um espaço cristão nos outros órgãos de comunicação, de abertura de pensamento das questões da Igreja e do Cristianismo. Não se pode pensar que alguém vai ter o monopólio das questões eclesiais. Nem a Igreja está interessada nisso.

Se o Jornal da Madeira optar por esta temática apenas, é claro que terá de passar a ter características diferentes para atingir determinados objectivos. De qualquer forma, acho muito bem a Diocese passar a assumir plenamente o JM.



TOLENTINO MENDONÇA

- «O "Cântico dos Cânticos" tira da clandestinidade o amor, o erotismo e a sexualidade para afirmá-los como linguagem humana e divina».

controu aqui espaço para realizar as suas ambições?

T. M. — As minhas ambições são cumprir aquilo que a Igreja me pedir. O senhor bispo pediu-me que fosse um tempo para Lisboa, para ajudar na Universidade Católica e concluir a minha formação em Teologia, fazendo o doutoramento em Teologia Bíblica. Não me sinto em Lisboa como um exilado ou como alguém que finalmente se pode realizar. Na Madeira, eu sinto também tanta amizade das pessoas e tantas possibilidades de trabalho que, de nenhuma maneira, me sinto como tendo virado costas à ilha.

DIÁRIO — Como aparece a poesia na vida de um sacerdote?

T. M. — É inevitável. Para ser padre tem-se também de ser poeta ou pelo menos ter uma abertura à poesia, porque ela é a melhor linguagem, a natural, para falar de Deus e ao mesmo tempo pa-

amor entre um homem e uma mulher. É um poema com uma fisicidade extraordinária e com o elogio do próprio corpo. Isso é importante, porque os cristãos e todos os seres humanos formam uma unidade. Não somos só o espírito. Somos também corpo. Não podemos deixar nada de nós na clandestinidade. E o "Cântico" tira da clandestinidade o amor, o erotismo, a sexualidade, para afirmá-los como linguagem humana e divina. Nesse sentido, é importante tirar o poema do silêncio e propô-lo às pessoas, mostrando como o amor é bonito, como amar-se é uma realidade sublime.

É verdade que, pelo apelo físico, trouxe algum incómodo. Ao longo da História, houve duas maneiras de resolvê-lo: uma foi simplesmente desconhecer o poema, fazer de contas que não existe. Ainda hoje, muita gente que lê a Bíblia, desconhece o "Cântico dos

• NO FECHO •

"Esquerdas Unidas" criticam CML

A coligação "Esquerdas Unidas" (PSR e Política XXI), candidata às autárquicas de Dezembro, em Lisboa, acusou ontem o município de adoptar o «critério da obra pela obra», «à semelhança» do que Ferreira do Amaral fez em Portugal. Francisco Louçã e Fernando Nunes da Silva saíram ontem à rua para dizer aos lisboetas que «estão a ser gastos na área da cidade mais de mil milhões de contos em novas estradas, viadutos, pontes e transportes». «Mas, por mais espantoso que isso pareça, os principais problemas de tráfego permanecem sem melhorias visíveis», lê-se no comunicado que acompanhou os dois candidatos e que foi distribuído aos cidadãos. E continua: «O que hoje se tem para apresentar aos cidadãos é um conjunto desconexo de novas auto-estradas e túneis, cuja função só será cabalmente cumprido quando novas obras se concretizarem. A semelhança do que havia feito Ferreira do Amaral no país, a Câmara adoptou o critério da obra pela obra e uma política onde o automóvel tudo comanda».



Partido Popular

Tempo de antena

Hoje

RDP

APÓS JORNAL DA TARDE
(13h30 aprox.)

RTP

APÓS NOTICIÁRIO REGIONAL
(21h30 aprox.)

86837



Sporting derrotou Chaves e persegue o F. C. Porto

2



Argentino Batista inicia campeonato com obtenção de um "hat-trick"

5



Tommi Makinen venceu o Rali da Finlândia

7

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1997

MARÍTIMO TRAZ UM PONTO DE LEÇA

Empenho e "sorte" na base do empate



C.^a de Lobos conquista torneio

• Começar a época a vencer é importante. Mais ainda se for numa competição que reúne os grandes rivais.

• PÁGINA 4 •

Besugo confiante no Mundial

• PÁGINA 6 •



• PÁGINAS 8/9 •

EMPATE AOS 90 MINUTOS

C. D. Nacional foi feliz ...



• PÁGINA 3 •

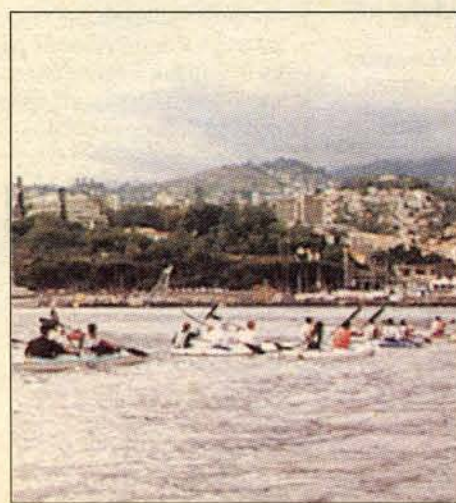
PELO SETÚBAL

S. L. Benfica derrotado



• PÁGINA 2 • O REG

Madeirenses dominaram a "Volta"



• PÁGINA 11 •



Nicola
CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

I Divisão 2ª Jornada

Resultados

Rio Ave - Guimarães	1-2
Porto - Belenenses	2-0
Amadora - Varzim	0-0
Leça - Marítimo	1-1
Campomaiorense - Salgueiros	0-0
Setúbal - Benfica	1-0
Académica - Boavista	2-0
Sporting - Chaves	2-0
Braga - Farense	2-2



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Porto	2	2	-	-	4	0	6
2.º	Guimarães	2	2	-	-	3	1	6
3.º	Sporting	2	1	1	-	2	0	4
4.º	Marítimo	2	1	1	-	3	1	4
5.º	Benfica	2	1	-	1	4	1	3
6.º	Académica	2	1	-	1	2	1	3
7.º	Setúbal	2	1	-	1	2	2	3
8.º	Rio Ave	2	1	-	1	3	2	3
9.º	Boavista	2	1	-	1	2	3	3
10.º	Braga	2	-	2	-	4	4	2
11.º	Leça	2	-	2	-	1	1	2
12.º	Farense	2	-	2	-	2	2	2
13.º	Salgueiros	2	-	2	-	0	0	2
14.º	Amadora	2	-	1	1	1	2	1
15.º	Varzim	2	-	1	1	0	2	1
16.º	Belenenses	2	-	1	1	2	4	1
17.º	Campomaiorense	2	-	1	1	0	4	1
18.º	Chaves	2	-	-	2	0	4	0

Próxima jornada (14 de Setembro)

Porto - Amadora	Estádio das Antas
Varzim - Leça	Estádio do Varzim
Marítimo - Campomaiorense	Barreiros
Salgueiros - Setúbal	Vidal Pinheiro
Benfica - Académica	Estádio da Luz
Boavista - Rio Ave	Estádio do Bessa
Guimarães - Sporting	Afonso Henriques
Chaves - Braga	Municipal Chaves
Belenenses - Farense	Restelo

Melhores marcadores

Karoglan	Braga	3 golos
Alex	Marítimo	2
Paulo Nunes	Benfica	2
Gilmar	Guimarães	2
Paulão	Académica	2
Bráulio	Farense	2
Zahovic	Porto	2
Rui Miguel	Boavista	1
Ayew	Boavista	1
Hélio	Setúbal	1
Caíca	Rio Ave	1
Leandro	Sporting	1



tranvex
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal



COM SISTEMA TECHNICAL

Filipe Basilio Lda.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO
DIVISÓRIAS, TECTOS FALSOS,
ESTORES DECORATIVOS E METÁLICOS

Caminho da Pentada, 31
☎ 49640 - 741208 Fax: 741208

9000 FUNCHAL

N E M A O S E T Ú B A L

Benfica não consegue ganhar nas Antas

Setúbal, 1
Benfica, 0

Estádio das Antas
Árbitro: Paulo Costa (Porto)

Nuno Santos	Ovchinnikov
Quim	Gamarra
Figueiredo	Edgar
Mário Loja	Ronaldo
Amaral	Jorge Soares
Tonito	Scott Minto
Rui Carlos	Calado
Mamede	Jordão
Hélio	Paulo Nunes
Frechaut	João Pinto
Kassoumov	Nuno Gomes
Marco Tábuas	Paulo Lopes
Tozé	Hadioui
José Carlos	Taument
Barbosa	Tiago
Paulo Filipe	Sanchez
Rolo	

Substituições: Amaral por Paulo Filipe (68), Tonito por José Carlos Barbosa (81) e Kassoumov por Tozé (89).
Jorge Soares por Sanchez (40), Calado por Taument (61) e Edgar por Tiago (68).
Ação disciplinar: cartão amarelo a Quim (15 minutos), João Pinto (30), Hélio (48), Rui Carlos (75) e Mamede (88).
Golo: Kassoumov (12)



O talento João Viera Pinto não foi suficiente para o Benfica ganhar.

O Benfica conheceu ontem à noite a primeira derrota no "Nacional" de futebol de 97/98, diante do Setúbal (1-0), ficando a dever a si próprio o insucesso, tantas foram as oportunidades perdidas.

Início prometedor "adormecido"...

Com a curiosidade do encontro se disputar nas Antas, por interdição do Estádio do Bonfim, o Benfica chamou a si o comando das operações, tendo João Pinto, aos cinco minutos, e Scott Minto, na jogada seguinte, criado as primeiras ocasiões de golo, todas desperdiçadas.

O Vitória de Setúbal procurou adormecer as "águias" e, contra a corrente do jogo, inaugurou o marcador, através de Kassoumov, que executou, de forma superior, um livre à entrada da área (1-0).

Como seria de esperar, o Benfica tentou dar a volta ao resultado, mas, num contra-ataque surgido aos 20 minutos, Mamede quase dilatou a vantagem, tendo o esférico saído ao lado da baliza "encarnada".

Benfiquistas perdulários

Até ao final da primeira metade, a equipa de Manuel José dominou os acontecimentos, e Nuno Gomes (28 minutos), Ga-

marra (32) e Paulo Nunes (43) só não marcaram porque lhes faltou a "pontinha" de sorte.

Benfica "carrega" sobre o adversário

Na segunda parte, o jogo foi todo direccionado para a baliza sadina, com o Benfica instalado no meio-campo adversário, e Paulo Nunes, aos 46 e 57 minutos, a ver as suas intenções contrariadas pela intervenção de Nuno Santos.

Com a formação de Manuel Fernandes apenas preocupada em defender o tento apontado, o caudal ofensivo pertenceu aos "encarnados" que, aos 75 minutos, viram, de novo, o

golo ser-lhes negado por Nuno Santos, após uma "cabeçada" de Nuno Gomes.

A ver o tempo a fugir, o Benfica actuou mais com o coração do que com a cabeça e João Pinto, aos 81 minutos, tentou a sua sorte de longe, mas Nuno Santos defendeu sem dificuldade.

O "canto do cisne" encarnado

O "canto do cisne" pertenceu a Taument, aos 86 minutos, que, lançado por João Pinto, deixou escapar a bola para as mãos do guarda-redes setubalense.

O árbitro Paulo Costa realizou um trabalho positivo.

"arranque" em casa, perante o Rio Ave.

O campeonato principal português será interrompido no próximo fim-de-semana, devido à realização do encontro Alemanha-Portugal, a disputar sábado e referente ao grupo 9 de qualificação para o Mundial França'98, estando a terceira jornada agendada para 14 de Setembro.

I D I V I S Ã O

Porto e Guimarães na frente Benfica desperdiça 3 pontos

FC Porto e Guimarães são as únicas equipas só com vitórias após a segunda jornada do Nacional de futebol da primeira divisão, na qual o Benfica averbou a primeira derrota no campeonato e o Sporting a primeira vitória.

Os dois líderes mostraram-se ambiciosos e apressados, tendo assegurado os três pontos nos dois jogos antecipados da jornada e tirado o maior proveito dos desaires do Benfica, frente ao Setúbal, do Boavista, do Rio Ave e do Marítimo, que tinham ganho na primeira ronda.

O Sporting ascendeu assim ao terceiro lugar, em igualdade pontual com o Marítimo, que ontem conquistou um ponto no terreno do Leça (1-1), possuindo ambos quatro pontos, mais um que o grupo formado por Académica, Setúbal, Boavista, Rio Ave e Benfica.

Ao fim da tarde de ontem houve festa em Coimbra, com o triunfo da Académica, regressada este ano ao escalão principal, sobre o "europeu" Boavista, por 2-0, tendo ambos os tentos sido apontados pelo internacional angolano

Paulão, aos 26 e 37 minutos.

Os outros três encontros saldaram-se por empates, com destaque para o que opôs Braga e Farense, no recinto dos minhotos. A equipa do espanhol Fernando Santos chegou ao intervalo a ganhar por 2-0, mas dois golos do seu compatriota Bráulio, aos 64 e 70 minutos, deram o empate aos algarvios.

Cumpridas duas jornadas do Nacional de 97/98, apenas uma equipa ainda não pontuou, o Chaves, que repetiu frente ao Sporting a derrota por 2-0 averbada no

Totobola

Porto - Belenenses	1
Sporting - Chaves	1
Setúbal - Benfica	1
Braga - Farense	X
Amadora - Varzim	X
Leça - Marítimo	X
Campomaiorense - Salgueiros	X
Académica - Boavista	1
Estoril - Beira-Mar	X
Nacional - Maia	X
União Leiria - Gil Vicente	X
Espinho - Feirense	X
Penafiel - Felgueiras	1

"ALVI-NEGROS" APÁTICOS

Cabeçada de Parreira evita maior desaire

**Nacional, 1
Maia, 1**
**Estádio dos Barreiros
Árbitro: Paulo Paraty
(Porto)**

Tozé	Miguel Ângelo
José Pedro	Artur Alexandre
Ivo	Miguel Tejedor
Parreira	Major
Bessa	Fran Alonso
Pedro Paulo	F. Aguiar
Rochinha	Guedes
Ricardo Jorge	Marco Peixoto
Pedro Borges	Rogério Matias
Bambo	Vedgar
Abreu	F. Gomes
Rui Ferreira	José Carlos
Palancha	Moreira de Sá
Geraldes	Cláudio
Rakovic	Rui Manuel
Catarino	Tavares

Substituições: Vedgar por Rui Manuel (45), Abreu por Rakovic (54), Pedro Borges por Geraldes (67), Cláudio por Major (76), Rochinha por Catarino (77) e Fernando Gomes por Moreira de Sá (83).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Artur Alexandre (37), Fernando Aguiar (61), Fran Alonso (67), Bessa (69), Marco Peixoto (72) e Pedro Paulo (78).

Golos: Major (75) e Parreira (90).



Bambo rematou uma vez à trave, mas está longe da sua melhor forma.

Ontem, no Estádio dos Barreiros, ante a formação do Maia, no encontro a contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional da II Divisão de Honra, a formação do nacionalista deu uma pálida imagem do seu real valor.

O empate conseguido pelo central Parreira, já no declinar da partida, não conseguiu disfarçar as muitas carências existentes no conjunto "alvi-negro", que ontem se apresentou oficialmente aos seus adeptos.

A intensa humidade que se fazia sentir na tarde de ontem, não serve de forma alguma, para desculpar, o mau futebol praticado pelos intervenientes de ambas as equipas.

Encaixadas em sistemas idênticos, ambas as formações entraram em campo receosas uma da outra. Contudo, foram os forasteiros que, logo aos 2 minutos, deram o primeiro sinal de perigo junto à baliza de Tozé. Volvido 1 minuto, responde o Nacional por intermédio de Ricardo Jorge, com um remate à entrada da grande área adversária, para defesa fácil de Miguel Ângelo.

Com a zona intermediária superpovoada, devido à postura tática de ambas as equipas, os elementos mais criativos dos "alvi-negros", sentiam imensas dificuldades em assentar o seu jogo, onde também, era notória alguma falta de ligação entre os elementos do sector.

Sob a batuta de Pedro Paulo, um dos elementos mais esclarecidos da equipa, muito bem acompanhado por Rochinha, os locais tentavam

a todo o custo chegar à baliza adversária, mas a bem organizada defensiva contrária, não dava quaisquer chances de penetração a Bambo e a Pedro Borges, os homens mais adiantados do Nacional.

Aos 30 minutos, Bambo chega atrasado a uma excelente solicitação de José Pedro.

Volvidos, 2 minutos, Fernando Gomes tem nos pés excelente ensejo de fazer inaugurar o marcador, mas isolado frente a Tozé, atira ao lado do poste esquerdo da baliza deste.

Nacionalistas abrem brechas

Até ao final da primeira metade assistiu-se a uma toada de parada e resposta, com o perigo a andar arredado de ambas as balizas.

Para a segunda parte, e fruto da substituição efectuada ao intervalo, entrada de Rui Manuel para o lugar de Vedgar, os comandados de Eduardo Luís apareceram com uma postura mais atacante e, aos 50 e 51 minutos, Fernando Gomes criou imenso perigo junto à baliza de Tozé.

A postura atacante do Maia intranquilizou de certa forma os homens do Nacional, que começaram a abrir brechas no seu último reduto, que lhes poderiam ter sido fatais, não fosse a inoperância atacante demonstrada pelos atacantes do Maia, que tiveram nos pés excelentes ensejos para marcar, o que viria a acontecer por volta dos 75 minutos, por intermédio de Major que, isolado frente a Tozé, não sentiu quaisquer dificuldades

em inaugurar o marcador.

A turma madeirense sentiu o golpe e partiu deliberadamente para a frente na procura do golo da igualdade.

Contudo, foram os forasteiros que explorando bem contra-ataque poderia ter ampliado a vantagem por mais de uma vez.

Com o aproximar do final da partida o Nacional tentava o tudo por tudo na procura do tão almejado golo, o que viria a acontecer já em tempo de descontos.

Era a alegria nas hostes "alvi-negras", que um minuto depois poderia ser desfeita, quando Fernando Aguiar isolado frente a Tozé atira para as mãos deste.

Paulo Paraty, realizou um bom trabalho, embora algo prejudicado pela actuação do auxiliar do lado da bancada.

M.F.

NO NACIONAL Tozé e Pedro Paulo saíram da monotonia

Os "alvi-negros" apresentaram na tarde de ontem, frente ao Maia uma formação completamente diferente daquela que no ano transacto tão boa conta deu de si, apesar de terem militado num escalão inferior.

Privados do concurso de Serginho, uma das pedras mais influentes da manobra atacante da equipa, os nacionalistas demonstraram algumas carências atacantes. Bambo e Pedro Borges foram presas fáceis para a defensiva do Maia, apesar de o ex-boavistense ter tido uma postura bastante lutadora.

Na zona intermediária, Pedro Paulo, bem acompanhado por Rochinha, foi o elemento mais esclarecido de um sector onde foi notória a falta de ligação entre os seus elementos. Dos

pés do médio brasileiro ao serviço do Nacional, saíram os lances mais bonitos do encontro. Jogou e fez jogar os seus companheiros. Boa exibição.

Na defensiva, os "alvi-negros" apresentaram a mesma dupla de centrais do ano transacto, que se exibiram de forma regular. No lado direito, José Pedro demonstrou alguma falta de ritmo, enquanto o seu colega do lado oposto, esteve bem melhor a atacar do que a defender.

Sem culpas no golo sofrido, Tozé defendeu tudo o que tinha a defender, cotando-se com um dos elementos mais em destaque da sua equipa.

M.F.

CABINES

Faltou-nos criatividade queixa-se Jair Picerni

Por seu turno, Jair Picerni, o técnico do Nacional, dirigindo-se aos jornalistas presentes, começou por referir: «Foi um encontro de muita luta e muito pouca criatividade. O nosso adversário, aproveitando bem os nossos erros, criou, ao longo do encontro, as melhores oportunidades de marcar. Não empregámos ao jogo a velocidade precisa e falhámos muito na marcação, dando muito espaço de manobra ao nosso adversário.

Faltou à minha equipa uma maior criatividade, para podermos chegar com algum perigo junto da baliza adversária. A equipa é nova, está ainda em fase de entrosamento, e no encontro frente ao Maia, valeu apenas pela disposição. Há necessidade da contratação de mais alguns reforços e, em relação a esse assunto já temos vindo a conversar com o presidente.

Se avaliarmos a equipa do Nacional pelos dois primeiros jogos, chegamos à conclusão de que nada fizemos para merecer melhores resultados.

A equipa Nacional está deixando muito a desejar. Desejávamos uma equipa mais ofensiva, mas infelizmente a equipa vem apresentando muita lentidão, muitos passes errados e muita falta de criatividade. Temos que melhorar o grupo com alguns reforços e melhorar também a produção dos jogadores que cá estão, que só agora se estão a conhecer melhor. É um trabalho árduo, que nos espera, mas não vamos baixar os braços, vamos sim trabalhar para que o Nacional possa vir a realizar um bom campeonato».

No final ouvimos também a opinião de Pedro Paulo, um dos elementos mais em destaque da turma "alvi-negra", que emitiu a seguinte opinião: «Foi uma partida bastante equilibrada. Na primeira metade o nosso adversário esteve bem. Na segunda parte rectificámos os erros e melhorámos de rendimento. Sofremos um golo, que nos afectou um pouco, mas reagimos e conseguimos o merecido empate no final da partida».

«Poderíamos ter vencido» considera Eduardo Luís

No final da partida, Eduardo Luís, o técnico do Maia, apresentou-se à comunicação social, com um semblante algo carregado, já que a sua equipa tinha deixado fugir dois pontos na fase derradeira da partida. Instado a comentar o encontro o técnico maiaito, teceu o seguinte comentário: «Apesar do intenso calor que se fez sentir ao longo da partida, assistiu-se a uma boa partida de futebol. Quero enaltecer o brio e o empenho demonstrado pelos atletas ao longo dos 90 minutos.

Tivemos oportunidades mais do que suficientes para vencer o encontro, mas infelizmente acabámos por sofrer um golo já no período de descontos, quando já ninguém esperaria. Todavia, temos que saber que os jogos só terminam quando o árbitro apita para o final da partida.

Não estamos totalmente satisfeitos com o resultado, porque poderíamos sair dos Barreiros com uma vitória, mas do mal o menos conquistámos um ponto».

M.F.



Parreira foi o «alvi-negro» mais inconformado.

Barão ficou satisfeito

Francisco Barão, treinador da Associação Desportiva de Machico, refutou a ideia da partida ter sido disputada sob a signo da violência. «Não houve violência nenhuma, houve aquilo que normalmente acontece nos campeonatos. Houve entrega e garra, houve muita disputa e muita luta, mas não existiu violência da parte de ninguém. Pelo menos não assisti a isso».

Foi um jogo muito bem disputado entre duas equipas que merecem os parabéns por aquilo que apresentaram. Há que começar a fazer a diferença entre o que é violência e o que é jogar a sério, com garra e dinâmica. É necessário ter cuidado com as palavras».

Dario Filho felicita AFM

Por sua vez Dario Filho, treinador do Câmara de Lobos considerou que o torneio que ontem finalizou foi importante para as equipas envolvidas «pois ganhámos ritmo de jogo para o campeonato. O objectivo foi alcançado, está realmente de parabéns a Associação de Futebol da Madeira por ter realizado este evento que foi muito bom para nós. Foi um jogo agressivo, mas não tão maldoso como se possa dizer».

No final do torneio, a AFM distinguiu o guarda-redes menos batido — Paiva (A. D. Camacha) — bem como o melhor marcador: Nelson (A. D. Machico).

Classificação

1.º C.º de Lobos	6 pontos
2.º Camacha	6 pontos
3.º Machico	6 pontos
4.º Caniçal	0 pontos

Miguel Ângelo está optimista com a Camacha

Miguel Ângelo, o treinador-adjunto de Rui Cerdeira na Camacha, não concorda com a «boca» do jornalista, pois em sua opinião «nós até estivemos bem. Notou-se que o Caniçal está cansado, só que isso não retira mérito à nossa exibição. Fizemos pequenas alterações na equipa, por forma a fazer descansar alguns jogadores».

Destacando que a sua equipa «vem ganhando entrosamento à medida que os jogos sucedem», Miguel Ângelo diz que «os jogadores conhecem-se hoje melhor, pelo que aos poucos a equipa aproxima-se do que pretendemos». Todavia, o técnico é de opinião «que ainda há muito trabalho a fazer, embora as perspectivas sejam boas. Estamos convencidos que faremos um campeonato tranquilo, pese embora uma ou outra lacuna...».

NERVOS À FLOR DA PELE

Câmara de Lobos venceu o torneio

Nos primeiros quarenta e cinco minutos da partida, a equipa de Câmara de Lobos demonstrando excelentes índices de entrosamento e de capacidade física e técnica, superiorizou-se de forma evidente sobre a Associação Desportiva de Machico, que por sua vez revelando dificuldades de adaptação à impetuosidade verde e amarela, viu-se em sérios apuros para sustentar o ímpeto ofensivo câmara-lobense.

Logo aos 5 minutos, Joel Santos, numa boa jogada individual deu o primeiro sinal de perigo para a baliza à guarda de Sérgio, um guarda-redes vindo do Sporting de Braga, que fez a sua estreia nos tricolores no jogo de ontem.

Dois minutos volvidos, o mesmo Joel Santos rematou novamente ao lado da baliza machiquense.

De facto os pupilos de Dario Filho comandavam o rumo dos acontecimentos, tendo aos 17 minutos, Ricardo Jorge materializado o domínio local, ao cabecear o esférico para o fundo das redes do desamparado Sérgio, isto perante uma certa apatia dos centrais contrários.

O golo obtido galvanizou os jogadores da Câmara de Lobos, que numa série de ataques colocaram a defensiva de Machico em

• Numa partida disputada com extrema competitividade, o Câmara de Lobos, globalmente superior ao seu adversário de ontem, venceu o Torneio de Preparação destinado às equipas madeirenses que militam na II Divisão B.



Câmara de Lobos confirmou ontem os excelentes indicadores que já evidenciara.



Um dos muitos lances de ataque protagonizados.

UMA VITÓRIA CLARA (4 - 0) Camacha aproveitou-se da quebra do Caniçal

Tal como se esperava a equipa da Associação Desportiva de Camacha não sentiu dificuldades em vencer a formação do Caniçal, com os homens da zona Leste a acusarem o desgaste de uma maratona de jogos, para mais no ano de estreia neste nível de exigências.

Procurando não massacrar os seus jogadores, José Lino alterou o seu «onze», fazendo alinhar os jogadores que na véspera não tinham actuado, estratégia que marcou a constituição da equipa do Caniçal neste torneio.

Superior, técnica e fisicamente, a Camacha dominou o jogo de forma clara, dispondo de uma série de oportunidades de golo, com os avançados de Rui Cerdeira a acertarem em quatro ocasiões.

Mais rápido sobre a bola,



Deste lance vai resultar o primeiro golo da Camacha.

quer no pressing, quer na antecipação, os jogadores da Camacha evidenciaram uma clara melhoria em relação a anteriores jogos, crescimento este a que não deverá ser

alheio o entrosamento conseguido, sobretudo a partir do momento em que a equipa passou a contar com quatro ex-nacionalistas.

Do Caniçal pode-se dizer

que a equipa «quebrou», acusando de forma clara o desgaste dos jogos realizados. Se na competição destinada às formações de III Divisão, os comandados de José Lino tinham sido uma agradável surpresa, deixando boas indicações, já no confronto com equipas de um escalão superior o Caniçal sentiu mais dificuldades. Todavia, ontem a formação de Leste não esteve nos seus melhores dias, acusando o esforço dispendido na véspera, onde actuou a bom nível frente à formação da Associação Desportiva de Machico.

Sob a arbitragem de Marco Santos, as equipas alinharam:

Camacha: Paiva, Avelino, Roberto, Guido, Quaresma, Costa (Hélder, 45), José Paulo, Hugo Veloso, Prioste (Sílvio, 27), Bruno e Paulo Juvenal.

Caniçal: Fábio (Nélio, 45), Norberto (Nuno Alfredo, 58), Celso, Nuno, Ricardo Teixeira, Marco, Madeira (José Lino, 64), Eusébio, David (Augusto, 64), Ismael e Paulo.

Marcaram os golos, Guido (31) e Bruno (44, 65 e 81).

pa jogadores de grande qualidade, resolveram a partida aos sessenta e um minutos, quando João Paulo servido por Bidinha, num trabalho de boa execução técnica aumentou a vantagem para a sua equipa.

Na resposta, Nuno Almeida rematou de cabeça ao lado do poste direito da baliza à guarda do descansado Amândio I.

Nos restantes minutos da partida assistiu-se no Municipal de Câmara de Lobos a cenas lamentáveis, com alguns jogadores a não saberem discernir a fronteira que separa o futebol competitivo dos exageros físicos que se registaram dentro das quatro linhas.

Com uma arbitragem atribulada de Elmano Santos, a sentir grandes dificuldades para segurar disciplinarmente os atletas de ambos os conjuntos, as equipas fizeram alinhar os seguintes jogadores:

Câmara de Lobos: Amândio I, Celso, Mota «cap» (António Caldeira, 62), Alemão, Jorge, Ricardo Jorge, Fazendeiro, Bidinha (Duarte Luciano, 71), João Paulo (Amândio II, 71), Joel Santos (Ricardinho, 71) e Joel Agrela (Roberto, 65).

Machico: Sérgio, Fidalgo, Lima (Abreu, 87), Rui Duarte «cap», Rodrigues, Jójó, Chalana (José Manuel, 58), Nelson, Valdei (Nuno Almeida, 43), Ricardo Luís e Cavaleiro (Correia, 81).

Cartão amarelo para Chalana (24), Fazendeiro (41), Joel Agrela (52), Jójó (55 e 81m), Ricardo Luís (67).

Cartão vermelho para Ricardinho (72), Jójó (81) e Ricardo Jorge (89).

Golos: Ricardo Jorge (17) e João Paulo (61).

José Lino tranquilo e confiante

José Lino, treinador do Caniçal, não ficou desanimado pela derrotada, e pela expressão do marcador. Porque considerou que «o jogo foi bom, com duas equipas muito iguais. A diferença esteve nos pequenos pormenores, bem como na experiência», começa por dizer.

Embora reconheça que a sua formação está cansada, e não é para menos pois fez dez jogos em três semanas, o treinador do Caniçal saiu satisfeito de Câmara de Lobos, «pois a equipa deu-me excelentes indicações. Só temos 18 jogadores, pelo que é preciso gerir o plantel».

Em relação ao jogo com a Camacha, José Lino é também de opinião que os seus jogadores actuaram bem, «com a equipa a mostrar um bom entrosamento. Estou satisfeito».

CAMPEONATO DE ESPANHA

Barcelona aproveita deslize dos de Madrid

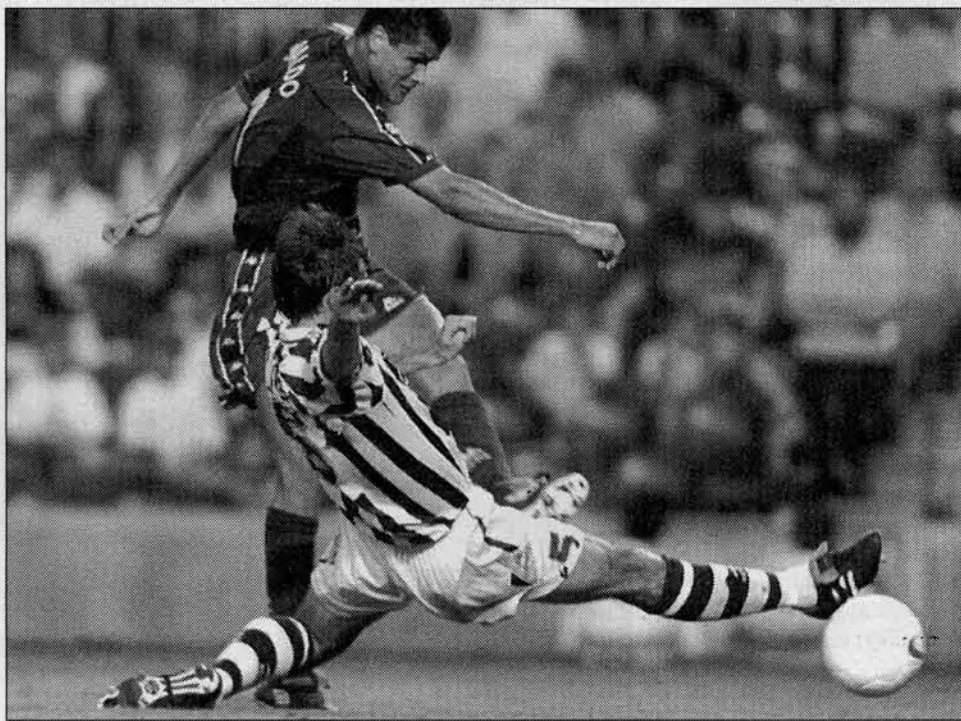
Muito embora jogasse no seu próprio reduto, o estádio Santiago Bernabeu, o Real esteve a perder durante 60 minutos, já que o Atlético abriu o activo aos 15 minutos, por intermédio de Juninho, e a igualdade só surgiu aos 75, com um gol de Sedorf.

Quanto ao "Barça", onde o português Luís Figo mais uma vez foi uma pedra valiosa, teve em Rivaldo o seu marcador de serviço — dois golos, um aos 27 e outro aos 80 minutos —, com Giovanni a assinar o segundo tento dos catalães, aos 56 minutos.

A jornada inicial apenas se encerra hoje, com o jogo Valladolid-Bétis, mas dos encontros já efectuados importa também referir o mau resultado do Atlético de Bilbao, que recebeu o Espanhol e perdeu por 1-3, derrota esta que não estaria nas perspectivas dos analistas, pelo menos pela diferença de dois golos.

Resultado interessante foi o conseguido pelo Deportivo da Corunha, que

- O Real Madrid, próximo adversário do F.C. Porto na Liga dos Campeões, estreou-se no campeonato espanhol com um empate frente ao Atlético de Madrid, enquanto o seu maior rival, o Barcelona, venceu folgadoamente (3-0) a Real Sociedad.



O Barcelona não desperdiçou o ensejo de vencer, somando 3 pontos.

portivo da Corunha, que foi empatar sem golos ao estádio sempre difícil do

Tenerife, onde, por exemplo, o actual campeão em título, o já referido Real

Madrid, tradicionalmente passa muito maus bocados.

ITÁLIA

Empoli empatou o Milão Batistuta fez "hat trick"

O A.C. Milão foi ontem a grande decepção da primeira jornada do campeonato italiano de futebol, ao não conseguir melhor do que um empate em Piacenza, numa ronda em que Ronaldo ficou em "branco" e Gabriel Batistuta logrou um "hat trick".

A formação milanesa, inquestionável candidata ao título, colocou-se na frente, graças a um gol do croata Zvonimir Boban, aos 29 minutos, com a ajuda involuntária de Daniel Delle Carri, que se "vingou" e restabeleceu a igualdade, aos 64 minutos.

Ao contrário do conjunto de novo orientado por Fabio Capello, todos os outros favoritos ganharam, entre eles o

Inter de Milão, do brasileiro Ronaldo, que recebeu e bateu (2-1) o Brescia, isto depois de ter estado a perder: Dario Hubner marcou aos 71 minutos.

Em desvantagem em pleno San Siro, os milaneses deram a volta completa ao resultado, não com dois golos de Ronaldo, mas sim com um "bis" do jovem uruguaio Alvaro Recoba, que entrou a 20 minutos do final e marcou aos 76 e 84 minutos.

Se o sucesso do Inter não foi fácil, a Juventus, de Dimas, também teve de "penar" para bater em casa (2-0) o modesto Lecce, conseguindo apenas nos derradeiros seis minutos, altura em que o ex-Atalanta Filippo Inzaghi e António Conte

"resolveram" facturar.

Em Bari, o Parma ganhou tranquilamente, com golos de Pietro Strada, aos 42 minutos, e de Antonio Benarrivo, aos 71, o mesmo acontecendo ao Lazio na recepção ao Nápoles, derrotado por Roberto Mancini e Giuseppe Pancaro, que marcaram aos 67 e 77 minutos.

O A.S. Roma, agora orientado por Zdenek Zeman iniciou também a prova da melhor forma, ao bater fora o recém-promovido Empoli por 3-1, com tentos de Marco Del Vecchio, logo aos três minutos, e um "bis" do veterano argentino Abel Balbo, aos 46 e 61 minutos.

Em termos individuais, a

grande "estrela" da jornada foi o "capitão" da Fiorentina, Gabriel Batistuta, ao lograr um "hat trick" em Udine. Os da casa estiveram a vencer por 1-0, com um gol de Amoroso, e fizeram mesmo o 2-1, aos 73 minutos, por Paulo Poggi.

Mas, Batistuta, que já tinha restabelecido uma primeira igualdade (1-1), aos 59 minutos, não deixou a sua equipa — que contou com Rui Costa durante os 90 minutos — ficar mal e logrou mais dois golos, o primeiro aos 84 minutos e o segundo já nos descontos. Na primeira posição provisória, está o Atalanta, que recebeu e bateu o Bolonha por 4-2. Nicola Caccia, Massimo Orlando e Cristiano Lucarelli, por duas vezes, marcaram para os da casa e Kennet Andersson e Roberto Baggio facturaram para os forasteiros.

A encerrar a jornada, a Sampdoria, de Hugo, venceu em casa o Vicenza, por 2-1, no encontro que encerrou a ronda.

contram-se, desde ontem, dirigentes do clube português a acertar os últimos promotores de uma transferência, que vai "encher" os cofres da Luz com 1,5 milhões de dólares (cerca de 270.000 contos).

Jorge Bermudez esteve sexta-feira no Estádio La Bombonera, mas recusou-se a vestir a camisola do Boca Juniors, sob a argumentação de o contrato ainda não estar concretizado.

BREVES

Duisburgo ganhou ao Karlsruhe

O Duisburgo ganhou ontem ao Karlsruhe, por 2-1, no único jogo disputado da 5.ª jornada do campeonato alemão de futebol, Bundeliga.

Sábado, o Bayer Leverkusen, adversário do Sporting no grupo "F" da Liga dos Campeões, perdeu no reduto do Werder Bremen por 2-1 e "caiu" para o 11.º lugar. O Kaiserslautern, que sexta-feira ganhou em Bochum por 3-1, continua isolado na frente, com 13 pontos, mais três em relação ao Bayern Munique, vencedor no reduto do Hansa Rostock por 3-1.

Liverpool-Newcastle adiado em virtude da morte de Diana

O encontro Liverpool-Newcastle, o principal da quinta jornada da Primeira Liga inglesa de futebol, foi adiado em homenagem à princesa Diana, falecida na madrugada de ontem em Paris em consequência de um trágico acidente de viação.

«O Mundo do futebol associa-se à Nação e exprime as suas mais profundas simpatias a todos os que a conheceram e amaram», anunciou o presidente da Liga Inglesa de futebol, Peter Leaver, acrescentando que o embate foi adiado «em respeito pela família de Diana».

Um jogo da segunda divisão inglesa e outro da primeira divisão escocesa foram também adiados, assim como o "derby" de Glasgow, Rangers-Celtic, que estava previsto para hoje.

Mas não é só o futebol a parar na Grã-Bretanha, pois também o "festival" de motociclismo de Silverstone e a liga de cricket não se realizam, ao contrário dos jogos de rúgbi, que vão ter a antecedência de um minuto de silêncio. A mesma homenagem vai ser prestada à "princesa do povo" nas corridas de cavalos — uma disciplina popular na Grã-Bretanha — previstas para Lanarkshire.

Na Holanda o Ajax goleou fora o Utrecht

O Ajax de Amesterdão, onde alinha o português Daniel Carvalho "Dani", goleou ontem fora o Utrecht por 7-1 e continua na liderança do campeonato holandês de futebol, após a

disputa da terceira jornada da prova.

O dinamarquês Ole Tobiasen, por duas vezes, o nigeriano Tijani Babangida, o holandês Danny Blind, o geórgio Shota Arveladze, o dinamarquês Michael Laudrup e o finlandês Jari Limanen apontaram os tentos do Ajax, que reparte o primeiro lugar com o Heerenveen.

O médio Dani foi utilizado no "onze" inicial escolhido pelo treinador dinamarquês Morten Olsen e substituído, aos 58 minutos, por Jari Litmanen.

Lierse ganhou e subiu para quarto

O Lierse, um dos adversários do Sporting na Liga dos Campeões de futebol, venceu ontem o Alost por 3-1, em jogo da quarta jornada do campeonato belga.

O campeão belga em título subiu assim para o quarto lugar da prova, com sete pontos em quatro jogos. Também ontem o Standard de Liege, um dos principais clubes do país, foi ganhar por 3-0 ao terreno do Ekeren, deixando a "zona de despromoção" em que se encontrava.

Quanto ao "histórico" Anderlecht vai de mal a pior, perdendo sábado em Bruxelas com o Genk, por 2-0 e caindo para 14.º na classificação geral. O vencedor do embate, o Genk, é o surpreendente líder da prova, com 12 pontos, tantos quantos os do F.C. Bruges — venceu o Beveren, por 3-1, no último jogo da ronda —, e mais dois que o Lommel, terceiro classificado.

Olympiakos começa a ganhar

O Olympiakos, adversário do F.C. Porto na próxima Liga dos Campeões, venceu ontem, em casa, o Eznikos por 3-1, em jogo da primeira jornada do campeonato grego de futebol da I Divisão. Após ter sofrido um golo logo no primeiro minuto da partida e ter desperdiçado uma grande penalidade aos 14 minutos, o Olympiakos apenas foi capaz de empatar aos 52 minutos, através de Alexandris, seis minutos decorridos e Djordjevic colocou os donos do terreno na posição de vencedores. Finalmente Anatolakis, aos 74 minutos, marcou o terceiro tento do Olympiakos, fixando o resultado final.

EX-BENFIQUISTA

Bermudez estreia-se no Boca Juniors

O futebolista colombiano Jorge Bermudez vai estreiar-se quarta-feira pelo Boca Juniors, afirmou o secretário técnico do clube argentino, Jose Cirillo, apesar de

o jogador ainda estar contratualmente ligado ao Benfica.

«Faltam detalhes, mas Bermudez vai jogar quarta-feira», disse José Cirillo, ga-

rantindo que o central colombiano estará no "onze" do Boca Juniors que defronta o Cruzeiro, em encontro da Supertaça sul-americana. Na capital argentina, en-

Sumol

II Divisão de Honra (2ª Jornada)

Resultados

Estoril - Beira Mar	1-1
União de Lamas - Aves	4-0
Nacional - Maia	1-1
União de Leiria - Gil Vicente	0-0
Espinho - Feirense	1-1
Penafiel - Felgueiras	3-2
Alverca - Paços de Ferreira	(2-9)
União - Académico de Viseu	(7-9)
Moreirense - Torreense	(7-9)

PINGO DOCE

**AGORA
no
EDIF. ANADIA**

Servimos

das
09H00 às 22H00

Qualidade

**CERVEJARIA
IMPERIAL**

C. C. EUROPA - FUNCHAL

Almoços e Jantares, todos os dias até às 24.00 h
Rua do Bom Jesus, 8 e 10

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Maia	2	1	1	-	4	-	4
2.º	Gil Vicente	2	1	1	-	2	-	4
3.º	Penafiel	2	1	1	-	4	-	4
4.º	União de Lamas	2	1	-	1	4	-	3
5.º	Acº de Viseu	1	1	-	-	1	-	3
6.º	Moreirense	1	1	-	-	1	-	3
7.º	Torreense	1	-	1	-	1	-	3
8.º	Felgueiras	2	1	-	1	4	-	3
9.º	Feirense	2	-	2	-	3	-	2
10.º	União de Leiria	2	-	2	-	2	-	2
11.º	Beira Mar	2	-	2	-	1	-	2
12.º	Paços de Ferreira	1	-	1	-	1	-	1
13.º	Alverca	1	-	1	-	0	-	1
14.º	Espinho	2	-	1	1	2	-	1
15.º	Estoril	2	-	1	1	1	-	2
16.º	Nacional	2	-	1	1	1	-	3
17.º	União	1	-	-	1	0	-	2
18.º	Aves	2	-	-	2	0	-	5

Próxima jornada (14 de Setembro)

Alverca - Estoril	Alverca
Beira Mar - União	Aveiro
Acº de Viseu - Moreirense	Viseu
Torreense - União de Lamas	Torres Vedras
Aves - Nacional	Vila das Aves
Maia - União de Leiria	Maia
Gil Vicente - Espinho	Barcelos
Feirense - Penafiel	Stº Mº da Feira
Paços de Ferreira - Felgueiras	Paços de Ferreira

não perca...

SALDOS
Pereira's Desporto

Rua Latino Coelho, 82

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR

DESPORTO
DA REGIÃO

DIÁRIO
Notícias

MUNDIAL DE GINÁSTICA

Besugo vai competir em cinco aparelhos

Filipe Besugo não conseguiu convencer o seleccionador nacional na Barra Fixa. Uma má saída levou a que o responsável pela delegação portuguesa neste "Mundial" tivesse optado por deixar de fora o madeirense, que todavia vai competir nos restantes cinco aparelhos.

Perfeitamente adaptado, Filipe Besugo repousou ontem, efectuando apenas um ligeiro treino de musculação. Depois, à noite, participou na cerimónia de abertura deste 33.º Campeonato do Mundo de Ginástica.

A ginasta portuguesa Sara Nabais foi a atleta escolhida para transportar a bandeira lusitana na cerimónia de abertura, que decorreu, ontem, no Pavilhão de Malley, em Lausana, na Suíça.

Sara Nabais, atleta do Ginásio Clube Português, será a única presença feminina na comitiva portuguesa que vai participar na competição que se inicia hoje para terminar no próximo domingo, sempre tendo como "palco" o Pavilhão de Malley.

Num evento que conta com participação de mais de 460 atletas de 63 países, Portugal vai apresentar uma equipa masculina de seis ginastas composta por Francisco Coutinho, Ricardo Moraes e Hugo Martins (Ginásio Clube Português), Rui Rodrigues (Futebol Clube de Gaia), Filipe Bezugo (Clube Desportivo Nacional) e Manuel Campos (Boavista).

Durante a fase de qualificação, a disputar entre hoje e quarta-feira, os pri-

- Filipe Besugo, o madeirense que vai representar Portugal no Campeonato do Mundo de Ginástica vai competir em cinco dos seis aparelhos. A decisão já foi tomada e o madeirense aceitou bem a opção do seleccionador nacional.

MIGUEL TORRES CUNHA



Filipe Besugo está confiante numa boa prestação...

meiros pupilos de Rui Rodrigues a competir serão a equipa masculina, a partir das 20:00 horas locais de terça-feira, para Sara Nabais entrar em acção duas horas mais tarde.

O resultado da prestação dos ginastas portugueses só será conhecido no final da primeira fase da competição, quando todos os atletas tiverem terminado as suas qualificações, o que vai acontecer quarta-feira, às 22:00 horas locais (21.00 na Madeira).

Segundo António Guerreiro, um dos responsáveis da comitiva portuguesa, a equipa não tem tido «problemas de maior», treinando-se regularmente. No sábado, os atletas tiveram o único contacto permitido com a sala onde se desenrolará o campeonato efectuando uma rotação entre todos os aparelhos do Pavilhão de Mal-

ley, sete minutos em cada. Contactado ontem à noite, Filipe Besugo mostrou-se confiante, com Duarte Freitas, o seu treinador, a garantir que o seu pupilo está já preparado para a competição, não se mostrando intimidado com o ambiente — mais de quatro mil espectadores lotaram o pavilhão na cerimónia de abertura — nem com a estreia a este nível de exigências.

TÊNIS

«Nacional» de juniores com seis madeirenses

A cabada que está a competição destinada aos cadetes, agora é a vez dos juniores disputarem o seu «nacional». A prova teve início ontem e prolonga-se até ao próximo dia 5. Durante estes dias os atletas irão exibir os seus dotes tenísticos nos «courts» do Estádio Nacional, no Jamar.

Presentes estão seis tenistas da Madeira a tentar o melhor resultado possível. Desta comitiva a maioria é do Clube Desporti-

vo Nacional, a saber: Luís Lourenço, Edna Moura, campeões regionais da categoria, Nuno Santos e Cora Teixeira. Da Escola de Tênis Piti Borges estará Frederico Brito e do Clube de Tênis do Funchal, Cristóvão Nunes.

A primeira fase da prova terá lugar com a disputa do «qualifying», onde os atletas lutarão pela passagem ao quadro principal. Em virtude da posição ocupada no «ranking» nacional, bem como do título

conquistado no «regional», Luís Lourenço e Edna Moura têm acesso directo ao quadro principal, pelo que só entram em competição amanhã. Os seus colegas, por seu turno, terão que disputar o «qualifying», onde precisam de vencer «vários» encontros para assim passarem à fase seguinte.

Na primeira ronda todos os atletas da Região receberam um «bye», pelo que mesmo sem jogarem passaram logo à segunda

ronda, na qual Frederico Brito foi o primeiro atleta a entrar no «court», num encontro sem muita história, graças ao potente jogo do nosso atleta, que facilmente derrotou o seu adversário por dois «sets» sem resposta.

Cristóvão Nunes, apesar de causar embaraços a Daniel Felismarques, não conseguiu evitar a eliminação. O atleta do Clube de Tênis do Funchal fez um bom jogo, mas saiu derrotado pelos parciais de 6/3 e 7/6, com 8/6 no «tie-break».

Nuno Santos não sentiu dificuldades em colocar fora de prova o seu oponente. Realizou uma boa partida, vencendo o encontro por 6/0 e 6/2.

BERNARDO VASCONCELOS

RALI DA FINLÂNDIA

Makinen venceu pela quarta vez

O campeão do Mundo em título superou os seus compatriotas Juha Kankkunen e Jarmo Kytölehto, ambos em Ford Escort, aumentando a vantagem na liderança do campeonato, onde possui agora 18 pontos de avanço sobre o espanhol Carlos Sainz, também em Ford Escort. O espanhol foi forçado a abandonar na 20.ª especial do Rali da Finlândia, devido a problemas na caixa de velocidades e no diferencial dianteiro do seu Ford Escort.

Com o seu co-piloto e compatriota Seppo Harjanne, Makinen conquistou no seu país a quarta vitória consecutiva no ex-rali dos 1.000 Lagos e a terceira da Mitsubishi. Vencedor de sete das 22 especiais, Makinen foi conseguindo resistir aos ataques de Kankkunen.

O sucesso do finlandês foi em parte facilitado pelas desistências dos dois Subaru Impreza, principalmente o do escocês Colin McRae, que desceu ao terceiro lugar do Campeonato do Mundo depois de abandonar na sétima especial da prova.

A escolha dos pneus foi determinante para uma corrida, disputada perante milhares de espectadores, que contou com um inesperado calor pouco habitual na Finlândia. No grupo

- O finlandês Tommi Makinen, ao volante de um Mitsubishi Lancer, venceu ontem o Rali da Finlândia, 10.ª prova do mundial da especialidade, disputado na distância de 1.172 quilómetros em Jyvaeskyla.



Tommi Makinen venceu em casa, consolidando a liderança...

N, o uruguaio Gustavo Trelles conquistou o título mundial, depois de um 17.º lugar na ge-

ral. Neste agrupamento a vitória no rali pertenceu ao finlandês Juha Puuhakka. No

grupo de dois litros a vitória pertenceu ao finlandês Harry Rovanner.

OPEN DE TÊNIS DOS EUA

André Agassi e Seles seguem em frente

Depois das surpresas de sábado, a jornada do Open de Tênis dos EUA de ontem, 16 avos de final para os masculinos e oitavos de final para os femininos, decorreu dentro da "normalidade" com os mais cotados a seguirem em frente para a próxima ronda.

Assim, nos masculinos, apenas o francês Cedric Pioline e chileno Marcelo Rios tiveram que "suar" cinco "sets" para levarem de vencida os seus adversários, respectivamente Leander Paes e Mark Woodford. Patrick Rafter, que defrontou Lionel Roux, e Andre Agassi, frente a Mark Woodford, "despacharam" os seus compromissos em três "sets", não dando qualquer esperança aos seus adversários.

No sector feminino, a americana Venus Williams desembaraçou-se da sul-africana Joannette Kruger em dois "sets" - 6-2 e 6-3, enquanto Sandrine Testud, de



Agassi ganhou ao australiano Mark Woodford

França, frente a Karina Habudova, da Eslovénia, e Mo-

nica Seles, que defrontou a francesa Mary Pierce, tive-

ram que se esforçar um pouco mais, necessitando de três "sets" para passar a eliminatória. Sandrine quebrou no segundo "set", depois de ter vencido o primeiro, mas num terceiro "set" equilibrado conseguiu levar de vencida a sua adversária - 6-3, 4-6 e 7-6. Monica Seles, algo desconcentrada no primeiro "set" chegou a assustar os seus compatriotas mas, posteriormente, "emendou a mão" e resolveu o assunto tranquilamente.

Prossegue hoje este Open, agora com confrontos entre estrelas da mesma "grandeza" o que, se por um lado inibe o factor surpresa, por outro proporcionará encontros mais equilibrados, em que a beleza do Tênis disputado por competidores de idêntica valia será, certamente, realçada.

Um minuto de silêncio no Open dos EUA

Um minuto de silêncio foi respeitado no novo Court Central de Flushing Meadow, em memória da princesa Diana.

A homenagem foi feita imediatamente antes do início do confronto entre o norte-americano Andre Agassi e o australiano Mark Woodford.

Schumacher o mais rápido em Monza

O alemão Michael Schumacher, em Ferrari, conseguiu ontem o melhor tempo do quinto dia dos testes privados que decorrem no circuito de Monza, em Itália, superando o canadiano Jacques Villeneuve, da Williams-Renault. O líder do mundial conseguiu o melhor registo em 1.23,558 minutos, enquanto o canadiano rodou em 1.24,266.

Durante os testes em Monza, que no próximo domingo recebe o Grande Prémio de Itália, o alemão Ralf Schumacher, da Jordan-Peugeot, continua a ser o mais rápido com o tempo de 1.23,258 minutos, o novo recorde da pista.

Carla Sacramento foi segunda nos 1.500 metros

A atleta portuguesa Carla Sacramento, campeã mundial em título, foi ontem medalha de prata na final dos 1.500 metros das Universiadas, que decorrem em Catânia, na Itália, prova ganha pela romena Gabriela Szabo.

Szabo, campeã mundial dos 5.000 metros, cumpriu a distância em 4.10,31 minutos, tendo Carla Sacramento gasto mais nove segundos que a vencedora.

A eslovaca Lilia Chijeka assegurou a medalha de bronze, terminando com o tempo de 4.12,38 minutos.

Manuel Gião virtual campeão de Superfórmula

O piloto português Manuel Gião sagrou-se ontem virtual campeão de superfórmula italiana, ao vencer a sétima prova da competição, disputada no circuito de Enna-Pergusa, em Itália. A três provas do final da competição, Manuel Gião, que venceu seis das sete corridas do campeonato, lidera a classificação com 149 pontos, mais 78 que o italiano Luca Rangoni, segundo classificado, quando estão apenas 70 pontos em disputa.

«Estou felicíssimo com a vitória de hoje [ontem]. Consegui o meu objectivo e sagrei-me campeão. Agora vou fazer as três corridas que faltam para o final do campeonato e tentar decidir o meu futuro», indicou Gião. «Já estou em negociações com algumas equipas e patrocinadores - prosseguiu Gião - e espero ver o meu futuro decidido até Outubro. O meu objectivo para o próximo

BREVES

ano é competir no campeonato de Fórmula 3000, de preferência na Europa». Na corrida de ontem, partindo do primeiro lugar da "grelha", Manuel Gião voltou a não encontrar adversários à altura, terminando com uma confortável vantagem sobre os italianos Enrico Bertaggia, segundo classificado, e Andrea Belluzzi, terceiro.

«Arranquei na frente e comecei a descolar dos meus perseguidores para terminar a corrida com mais de quatro segundos de vantagem», sublinhou. Por seu lado, Luca Rangoni, principal adversário de Gião, não passou da volta de apresentação devido a um problema na caixa de velocidades do seu monolugar.

Porto Rico, Brasil e Argentina apuradas

As selecções do Brasil, Porto Rico e Argentina asseguraram sábado um lugar no mundial de basquetebol da Grécia'98, após a realização da quarta jornada da segunda fase do Campeonato das Américas, a decorrer no Uruguai.

O Brasil perdeu com os Estados Unidos - já qualificados para o mundial na qualidade de detentores do título - por 93-89, enquanto Porto Rico bateu o Uruguai por 102-89 e a Argentina ganhou ao Canadá por 87-76. No outro jogo realizado sábado, Cuba ganhou à Venezuela por 102-100 e vai "lutar" com o Canadá pelo outro lugar ainda "vago" para a prova grega.

Meoni e Vatanen venceram etapa do Masters'97

O italiano Fabrizio Meoni, em motas, e o finlandês Ari Vatanen, em automóveis, venceram ontem a sétima etapa do Masters'97 em todo-o-terreno, disputada entre Samarkanda e Uchkuduk, na distância de 752 quilómetros.

Nas motas, com a KTM nos três primeiros lugares, Meoni impôs-se ao francês Thierry Magnaldi, da KTM, actual líder da prova, e ao espanhol Jordi Arcarons. Já nos automóveis, a vitória pertenceu ao finlandês Ari Vatanen, da Citroen, que diminuiu para apenas um minuto e meio a desvantagem que o separa do seu companheiro de equipa, o francês Pierre Lartigue, segundo da etapa. A etapa de segunda-feira vai ligar Uchkuduk a Raikonour, na distância total de 787 quilómetros.

DIÁRIO
de
Notícias

EM LEÇA DA PALMEIRA

Com apoio

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Saturnino Sousa

Empenho disfarça lacunas



Van der Straeten cometeu o seu maior pecado logo aos quatro minutos, quando se desentendeu com Ricardo Silva. No mais mostrou-se atento e segur.

Rui Óscar teve algumas dificuldades em travar Serifo, o que ultrapassou com uma grande entrega.

Carlos Jorge mostrou-se pouco lesto a aliviar algumas bolas, que acabou por rematar contra o adversário. Alternou excelentes cortes com algumas hesitações mas acabou por não comprometer.

Ricardo Silva esteve quase sempre bem a defender, obrigando Constantino a procurar terrenos mais recuados. Revelou toda a sua veia goleadora no golo marcado.

Fonseca foi um libero com muito trabalho, que conseguiu fazer quase sempre bem.

Cabral assinou uma actuação marcada pelo empenho, embora sem atingir níveis de grande brilhantismo. Acima de tudo, cumpriu.

Jokanovic foi um mouro de trabalho, correndo o campo todo, revelando-se por vezes autêntico pronto-socorro.

Márcio António "arregaçou" as mangas e ajudou, acima de tudo, a tapar os "caminhos" para a sua área.

Alex esteve quase sempre muito desapaioado, mas nunca "virou a cara" à luta.

Romeu pagou também a "factura" de jogar com pouco apoio, o que o levou a tentar resolver de forma individual os problemas do colectivo, com pouco sucesso, diga-se.

Alex Bach entrou para o lugar de Romeu, com o objectivo claro de destruir o jogo ofensivo do Leça, tendo cumprido de forma exemplar.

Zeca substituiu o esgotado Jokanovic, cumprindo a preceito a sua missão.

Maurício veio dar outra frescura ao ataque "verde-rubro", mostrando-se inteligente na hora de segurar a bola.

COM ALGUMA SORTE À MISTURA

Empate arrancado a "ferros"

- Apesar de ter jogado quase toda a segunda parte com menos um elemento, o Marítimo conseguiu conquistar um precioso empate em Leça. A exibição não foi famosa, mas valeu o empenho e o rigor táctico posto em campo pelos seus jogadores, suficientes para garantir um precioso e merecido ponto.



Carlos Pereira deu as boas vindas a lco no sábado, em pleno Estádio das Antas.

Apesar de não ter realizado uma boa exibição, o Marítimo acabou por conseguir um resultado positivo em Leça da Palmeira, perante um adversário complicado que tudo fez para ganhar o jogo.

E a intenção de Rodolfo Reis em somar os três pontos ficou desde logo evidente no onze colocado em campo, onde pontificavam quatro jogadores de características claramente ofensivas.

A isto respondeu Augusto Inácio com o seu habitual sistema de três centrais e um trinco, tudo para dar - teoricamente - mais liberdade aos laterais Rui Óscar e Cabral, para quem o técnico "verde-rubro" guardava a missão de apoiar Alex e Romeu na frente. Uma táctica que não resultou da melhor forma. É que apesar de controlarem bem o jogo na linha média,

os insulares mostravam-se pouco expeditos a sair para o contra-ataque, denotando também alguma tremedeira nas acções defensivas, o que acabou por causar alguns embaraços a Van der Straeten.

A partir dos vinte minutos o Leça subiu de rendimento e as lacunas da formação insular tornaram-se mais evidentes. Como tal, os lances de perigo junto à baliza maritimista começaram a surgir com mais frequência. No espaço de dez minutos os leceiros, com Constantino e Serifo em bom plano, criaram três jogadas de perigo para a baliza de Van der Straeten, que viu mesmo a bola embater-lhe na barra, e reclamaram ainda uma grande penalidade num lance entre Carlos Jorge e Constantino. Martins dos Santos nada assinalou, e embora o lance se tenha passado no lado contrário ao que nos encontrávamos, ficou

nos a sensação que o jogador local, ao sentir a presença do defensor madeirense nas suas costas, se atirou para o chão.

Como corolário do seu maior ascendente, o Leça acabaria por chegar ao golo aos 41 minutos, num lance em que Serifo foi mais rápido que os defensores insulares, isolando-se frente a Van der Straeten a quem não teve dificuldade em bater, colocando os seus adeptos em festa. Festa que durou pouco tempo, pois à beira do intervalo Ricardo Silva voltou a revelar os seus dotes de goleador, concluindo com uma cabeçada certeira um livre apontado por Rui Óscar na direita do seu ataque. O empate registado ao intervalo tinha um certo sabor de injustiça para o labor dos locais, mas acabava por premiar a eficácia dos madeirenses, que na primeira vez que se acercaram da baliza de Vladan conseguiram marcar um golo.

Mas, no reinício, o mesmo Ricardo Silva acabaria por "borrar a pintura", pois ao cometer uma falta desnecessária sobre Constantino acabou por ver o segundo cartão amarelo, e conseqüente vermelho. De imediato Inácio substituiu Romeu pelo central Alex Bach, uma tentativa clara de segurar o resultado. A partir daí a tónica do jogo passou a ser o Leça constantemente ao ataque e o Marítimo quase sempre a defender, tentando segurar a todo o custo o empate que lhe valia um precioso ponto. E com Alex Bach em excelente plano, a formação insular foi conseguindo com maior ou menor dificuldade tapar os caminhos para a baliza de Van der Straeten, pois na sua sofreguidão de chegar à vitória, os leceiros passaram a utilizar preferencialmente o corredor central, facilitando a tarefa dos insulares que conseguiram assim manter a sua baliza inviolável, somando mais um importante ponto neste campeonato.

Arbitragem positiva

Procurando acima de tudo deixar jogar, Martins dos Santos acabou por deixar sem punição algumas infracções. Não nos pareceu, contudo, ser esse o caso no lance em que os leceiros reclamaram grande penalidade. O árbitro português nada marcou, e em nossa opinião decidiu bem, realizando assim trabalho positivo.

«Bino» actuou a tempo inteiro

Chegado à Madeira a meio da temporada transacta, Bino vinha rotulado de jogador tecnicista, que não vira a "cara à luta". E na partida de ontem essas duas características ficaram bem patentes. Mantendo uma bitola exibicional elevada durante os noventa minutos, o médio "verde-rubro" foi incansável nas acções defensivas e inteligente na forma como procurou segurar a bola na altura em que, com menos um elemento em campo, o Marítimo procurava manter o Leça longe da sua baliza. Não se viu muito em lances de ataque, mas isso já foi um mal de toda a equipa. De qualquer modo, pertenceu-lhe o primeiro remate digno desse nome feito pela equipa madeirense à baliza contrária, isto numa altura em que iam já decorridos 42 minutos de jogo.

NO LEÇA



Pouca "cabeça" na 2.ª parte

Depois de uma primeira parte de bom nível, em que criou algumas boas oportunidades de golo, o Leça não conseguia manter a bitola exibicional nos segundos 45 minutos, curiosamente numa altura em que jogava em superioridade numérica. Nesta altura, aos seus jogadores sobrou vontade mas faltou "cabeça", e a predilecção revelada par bombear bolas para dentro da área contrária acabou apenas por beneficiar o Marítimo, que, claramente superior no jogo aéreo, viu assim facilitada a sua tarefa de manter inviolável a baliza de Van der Straeten.

De qualquer forma, registo para as boas prestações de Alfaia, Zé da Rocha e Constantino, os jogadores que deram mais nas vistas. Uma palavra também para Da Silva, que mostrou uma capacidade técnica acima da média, assinando alguns bons lances.



Leça, 1 - Marítimo, 1

Estádio do Leça
Árbitro: Martins dos Santos (Porto)

Vladan	Van der Straeten
Mesquita	Rui Óscar
Alfaia	Cabral
Carlos	Carlos Jorge (cap)
Nando	Ricardo Silva
Tó-zé	Fonseca
Zé da Rocha	Jokanovic
Da Silva	Márcio António
Serifo (cap)	Bino
Fran	Romeu
Constantino	Alex
Jovanovic	Nelson
Cristóvão	Albertino
Loinaz	Alex Bach
Ricardo	Zeca
Noverça	Maurício

Substituições: Romeu por Alex Bach (55), Da Silva por Loinaz (57), Jokanovic por Zeca (66), Nando por Noverça (70), Márcio António por Maurício (76).

Disciplina: Cartão amarelo para Ricardo Silva (31, 55), Zé da Rocha (44), Maurício (80). Cartão vermelho para Ricardo Silva (55).

Golos: Serifo (41), Ricardo Silva (44).

BLANDY apoia

DIÁRIO
de
Notícias



INÁCIO REALISTA

“Primeira parte irreconhecível”

- O treinador do Marítimo surgiu, na moderna e funcional sala de imprensa do Campo do Leça, de semblante tranquilo, satisfeito com o resultado. Embora reconhecendo que na primeira etapa a sua equipa esteve irreconhecível.

SATURNINO SOUSA, no Porto

N uma análise às incidências da partida começou por dizer que “o jogo ficou marcado na primeira parte. A minha equipa nunca se encontrou e o Leça tomou conta do jogo, e se tivesse a ganhar ao intervalo, seria justo pois foi a equipa que pressionou mais e teve mais oportunidades. Na segunda parte trocámos melhor a bola, mas depois aconteceu aquela expulsão que prejudicou imenso as nossas intenções de ganhar o jogo. Tive de reforçar mais o meio-campo, mas nos últimos vinte minutos também tentámos ganhar o jogo. Na segunda parte, o Leça, embora tivesse o domínio, não conseguiu criar grandes oportunidades”.

Em resumo, Inácio acha que “pelo que o Leça fez na primeira parte era justo que saísse vencedor. Mas pelo labor e pelo trabalho que a minha equipa teve na segunda parte, os meus jogadores acabam por merecer este prémio justo, pois se o Marítimo na primeira parte esteve irreconhecível, na segunda mostrou que tem um forte espírito de equipa”. Assim, este resultado veio moralizar a equipa porque “empatar fora de casa é sempre um bom resultado e a nossa equipa é jovem, como se notou na primeira parte”. Inácio vai mesmo mais longe elogiando os seus profissionais, que, em sua opinião, são “excelentes” e considera que “se jogar como jogou na primeira parte o Marítimo arrisca-se a não ganhar um jogo. Mas eu sei que esta equipa vale muito mais, e com os reforços que vêm, pode ser que o plantel fique mais equilibrado”.

De qualquer maneira fica o aviso de

que “temos de ter muito mais ambição para jogar fora de casa e conquistar sempre os três pontos, que é o mais importante”

Ricardo Silva satisfeito...

O central maritimista foi uma das figuras do encontro, não só pelo golo que marcou, mas também pela expulsão de que foi alvo. Segundo Ricardo Silva, “nós

vimos para aqui a pensar nos três pontos, mas o ponto que levamos já é bom”. Manifesta por isso a opinião que “este resultado vem-nos dar alguma tranquilidade, pois pontuar fora de casa é sempre bom. O Marítimo está a lutar pela manutenção e todos os pontos são importantes”.

Comentando a sua expulsão, o jogador diz que “o primeiro amarelo é bem dado, no segundo eu já vou tarde no lance e quando tentei evitar o choque ele (Constantino) atirou-se para o chão”. Salientando que o gesto que dirigiu para a bancada na altura em que marcou o golo foi para “o dedicar à minha futura esposa”, Ricardo Silva mostra-se feliz pelo tento marcado, “que foi bom para mim e para o Marítimo”.



Rodolfo Reis inconformado

O treinador do Leça não ficou satisfeito com o resultado da partida apontando mesmo os erros cometidos pelos seus jogadores durante os noventa minutos: “O Marítimo fez dois chutos à baliza e marcou um golo, enquanto o Leça jogou e jogou, terminou o jogo com muitos avançados, o que não é sinónimo de qualidade, mas não fizemos o golo. É assim o futebol”, começou por dizer.

Quanto à prestação do Marítimo, Rodolfo Reis considera que “o Marítimo foi defensivo porque o Leça o obrigou. Com certeza

que a estratégia deles era procurar o golo, mas não tiveram hipóteses porque o Leça fez uma primeira parte brilhante e uma segunda parte de sofreguidão”. Segundo o técnico, “a partir da expulsão do jogador do Marítimo eu coloquei muitos avançados, mas aí deixámos de tentar jogar pelas alas e começámos a bombear bolas para dentro da área, o que prejudicou um bocadinho a nossa estratégia”. Realisticamente, Rodolfo Reis reconheceu que “acima de tudo faltou-nos ligação entre o meio-campo e o ataque, e a bola passou a ser metida directamente dos defesas para a área, quando o que tínhamos de fazer era jogar pelas faixas, criando os desequilíbrios que nos permitissem chegar ao golo, o que facilitou a tarefa ao Marítimo”.

Tempo de jogo

Marítimo

Leça



Remates



Intervenções



Passes



Cantos



Faltas



Tendências do ataque




GALA


do Desporto

Faltam 12 dias


- A partir de hoje tem apenas dez dias para se decidir, comprando o seu ingresso para o jantar da Gala do Desporto. É que para além de assistir à festa da consagração dos melhores e mais populares desportistas madeirenses, terá a oportunidade, também, de presenciar um grande espectáculo de variedades. Uma noite inesquecível para o Desporto madeirense, que você por certo não vai querer perder...



Já marcou na sua agenda o dia 12 de Setembro? Então, não se esqueça da festa que o DIÁRIO tem para lhe oferecer na noite da Gala...



A nossa festa é aberta a todos os desportistas. Convidados os atletas, os presidentes dos clubes e associações, mas contamos consigo...



... pois foram os milhares de leitores do DIÁRIO, que ao enviarem meio milhão de cupões, contribuíram para a eleição do «atleta do ano»

ADQUIRA O SEU INGRESSO PARA O JANTAR DA GALA NO DIÁRIO

«Paisagens da Madeira são bonitas»

A marcar também presença nesta prova estiveram atletas brasileiros, que ficaram encantados. Wallace Maia, que fez dupla com Roberto Filho, destacou no final: «Penso que a participação dos brasileiros foi boa, pois nós viemos adquirir experiência neste mar agitado».

Para mim, e para o meu colega, tudo foi fantástico. A organização foi excelente, os locais por onde nós passámos eram muito bonitos, para nem falar do nível dos outros canoístas, que era excelente.

A Madeira tem condições excelentes para a prática desta modalidade. É um local onde pudemos enfrentar diversos tipos de mar, tanto calmo como agitado. Para além disso, as paisagens da Madeira são maravilhosas. Nunca vi nada igual...»

«A prova correu-me melhor»

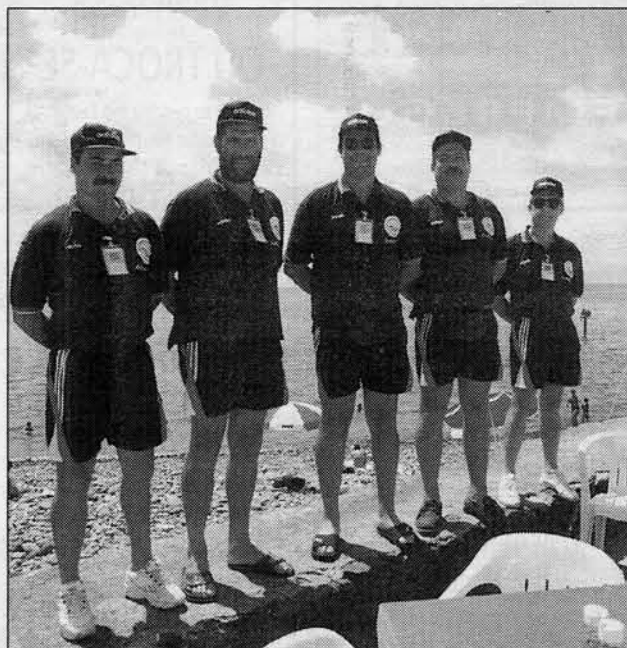
Para o belga Jacobs Gustaaf, «o tempo que encontramos estava melhor do que na edição anterior. A prova correu-me melhor do que no ano passado. O mar esteve muito melhor, o que facilitou».

Não consegui atingir os meus objectivos, porque este ano o nível dos atletas era muito maior».

«Vamos publicar no Brasil»

Rubens Pompeu, um dos canoístas brasileiros que esteve a participar na VI Volta à Madeira em Canoas, fez ao DIÁRIO o seu balanço: «É a primeira vez que estou a participar nesta Volta à Madeira. Tudo ultrapassou as minhas expectativas. Esta é uma prova para a qual todos os canoístas têm que ter uma preparação um pouco melhor, por isso mesmo espero voltar para a próxima mais bem preparado e com um barco um pouco melhor».

Os meus objectivos foram totalmente cumpridos, pois conseguimos ficar classificados entre os dez primeiros. Estou encantado com tudo isto aqui na Madeira. A organização foi a melhor que eu encontrei até agora. Vou, aliás, fazer muita publicidade desta prova lá no Brasil, pois todos merecem isso. A Madeira é muito bonita».



O júri é credor do aplauso unânime de todos...



A simpatia da tripulação do patrulha, que se associou à festa, foi digna de registo.

VI VOLTA À MADEIRA EM CANOA

Um grande êxito para a Região...

O último dia de competição da VI Volta à Madeira em Canoas foi aproveitado pelos canoístas para cumprirem as duas derradeiras etapas em ritmo divertido, num dia excelente de Verão, isto porque as suas posições na tabela classificativa final já estavam definidas.

A partida da primeira etapa do dia aconteceu às 10.00 horas, com os canoístas a cumprirem a travessia entre a Calheta e a Ribeira Brava, numa distância de 11 quilómetros.

Engraçado foi o facto de todos os canoístas terem optado por virem uns atrás dos outros, o que possibilitou ao público bons momentos de canoagem, para além de alguns concorrentes cumprirem a etapa a cantar, emprestando um ambiente de boa disposição. A chegada aconteceu junto à praia da Ribeira Brava.

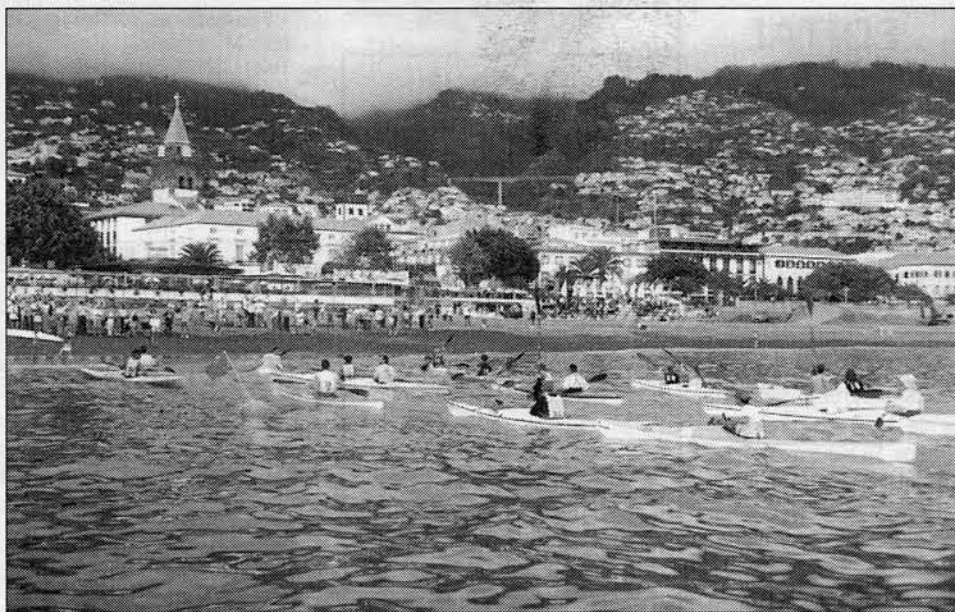
Canoístas fizeram passeio no mar

A última etapa foi igualmente muito engraçada pois os canoístas voltaram a "brincar", remando todos juntos, em ritmo moderado, de passeio. Um autêntico desfile que se concluiu junto ao cais da cidade. Carlos Silva/Marco Cardoso lideraram, naturalmente, e como à chegada estava muita gente, eis que os primeiros tiveram ali mesmo a sua festa da consagração.

Esta VI Volta à Madeira, segundo a opinião de todos os participantes, como também da organização e do próprio público, foi a melhor das seis edições já con-

- Como já se esperava, a dupla Carlos Silva/Marco Cardoso (K2) foram os grandes vencedores da VI Volta à Madeira em Canoas. Verdadeiramente imparáveis, estes dois canoístas estavam radiantes no final. Tal como Hugo Lima, o vencedor entre os K1.

TANIA FARIA (TEXTO) * MAXI FOTOS (FOTOS)



Após seis dias de aventura, os canoístas regressaram ao Funchal...

PAULO ROSA GOMES

«Organização provou ter capacidade»

Paulo Rosa Gomes, fundador do Centro Treino no Mar e presidente da Associação de Vela, Remo e Canoagem da Madeira, era naturalmente um homem feliz pelo êxito desta sexta edição da Volta à Madeira.

Em declarações ao DIÁRIO, o dirigente destacou: «Estou muito satisfeito com a realização desta volta, até pelo facto desta ter atingido um estatuto internacional. Quanto à organização, penso que esteve muito bem. Penso, mesmo, que foi a melhor organização de sempre».

Estou convicto que o sucesso desta Volta vai pro-

jectar ainda mais esta iniciativa, sobretudo em termos internacionais.

— Como é que está a canoagem na Madeira?

— A canoagem vai bem. Há um leque de técnicos com boa capacidade, que têm promovido bem a modalidade e os clubes têm feito um bom trabalho nesta área.

É objectivo da associação levar a canoagem a outros concelhos, a outros clubes, de forma a termos mais gente a praticar. É a modalidade mais acessível, não só nos custos do equipamento como também na acessibilidade ao mar.

cretizadas. Daí que o saldo seja muito positivo, pois para além de não se ter registado nenhum acidente, tudo decorreu da melhor forma.

«Nunca vou deixar de remar»

A dupla que venceu todas as etapas, Carlos Silva/Marco Cardoso, estava naturalmente muito feliz. Carlos Silva, o porta-voz da equipa, começou por dizer: «Desde o início que tínhamos como objectivo vencer esta prova. Felizmente conseguimos e neste momento sinto-me bastante orgulhoso de mim e do meu colega, pois vencemos todas as etapas».

Nunca vou desistir de remar e vou tentar estar sempre ligado à canoagem. A etapa que mais gosto não foi muito boa, devido à grande ondulação que existia. De resto, tudo correu bem».

Numa referência ao trabalho da organização, Carlos Silva referiu: «É claro que de ano para ano as coisas complicam-se, mas a organização está de parabéns».

Classificação

K2

- 1º Carlos Silva/Marco Cardoso
- 2º Gonçalo Rodrigues/José Santos
- 3º Francisco Machim/Oscar Senão
- 4º Julien Van Heu/Bernard BR
- 5º Filipe Silva/Wilmer Freitas

K1

- 1º Hugo Lima
- 2º Heider Camacho
- 3º Rui Camacho
- 4º Jacobs Gustaaf
- 5º Miguel Alves

SR. EMIGRANTE VENDE-SE CASA

C/ 5 qts. dormir, 4 WC (1 privativa), sala comum + 1 sala, coz., peq. terreno, armazém c/ 250 m² e negócio de artigos do lar, louças, etc. Bom investimento. Telef. 232445 ou 0936863654.

VENDE-SE

T4 Penthouse com 4 quartos, 3 wc., cozinha e salas, junto Quinta Magnólia, com terraços privativos de 80 m² e garagem para 3 carros. Ótima vista para o Funchal. Privacidade absoluta. Preço único: 60.000 contos. Telef.: 233494/229219.

CASA

A ESTREAR, tipo T4, c/ 3 c. banho (1 privada), salão comum, cozinha, despensa, quintal e garagem grande. Preço a combinar. Trata o próprio. Telefone 225821.

- **Vende-se** casa na Choupana, oportunidade da semana. Telef. 238732/0936515546. AMI 1421.
- **Trespasa-se** loja de louças. Telef. 763801, das 20h00 às 20h30.
- **Vendo** T3, qualidade por excelência, novo, c/ garagem p/ 2 carros, último andar, Ajuda, preço 29.000 cts. Tel. 0936512746.
- **Vende-se** bar no Funchal,

motivo doença. Preço 11.000. Telef. 226355.

- **Vende-se/permuta-se** p/ construção, terreno Arieiro, c/ 5.000 m, c/ linda vista. Tel. 63991 ou 63896.
- **Vendo** lote de terreno com 2.100 m², boa vista. Tel.: 0936773293.
- **Cedo** loja, 11.000, 50% início, resto mens. a combinar. Tel.: 0936988816.
- **Negócio**, passo, no Funchal, boa oportunidade. Tratar 0936833997.
- **Vendem-se** lotes, Ajuda, 850 m², plano, Barreiros 510 m², Dr. Barreto 630 m², Montanha frente mar 495 m² c/ projecto aprovado T3. 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Vende-se** apartamentos, Ajuda T2, T3, Barreiros, T1, T2, T3, T4, St.º António T3 duplex, Caniço T1, T3, Funchal T3 pronto a habitar. 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Vende-se** apartamento T2, Garajau, último andar c/ garagem. 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Casa** espaçosa no Garajau. Contactar: 222919 ou 0931910237.

SERVIÇOS

CURSO DE CABELEIREIRO ENSINA-SE DURANTE 2 OU 6 MESES

Trata telef. 225722.

- **Explicações** todas disciplinas 1º ao 6º anos. Matemática 7º ao 11º anos. Telef. 228379.
- **Subsídios/rime:** elaboramos proj. investimento e proc. candidatura. Tel. 941851/62437.



Compre um carro na Opel e oferecemos-lhe um cartão "ESTÁDIO CHEIO" para assistir aos jogos do Marítimo e habilitar-se a vários prémios do concurso



CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 12/9/97

Telef.. 22 05 84 • 22 54 27 • 23 28 19

OPEL
MADEIRA

DELEGADOS/AS COMERCIAIS

Empresa c/ sede em Lisboa, implementada desde 1960 com um volume de investimento superior a 100.000 contos/anos em Publicidade, pretende recrutar:

1 Delegado/a p/ cobertura de toda a ilha.

Elevada capacidade de trabalho, carro próprio de preferência a diesel, boa formação moral e intelectual são factores determinantes para uma potencial colaboração. Perspectiva média de ganhos 300/350 contos/mês.

Favor contactar C. V. para ND R.H.
Av. Almirante Reis, n.º 106 - 5.º Ft, 1150 Lisboa



Colabora com a QUERCUS/Madeira na vigilância contra os fogos florestais Verão 97.

Inscreve-te pelo telefone: 0936 756841



PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 ST 1.4 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 XT 1.4	95	• Nissan	Micra 1.0	94
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 SR 1.6	91/89	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	205 GTi 1.9	92	• Toyota	Carina DX	83
• Peugeot	106 Rally	94	• Renault	Express 1.6 D	94
• Peugeot	106 XN Diesel	95	• Renault	Twingo 1.2	93
• Peugeot	306 XAD	94	• Renault	Clio 1.2	93
• Peugeot	205 LOOK	92	• Renault	19 Txi 1.8	91
• Peugeot	309 GL	87	• Ford	Fiesta 1.1	92
• Peugeot	504 Break D	82	• Ford	Escort 1.3i	93
• Lancia	Delta 1.8	94	• Audi	80 1.6 E	89
• Lancia	Y10	89	• Alfa Romeo	164	91
• Fiat	Punto Cabrio	95	• VW	Polo	92
• Citroën	AX Ten	93	• VW	Golf GL 1.4	93
• Opel	Corsa Joy	92	• Suzuki	Samurai 1.3	91

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot	306 XSi 1.8	• Peugeot	106 XS 1.4
• Peugeot	106 XT 1.4	• Peugeot	106 XR 1.1
• Peugeot	106 XND 5L	• Peugeot	Partner 1.9D - 5 lug.

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

EDIFÍCIO MOURARIA

PARA VENDA

ÚLTIMOS ESCRITÓRIOS

PREÇOS ESPECIAIS

☎ 763903 ou 766170
C/ SR. IVO PEREIRA

EM EXPANSÃO...

NOVAS COLOCAÇÕES

M/F, 23/35

- Possibilidade de carreira rápida na área comercial.
- Responder só no caso de possuir boa apresentação, vontade de trabalhar e forte ambição.
- Formação inicial e contínua.
- Incentivos.

(prioridade a quem dispõe de viatura)

Marcação entrevista pessoal com
Maria Guimarães — Telef.: 764203

87051

SEAT	CIAM
NOVOS	USADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ibiza 1.0/1.4 - 3 e 4 portas • Cordoba 1.4/1.6 - 3 e 5 portas • Ibiza Diesel - Comercial • Ibiza Turbo Diesel - Comercial • Seat Inca - Comercial Diesel • Seat Inca - Passageiros • Seat Alhambra - 5 e 7 lugares • Seat Toledo TDI - 110 cv 	<ul style="list-style-type: none"> • Seat Ibiza 1.3 93/94 • Ibiza 1.5 SXI 92 • Ibiza 1.2 91/92 • Renault Clio 91 • Renault 5 • Nissan Micra 96/97 • Nissan Almera 97 • Fiat Punto 96 • VW Transporter - 9 lug. 96 • Nissan Pick-up 93 • Jeep Santana • Marbella 89/90 • Ford Escort 1.3 cl 93 • Opel Astra - 5 lug. - Diesel 97 • Opel Corsa Diesel - 5 lug. 97
GRUPO VOLKSWAGEN	
<ul style="list-style-type: none"> • Kia SPHIA 1.5 - 5 portas • Kia Clarus 1.8 • Jeep Kia ROCSTA 4X4 - Diesel • Jeep Kia SPORTAGE - 4 portas 4X4 - Diesel • Carrinha Kia PREGIO VAN de 3, 6 e 9 lugares 	
MOTOR MAZDA	
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO COM JUROS REDUZIDOS, PARA AS VIATURAS NOVAS E USADAS. TODAS AS VIATURAS COM GARANTIA.	
EM EXPOSIÇÃO:	
Rua dos Ferreiros, 154 - Telef.: 222837 - Parque Industrial da Cancela - Telef.: 934033/4/42/43 - 0936511807	

Começam HOJE os

SALDOS

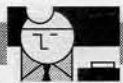
NA



DAYA

RUA DR. FERNÃO ORNELAS

ARQUIVO REGIONAL E



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar



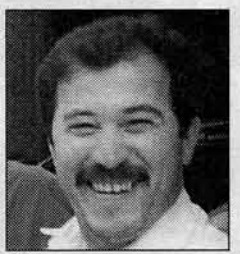
SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Elisa Sequeira da Câmara,
D. Maria Cristina Teixeira, D. Maria Felicidade E. Silva...

As meninas: Zita Maria Pereira
Aguaiar, Ana Beatriz Gonçalves
Rodrigues, Maria Bernardete
Francisco dos Santos.

Os senhores: Dr. Augusto Bianchi, Sidónio Egídio de Freitas
Fernandes, João Gonçalves
Henriques, Egídio Raimundo Sousa
Lino, Francisco Jesus, António José de Moraes Alves.

PARABÉNS XAVIER



É hoje que se vai matar o galo?...



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns for flight number, time, origin, and destination. Includes flights from Lisbon, Porto, Faro, etc.

PARTIDAS

Table with columns for flight number, time, destination, and origin. Includes flights to Lisbon, Porto, Faro, etc.



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.º feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE
Está patente uma exposição dedicada ao tema "Imagens de S. Vicente"...

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas...

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 - Pipa; peta. 2 - Aden; anel...

VERTICAIS: 1 - Paca; mote. 2 - Idas; açor 3 - Pés; cântaro...

DIFERENÇAS
1 - Nuvem. 2 - Pena. 3 - Poste. 4 - Asa...

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros...

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.



AUTOCARROS

Table with columns for destination (Funchal, Aeroporto, Carreira), departure time, arrival time, and route.



FARMÁCIAS
SERVIÇO PERMANENTE
CHAFARIZ - Largo do Chafariz, 13 - Telef. 220759.



BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.º a 6.º feira, das 10 às 20 horas.



Form for a contest with fields for Name, Address, City, Postal Code, Age, Profession, Freguesia, Concelho, and Telephone.

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Não esqueça os seus assuntos privados só porque há muito trabalho para fazer.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 301 262
Tente ser um pouco mais afectuoso. Interesse-se pelo que se interessa o seu parceiro.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
O caminho mais fácil não será o melhor. Os seus números da sorte são o 17 e o 35.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Não faça nada que seja demasiado egoísta. Está sujeito a ter suspeitas mas das pessoas erradas.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Considere todas as alternativas antes de tomar uma decisão. Não preste muita atenção à sorte inesperada.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Faça o seu melhor para contrabalançar o seu trabalho e o lazer. Dedique-se ao bricolage somente se não há risco de estragar nada em sua casa.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267
Depois de um árduo dia de trabalho, uma boa notícia fá-lo relaxar em sua casa.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268
Será uma boa altura para poder tomar a iniciativa, mas deve planeá-la convenientemente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269
Tente compreender o ponto de vista das outras pessoas. Estará sujeito a ir na conversa de vendedores que só querem obter lucro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270
Não negue o facto de que ainda tem muito que aprender. Não se retire completamente do mundo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271
Aproveite uma oportunidade para pôr os seus assuntos financeiros em ordem. Evite fazer muitas concessões.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272
Se quer poupar tempo fazendo tudo à pressa, talvez não seja o melhor método, pois nada ficará bem feito.

TÁXIS

Table listing taxi services with columns for phone number, location, and route. Includes services from Funchal to various parts of Madeira.



Sempre que jogar está a ajudar e pode ganhar.

Sempre que "anda a roda" a Lotaria Nacional faz a felicidade de quem ganha mas também de todos aqueles, que dia-a-dia beneficiam do apoio da Santa Casa da Misericórdia.

LOTARIA DAS VINDIMAS Taluda 200 000 contos

Para saber os números da Lotaria marque, de todo o País: 0601 10 10 34
Televoz - Preço: 13\$50 / 3,7 seg. - preço mínimo: 347\$50

Dia 4 anda a roda.

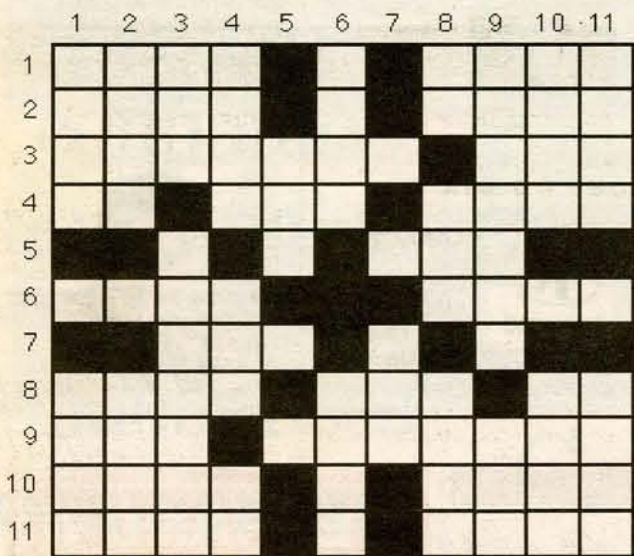


Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



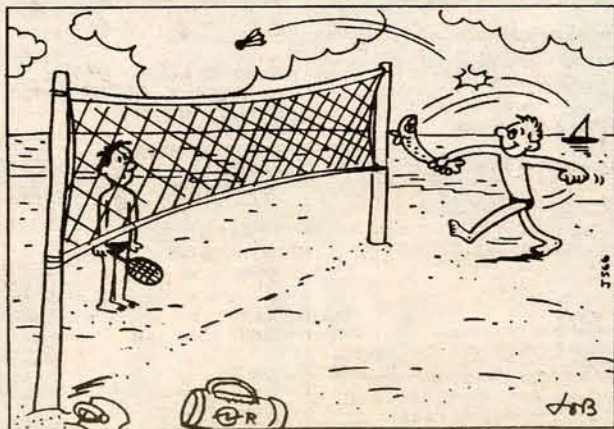
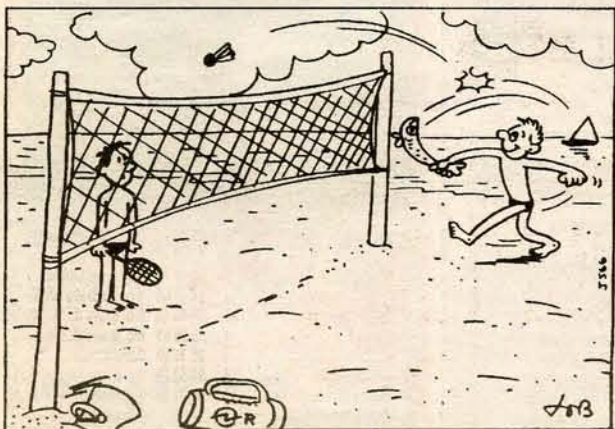
HORIZONTAIS: 1 - Vasilha para vinho; mentira. 2 - Cidade do Sul do Iémen; elo. 3 - Aglomerado de casas; remoinho de água. 4 - Carta de jogar; organismo criado com o fim de conseguir a total descolonização de África; cidade portuária do Distrito de Aveiro. 5 - Salário do soldado. 6 - Mar interior no deserto do Cazaquistão; renque de árvores. 7 - As pessoas que falam. 8 - Bosque; magoe; parecência. 9 - Vazia; cuidado. 10 - Tronco de árvore limpo dos ramos; garantia. 11 - Deus grego do amor; cheio.

VERTICAIS: 1 - Mamífero roedor; legenda. 2 - Partidas; ave de rapina diurna. 3 - Patas; vaso grande para líquidos. 4 - Homem pequeno; discurso laudatório; artigo plural. 5 - Via pública urbana. 6 - Árvore miricácea; prejuízo. 7 - Parto. 8 - Instrumento de lavoura; agora; amarrar. 9 - Emaranha; a primeira mulher. 10 - Quadro; filas. 11 - Em forma de asa; pouco espesso.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

PARA EVITAR PROBLEMAS COM PRAGAS, ACONSELHAMOS A GUARDAR OS ALIMENTOS À NOITE.

TEL.: 221534 FAX: 227326



4ª F 3/9

7 ETRA

DIÁRIO Notícias



08.00		08.00 Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá:		08.0 Televentas	08.00 Companhia dos Animais Júnior - Icaro
09.00	09.00 Abertura 09.02 A Casa da Winzie 09.30 Reboot 09.55 Acad. de Polícias	09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá:		09.00 Portugal Radical 09.10 Buééré «Templo dos Jogos» «Gadget Boy» «Dennis, o Pimentinha» «World Famous Fables» «Dragon Ball Z»	09.00 Notícias 09.15 Isto é Agildo
10.00	10.15 Arthur 10.15 António Alves, Taxista 10.50 Notícias 11.00 Praça da Alegria	10.30 Divulgação 10.40 Uma Estranha Dama		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Robin dos Bosques, A Máscara e A Cinderela 11.40 Série: Esquadrão Classe A	10.15 Telenovela: Verão Quente
11.00		11.35 Praça da Alegria Inclui: Culinária (Rolinhos de Pescada)		11.30 Receitas do Dia Telenovela: Tocaia Grande	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.50 O Tempo		12.30 Imagens Reais	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Força de Mulher		13.30 TVI Jornal	13.00 Jornal da Tarde Telenovela: Origens
14.00	14.00 Telenovela: Carmen 14.30 Alta Voltagem	14.35 Nico D'Obra		14.20 Telenovela: Laços de Amor ESTREIA - Telenovela: Caprichos Telenovela: Eramos Seis	14.40 Dr.ª Quinn
15.00	15.05 Matiné RTP/M: O As Vale Mais	15.05 Divulgação 15.10 Made in Portugal (Repetição)	15.03 Informação Gestual inclui Jornal da Tarde 15.35 Divulgação 15.40 Ellen III 16.00 Departamento de Homicídios	15.45 Buééré «Templo dos Jogos» «Cro» «Gadget Boy» «Dragon Ball Z»	15.45 Júnior: Poemas Pintados, Catavento e Conhece a Tua Terra 16.30 Série: As Ilhas de Bruma
16.00		16.35 O Tempo 16.40 Notícias 16.50 Telenovela: Carmen		16.50 Série: O Barco do Amor	
17.00	17.00 Encontros Imediatos Telenovela: O Campeão 17.10 Jet 7 18.45 Lélé e Zéquinha	17.45 Companhia dos Animais	17.00 TV Nostalgia: «O Polvo» 17.55 O Tempo	17.40 Série: Esquadrão Classe A	17.30 Telenovela: Mulheres de Areia
18.00		18.15 Telenovela: Na Paz dos Anjos	18.00 Imagens Vivas Um, Dó, Li, Tá: * Spirou * Artur * Babar	18.30 Série: Modelos	18.15 Tudo ao Molho e Fé em Deus 18.45 Histórias que o Tempo Apagou
19.00	19.10 Telenovela: Vidas de Sal	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões	20.00 Infantil: * As Avent. de Enid Blyton 20.30 O Importante são as Pessoas 21.00 Divulgação / B. Agrário 21.05 O Tempo + Remate 21.25 Murphy Brown 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.35 5 Noites, 5 Filmes: A Angústia do Guarda-Redes no Momento do Penalti	19.30 Série: Moda 97/98	19.15 Telenovela: Os Filhos do Vento
20.00	20.00 Telejornal	20.00 Telejornal 20.45 Moda Paris 20.55 Loto 2		20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Antena no Ar	21.10 TV Verdade Telenovela: Filhos do Vento		21.00 TVI Jornal	21.00 Os Trapalhões em Portugal Telenovela: A Indomada
22.00	22.30 Estádio RTP-M 22.45 L. A. Polícias em Acção	22.50 Concurso: Um, Dois, Três		22.00 Série: Um Homem sem Passado	22.00 Jogos Sem Fronteiras
23.00	23.30 Vidas do Século: Enver Hodja			23.00 Série: "PSI Factor"	23.15 Repórteres da Terra 23.20 Acontece 23.30 Jornal da 2 Telenovela: Verão Quente 00.45 Praça da Alegria
24.00	00.30 Notícias RTP-M 00.35 RTP/Financial Times	00.45 24 Horas	00.20 Nas Estrelinhas	00.00 TVI Jornal 00.20 Fora de Jogo 00.35 Série: A Balada de Hill Street	00.00 Telenovela: Verão Quente 00.45 Praça da Alegria
--		01.15 RTP/Financial Times 01.25 O Tempo 01.30 Última Sessão: «O Refúgio de Helena»	01.15 O Tempo	01.30 Encontro	01.00 Último Jornal 01.20 Meteorologia 01.25 Os Rangers do Texas 02.25 Portugal Radical 02.55 Vibrações

CINEMA

DESTAQUE DO DIA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 h.
«Aberto Até de Madrugada»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«Speed 2»
- 2.ª semana

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Dragon Ball Z» - 2.ª semana
CINE MAX
14.00, 16.30 e 19.00 h. - «Jude»
21.30 h.
- «Um Divã em Nova Iorque»

ANADIA 1
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«Duas Irmãs»
ANADIA 2:
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.
«Homicídio na Casa Branca»
- 2.ª semana



CANAL 23
02h15
Close Up:
Jean Claude Van Damme



RÁDIO

92 FM
O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.55 **Momento de Reflexão**
09.05 **Café da Manhã**
13.00 **Música Seleccionada pelo Ouvinte**
18.45 **Hora do Desporto**
19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
23.30 **Encerramento da Estação**
07.00 **Manhãs em 92**
20.30 **Circuito**
22.00 **No Ar da Noite**
24.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
01.00 **Reflexos**
03.00 **Canto dos Encantos**
Madeira em Notícia - 07.30; 08.15; 12.45; 20.00.
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos trinta minutos sobre a hora; Notícias com RR - 08.00; 12.20; 17.00; 23.00.

RDP Canal
07.00 **Manhãs da RDP**
07.30 **Diário Regional**
08.30 **Diário Regional**
10.00 **Verão 97**
12.30 **Desporto**
13.00 **Diário Regional**
13.20 **Jornal da Tarde**
T. Antena: PP
18.00 **Fim de Tarde**
18.30 **Diário Regional**
19.30 **Diário Regional**
20.00 **Um Toque de Jazz**
23.00 **Diário Regional**
00.00 **Jornal**
00.15 **5 Minutos de Jazz**
00.20 **Ambientes**
02.00 **Clube da Madrugada**
06.00 **Portugal Novo Dia**
Notícias
Hora a Hora
(em cadeia c/ ANTENA 1)

SUPER FM
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45/19.00
CIBERNEWS DICAS DAS NOVAS
TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
Síntese da Actualidade
07.30; 08.00; 08.30; 09.00; 12.30;
13.00; 18.30; 19.30; 23.00;
00.00/03.00 — Geração do Vinil
03.00/07.00 — Madrugada
FREQÜÊNCIAS
RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1520; 1017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

RÁDIO GIRÃO
06.00 **Língua Portuguesa**
07.00 **Das Sete às Dez**
10.00 **Bom Dia Madeira**
12.00 **Grande Jornal**
13.00 **Connosco ao Telefone**
14.00 **Nós e Você**
17.00 **Minha Querida**
Telefonia
21.00 **Encontro às Nove**
22.00 **Via Rápida**
Informação Regional às 8h30, 13h00 e 19h00
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50 e 18h20
Títulos de Informação Regional: 7h45, 12h00 e 18h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
"Das Sete às 10" AIRPLAYCHART
Das 10.00 às 24.00
PORTUGAL A 100
Às 11.20; 14.20; 17.20; 20.20 e 23.20
PEQUENO CONCERTO ÀS 21.00
PROPOSTA DA SEMANA
New Model Army
M RÁDIO Para ouvir sem parar...

RÁDIO GIRÃO
07.00 **Estrelas da Manhã**
13.00 **Retorno ao Passado**
14.00 **Sons Livres**
18.00 **Dance Power**
29.00 **Encontro Marcado**
21.00 **Fases da Lua**
00.00 **Nocturno**
Informação de âmbito nacional e internacional de hora a hora
07:00 - 11:30 - 21:30 - Câmara de Lobos em Agenda
O DIÁRIO
não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

TERRANO II
TDi 125 CV

VENHA EXPERIMENTÁ-LO E CONHECER AS OFERTAS QUE TEMOS PARA SI.

NISSAN
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF. 742722 - FAX. 74 27 90